

An aerial photograph of a dense green forest with a small lake in the center. A semi-transparent 3D cube is overlaid on the right side of the image, with the lake's reflection visible inside it.

ctt

**Entregar o futuro
ligando pessoas e empresas
de forma sustentável**

Índice

1. INTRODUÇÃO AOS CTT	3
1.1 Principais indicadores	4
1.2 Prémios e reconhecimentos externos	7
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	9
2.1 Enquadramento regulatório	10
2.2 Linhas estratégicas	13
2.5 Gestão de riscos	14
3. NEGÓCIOS CTT	18
3.1 Correio e Outros	19
3.2 Expresso e Encomendas	22
3.3 Banco CTT	24
3.4 Serviços Financeiros e Retalho	25
3.5 Perspetivas futuras	26
4. DESEMPENHO	27
4.1 Compromissos ESG	28
4.2 Desempenho económico e financeiro	34
4.3 Inovação	40
4.4 Descarbonização rumo ao Net zero	47
4.5 Envolvimento com as pessoas	53
4.6 Envolvimento com a comunidade	61
5. GOVERNO SOCIETÁRIO	69
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS	79
7. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	159
8. RELATÓRIO DE AUDITORIA	162
9. APOIO AO INVESTIDOR	165
CONTACTOS	168

01

Introdução aos CTT

1.1 Principais indicadores

1.2 Prémios e reconhecimentos externos



1.1 Principais indicadores

1.1.1 Indicadores económico-financeiros

mil euros ou %, exceto indicação adicional

	1S22	1S23	Δ 23/22
Rendimentos operacionais	446 429	480 403	7,6%
Gastos operacionais EBITDA	395 983	400 324	1,1%
EBITDA	50 446	80 079	58,7%
Depreciações e amortizações	31 802	31 728	(0,2%)
Gastos operacionais recorrentes	427 785	432 052	1,0%
EBIT recorrente	18 644	48 351	»
Itens específicos	(2 070)	9 086	»
Gastos operacionais	425 715	441 138	3,6%
EBIT	20 714	39 265	89,6%
EBT	16 063	32 140	100,1%
Resultado antes de interesses não controlados	14 564	26 022	78,7%
Resultado líquido do período	14 549	26 049	79,0%
Resultado líquido por ação (euro)	0,10	0,18	80,0%
Margem EBITDA	11,3%	16,7%	5,4 p.p.
Margem EBIT recorrente	4,2%	10,1%	5,9 p.p.
Margem EBIT	4,6%	8,2%	3,5 p.p.
Margem líquida	3,3%	5,4%	2,2 p.p.
Investimento	11 972	11 303	(5,6%)
Cash flow operacional	18 973	55 636	»
Cash flow livre	3 840	47 941	»
	'31.12.22	'30.06.23	Δ 23/22
Caixa e equivalentes de caixa	456 469	336 300	(26,3%)
Caixa ajustada	166 192	222 526	33,9%
Ativo	4 057 488	4 044 926	(0,3%)
Capital próprio	224 929	233 226	3,7%
Passivo	3 832 559	3 811 700	(0,5%)
Capital social	72 675,0	71 957,5	(1,0%)
Nº de ações emitidas	145 350 000	143 915 000	(1,0%)
Nº médio de ações durante o período	147 179 218	142 461 465	(3,2%)

1.1.2 Indicadores operacionais

	1S22	1S23	Δ 23/22
Correio			
Tráfego correio endereçado (milhões de objetos)	240,0	225,0	(6,3%)
Correio transacional	206,6	194,4	(5,9%)
Correio editorial	13,9	12,9	(6,7%)
Correio publicitário	19,5	17,7	(9,6%)
Tráfego correio não endereçado (milhões de objetos)	208,1	137,4	(34,0%)
Expresso e Encomendas			
Portugal (milhões de objetos)	15,2	18,0	18,2%
Espanha (milhões de objetos)	19,7	23,1	17,3%
Serviços Financeiros			
Pagamentos (n.º de transações; milhões)	789,9	822,3	4,1%
Poupança e seguros (subscrições; milhões de euros)	2 155,2	11 373,9	»
Banco CTT			
N.º de contas à ordem	580 722	625 476	7,7%
Depósitos de clientes (milhares de euros)	2 259 584,9	2 400 065,9	6,2%
Stock líquido de poupança (<i>off-balance</i>)	840 458,2	888 182,8	5,7%
Stock líquido de crédito à habitação (milhares de euros)	629 289,1	676 889,4	7,6%
Stock líquido de crédito auto e <i>leasing</i> (milhares de euros) ¹	702 812,5	815 474,3	16,0%
Stock líquido de cartão de crédito Universo (milhares de euros)	324 116,1	299 862,8	(7,5%)
Produção crédito ao consumo <i>off-balance</i> (milhares de euros)	23 812,7	21 539,9	(9,5%)
Pagamentos (n.º de transações; milhões)	22,2	24,2	9,3%
LTD (incluindo a 321 Crédito)	73,4 %	75,0 %	1,6 p.p.
N.º de balcões	212	212	-
Custo do risco	1,3 %	1,4 %	0,1 p.p.
Trabalhadores			
Trabalhadores em 30 de junho	12 803	13 385	4,5%
ETI	12 598	12 898	2,4%
Rede de Vendas, Transportes e Distribuição			
Pontos CTT	2 381	2 364	(0,7%)
Rede de lojas	570	569	(0,2%)
Postos de correio	1 811	1 795	(0,9%)
Agentes Payshop	5 314	5 127	(3,5%)
Centros de distribuição postal	220	218	(0,9%)
Giros de distribuição postal	4 246	4 368	2,9%
Frota (número de veículos)	3 974	4 306	8,4%

¹ Consolidado.

1.1.3 Indicadores de sustentabilidade

	1S22	1S23	Δ 23/22
Desempenho Ambiental (E)			
Emissões CO2 totais, <i>scopes</i> 1, 2 e 3 (ton.)	39 499,3	36 478,9	(7,6%)
Consumos energéticos (GJ)	179 679,0	182 174,6	1,4%
Eletrificação na última milha (%)	12,0	15,8	3,8 p.p.
Reciclabilidade da oferta (%)	46,1	66,0	19,9 p.p.
Desempenho Social (S)			
Mulheres em cargos de chefia (%) ²	40,7	39,9	(0,8 p.p.)
Volume de formação (horas)	83 569,0	67 393,0	(19,4%)
Acidentes de trabalho (n.º ocorrências)	346,0	329,0	(4,9%)
Investimento na comunidade (% EBIT Recorrente)	1,7	0,3	(1,4 p.p.)
Compras a fornecedores ibéricos (% gastos)	94,0	99,8	5,8 p.p.
Voluntariado empresarial (horas)	918,5	862,0	(6,2%)
Desempenho de <i>governance</i> (G)			
Frequência de relato de questões ESG à gestão de topo (n.º)	1	2	100,0%
Formação sobre boa conduta, assédio e políticas de corrupção e branqueamento de capitais (horas)	19 678,5	25 278,0	28,5%

² O dado reportado anteriormente para o 1.º semestre de 2022 abrangia apenas as diretoras de 1.ª linha e foi revisto. Os dados agora apresentados abrangem as administradoras presentes no Conselho de Administração e as diretoras de 1.ª e 2.ª linhas.

1.2 Prémios e reconhecimentos externos

CTT reconhecidos como uma das marcas com melhor reputação

A distinção consta do estudo Repscore 2023, elaborado pela consultora OnStrategy. Por setores de atividade, foram avaliadas mais de 50 indústrias, e é nesta análise que os CTT se distinguem como líderes na categoria de Serviços Profissionais.

CTT continuam a ser Marca de Confiança dos portugueses

Os CTT foram pela 16.^a vez distinguidos como uma Marca de Confiança dos portugueses, no estudo realizado pela revista Seleções Reader's Digest, tendo ficado em 1.º lugar na categoria "Serviços de Correio e Logística" com 85% dos votos. Este estudo apurou ainda um resultado muito positivo nos atributos da marca analisados: qualidade, relação custo/benefício e ética da marca.

CTT ganham o selo Marca Recomendada 2023

A Consumers Trust atribuiu aos CTT, no âmbito da sua atuação no Portal da Queixa, a distinção como "Marca Recomendada". O selo é atribuído às marcas que mantiveram o elevado nível de *performance* e conseguiram a melhor média de Índice de Satisfação no Portal da Queixa.

CTT entre as 25 empresas mais responsáveis em termos de ESG

De acordo com o Empresarial de Reputação Corporativa (MERCOR), os CTT ocupam o 22.º lugar do *ranking*, o que representa uma subida de 54 posições, a nível nacional, face ao ano passado. De acordo com este estudo, os CTT alcançam ainda o estatuto de empresa mais responsável no setor de Transportes de Mercadorias e Logística.

Renovação do Selo de Qualidade APCC

O *Contact Center* CTT manteve o Selo de Qualidade da Associação Portuguesa de *Contact Centers* (APCC) para 2023. O Selo da Qualidade APCC é uma certificação para empresas do setor que permite o acesso a um serviço de auditoria e aconselhamento sobre boas práticas de gestão do setor.

CTT no top 3 das empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal

A distinção consta do *ranking* da Randstad Employer Brand Research 2023 e coloca os CTT como uma das três empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal, no setor dos Transportes. O inquérito, realizado em janeiro a pessoas em idade ativa – entre os 18 e os 65 anos – e, à semelhança dos anos anteriores, os critérios mais valorizados foram o salário e benefícios, o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, um bom ambiente de trabalho e progressão de carreira e a estabilidade profissional.

CTT Express entre as dez melhores empresas de transporte e logística para o e-commerce

A revista especializada, Marketing4Ecommerce, revelou que a CTT Express, em Espanha, foi eleita como uma das dez empresas que melhor respondem às necessidades dos/as clientes de *e-commerce*.

A distinção foi baseada num trabalho realizado por um júri constituído por 35 especialistas em comércio eletrónico e marketing digital.

NewSpring recebe quatro prémios *Best Awards* da APCC

Os troféus APCC *Best Awards* têm como principal objetivo distinguir as organizações que mais se destacaram pela implementação e adoção de boas práticas organizacionais na atividade de *contact centers*, em Portugal. Dois dos prémios foram conquistados na linha de atendimento do cliente Fidelidade: *Gold* na Categoria Saúde (linha Multicare) e *Silver* na Categoria Seguros e Assistência (linha Assistência em viagem). Os outros dois foram conquistados na linha própria dos CTT: *Gold* na Categoria Distribuição e Logística (na linha CTT Expresso) e *Silver* na Categoria Distribuição e Logística (CTT Empresas).

321 Crédito também mantém selo no Portal da Queixa

A exemplo do que aconteceu com os CTT, a Consumers Trust manteve, no primeiro semestre de 2023, o selo de “Marca Recomendada” no O Portal da Queixa, já anteriormente atribuído à 321 Crédito. A distinção é atribuída com base na interação com os utilizadores que efetuaram reclamações.

02

Enquadramento estratégico

- 2.1 Enquadramento regulatório
- 2.2 Linhas estratégicas
- 2.3 Gestão de riscos



2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2.1 Enquadramento regulatório

2.1.1 Setor Postal

No contexto do enquadramento regulamentar em vigor desde fevereiro de 2022 e do Convénio sobre critérios a que deve obedecer a formação dos preços dos serviços postais que compõem o cabaz de serviços do serviço universal (Convénio de Preços do Serviço Universal) para o triénio 2023-2025, de 27 de julho de 2022, os preços destes serviços foram atualizados em 1 de março de 2023, conforme comunicado ao mercado em 26 de janeiro de 2023. A atualização corresponde a uma variação média anual do preço de 6,58%. A variação média anual global dos preços, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, é de 6,24%.

Por decisão de 27 de junho de 2023, a ANACOM aprovou a taxa de custo de capital dos CTT, aplicável ao exercício de 2023, que deverá ser de 9,7267%, face aos resultados de 2023 do sistema de contabilidade analítica da Empresa.

2.1.2. Setor Financeiro

A importância e crescimento do *compliance* bancário nos últimos anos é evidente, já que, manter-se em conformidade é, mais do que uma boa prática de governo, uma forma de se destacar no mercado, de resguardar a sua reputação junto dos *stakeholders* e dos clientes, mas também de escudar o património do Grupo, projetando um crescimento mais sustentável e gerando efeitos positivos, quer para o Grupo, quer para os interesses dos clientes, quer na preservação da estabilidade da estrutura financeira como um todo.

O conturbado contexto geopolítico que atualmente vivemos, tem-se inevitavelmente refletido numa conjuntura mundial de instabilidade financeira, decorrente desde logo das constantes e rápidas subidas das taxas de juro, o que, neste primeiro semestre de 2023, se verifica ter elevado a produção de legislação nacional e internacional, que iremos procurar destacar.

Medidas de Apoio ao Consumidor

Destacamos desde já as medidas que foram implementadas no sentido de apoiar o consumidor. Reconhecendo a fragilidade que este contexto económico e financeiro causou na generalidade dos consumidores, designadamente no que respeita aos empréstimos para a habitação, o legislador nacional, dando seguimento ao compromisso vertido no Decreto-Lei 80-A/2022 de 25 de novembro, adotou medidas para mitigar quer o impacto do aumento dos indexantes de referência em contratos de crédito quer o risco de incumprimento, mediante o DL n.º 20-B/2023, de 22 de Março, que cria apoios extraordinários de apoio às famílias para pagamento (da renda e) da prestação de contratos de crédito, sob a forma de bonificação temporária de juros quando o indexante ultrapasse um determinado limiar, mais passando a permitir ao consumidor optar por uma modalidade de taxa de juro variável, fixa ou mista.

Visando especificamente a proteção do consumidor de serviços financeiros, foi recentemente publicada a Lei 24/2023 de 29 de maio, procedendo à alteração de diversos diplomas deste âmbito e, designadamente, estabelecendo normas que alargam o leque de limitações das comissões que são permitidas cobrar, estabelecem novas obrigações na comercialização de Crédito Habitação, alargam os serviços incluídos na Conta de Serviços Mínimos Bancários ou que impõem novos limites no resgate de PPR para efeitos de reembolso antecipado dos créditos.

De apontar ainda a publicação da Portaria 149-A/2023 de 02 de junho, que cria uma nova série de certificados de aforro, designada «série F», terminando a subscrição da «série E», procurando realinhar a remuneração dos certificados e as restantes fontes de financiamento do país, adaptá-los ao atual contexto de custo de financiamento e ao mesmo tempo manter o incentivo à poupança de longo prazo das famílias. Esta Portaria vem prever também que a subscrição dos novos certificados de aforro passe a poder ser realizada nas redes físicas ou digitais de qualquer instituição financeira ou de pagamentos inscrita no Banco de Portugal e indicadas para o efeito pelo IGCP.

Operativa Bancária

Na supervisão, destacamos a Instrução 1/2023 do Banco de Portugal de 30 de janeiro, que procede ao enquadramento regulamentar aplicável às instituições de pagamento e às instituições de moeda eletrónica.

Com vista à implementação do Projeto PAY, que procura acompanhar a evolução do atual sistema de recolha, tratamento, exploração e disseminação de informação de pagamentos pelo Banco de Portugal, foi publicada, em 7 de abril, a Instrução 9/2023 do BdP, que altera a Instrução 19/2012.

Quanto à implementação da Diretiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros (DMIF II), a ESMA publicou no passado dia 3 de abril as Orientações 35-43-3172, em matéria de adequação e as Orientações 35-43-3565, em matéria de remuneração.

Com evidente importância no atual contexto de subida de taxas de juro, destacamos a Carta Circular 2023/20 do Banco de Portugal publicada a 3 de maio e que implementa as Orientações EBA/GL/2022/14 emitidas com base na Diretiva 2013/36/UE, que especificam critérios para a identificação, avaliação, gestão e redução dos riscos resultantes de potenciais alterações às taxas de juro e sobre a avaliação e monitorização do risco de spread de crédito resultante das atividades não incluídas na carteira de negociação. As referidas Orientações foram publicadas em conjunto com dois projetos de normas técnicas de regulamentação (EBA/RTS/2022/09 e EBA/RTS/2022/10), que ainda aguardam adoção pela Comissão Europeia.

O BdP emitiu ainda os seguintes regulatórios, que cumpre assinalar:

- Aviso 3/2023 de 14 de março: Exclusão relativa a redes restritas (DSP2) prevista no Regime Jurídico dos Serviços de Pagamento e da Moeda Eletrónica
- Instrução 10/2023 de 28 de abril: na sequência da entrada em vigor do Decreto-Lei 80-A/2022, de 25 de novembro, altera a Instrução 16/2021, no âmbito dos procedimentos PARI e PERSI;
- Instrução 13/2023 e Instrução 14/2023, ambas de 21 de junho: Implementação da política monetária, pretendendo introduzir alterações ao quadro de controlo do risco.

Temos finalmente a assinalar ter o Banco de Portugal lançado 3 consultas públicas, a saber:

- Consulta Pública 1/2023 de 28 de abril: Projeto de Aviso destinado a atualizar o reporte de informação para fins de supervisão
- Consulta Pública 4/2023 de 5 de junho: Proposta de “Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho 2025”, elaborada pelo FSP
- Consulta Pública 5/2023 de 26 de junho: Projeto de aviso relativo ao reporte de supervisão sobre risco de concentração.

A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários lançou igualmente uma Consulta Pública 6/2023, em 1 de junho, apresentando o Projeto de Regulamento que nomeadamente pretende concretizar o Regime da Gestão de Ativos aprovado pelo Decreto-Lei 27/2023 de 28 de abril.

Digital e Cibersegurança

Com vista a mitigar os riscos que emergem da inerente digitalização dos serviços financeiros e uniformizando requisitos na segurança dos sistemas de rede e informação que apoiam os processos operacionais das entidades financeiras e pretendendo alcançar um elevado nível de resiliência operacional digital. Integrando as ferramentas normativas deste quadro legislativo europeu harmonizado (DORA), assinalamos que a 19 de junho as Autoridades Europeias de Supervisão (EBA, EIOPA e ESMA – as ESAs) lançaram uma Consulta Pública sobre o primeiro lote de produtos de políticas ao abrigo do *Digital Operational Resilience Act* (DORA), que inclui quatro projetos de normas técnicas regulamentares (RTS) e um conjunto de projetos de normas técnicas de implementação (ITS).

Reforçando que a ocorrência, com crescimento verificado, de situações de burla, de fraude, ou de natureza similar, com recurso a técnicas de phishing, em contas de titulares junto das instituições constitui um incidente de cibersegurança e um incidente de segurança e que deverá ser considerada a série de eventos e não os eventos individuais, para efeito de dever de comunicação ao BdP, assumem relevo as Recomendações sobre o tratamento prudencial de incidentes de phishing sobre clientes contidas na Carta Circular 2023/25 do Banco de Portugal.

Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo

O Aviso 1/2023 do Banco de Portugal, emitido em 24 de janeiro, vem estabelecer os aspetos necessários a assegurar o cumprimento dos deveres preventivos do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo, no âmbito da atividade das entidades que exercem atividades com ativos virtuais.

Também com interesse é de apontar a Lei 2/2023 de 16 de janeiro, que completa a transposição da Diretiva (UE) 2017/541, alterando a Lei de Combate ao Terrorismo, o Código Penal, o Código de Processo Penal e legislação conexa.

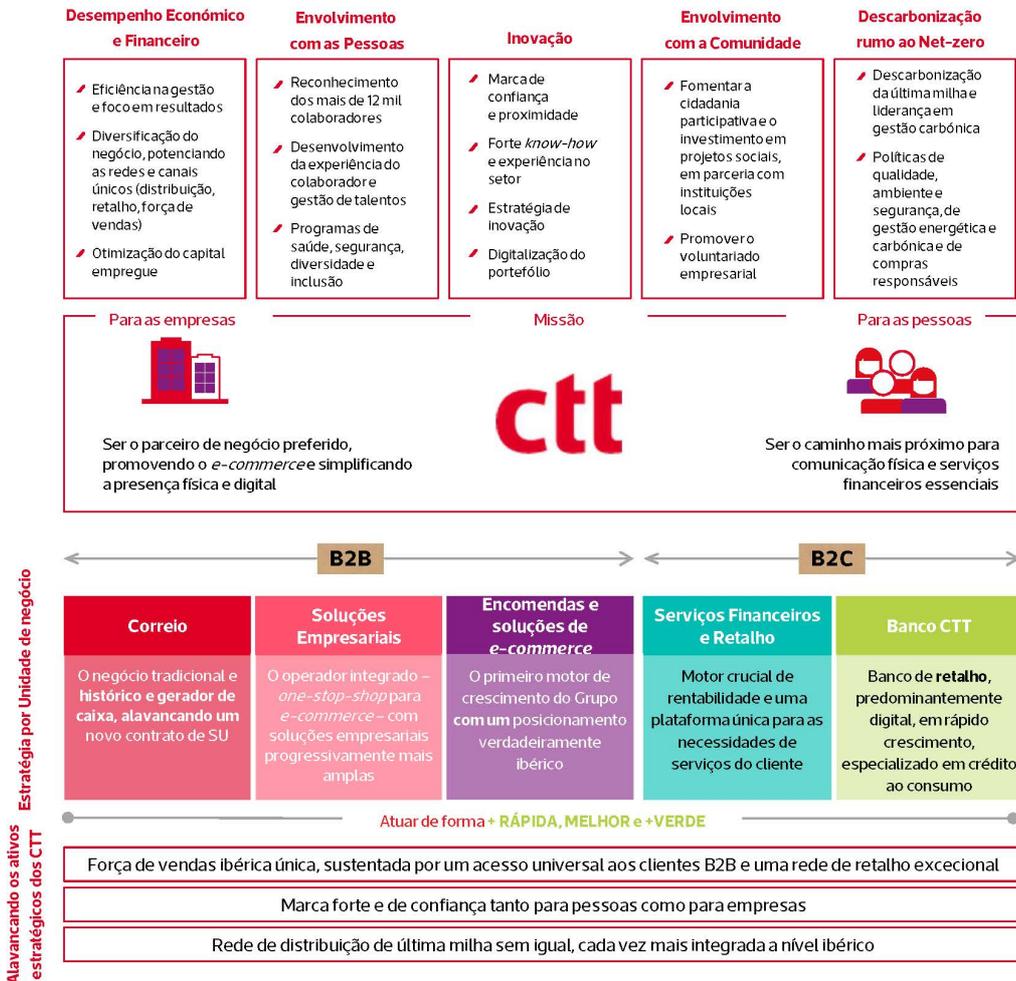
Por referência à avaliação feita em 2022 ao setor das instituições de pagamento, damos nota do Relatório EBA/REP/2023/18 sobre os riscos de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo associados às instituições de pagamento da UE, com o reparo das conclusões que ali são evidenciadas no sentido de sugerirem que, de um modo geral, as instituições do setor não gerem adequadamente o risco de BC/FT. Os controlos internos BC/FT nas instituições de pagamento são muitas vezes insuficientes para prevenir BC/FT. Isto apesar do elevado risco inerente de BC/FT a que o setor está exposto, implicando um esforço acrescido das instituições na implementação mais robusta das Orientações da EBA nesta matéria tendente a mitigar a exposição do setor aos riscos de BC/FT.

Atividade Seguradora

A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) emitiu em 29 de março Recomendações sobre informação a prestar nas alterações dos prémios de seguro através da Circular 03/2023 e, em 6 de junho, a Norma Regulamentar n.º 2/2023-R sobre o Exercício de atividade de resseguro por empresa de seguros ou de resseguros de país terceiro não equivalente não estabelecida em Portugal.

2.2 Linhas estratégicas

Ligamos pessoas e empresas com entrega total!



Sustentabilidade (ESG):

Os CTT têm a visão de estar na vanguarda do compromisso ambiental, cuidando das pessoas e da comunidade local dos CTT



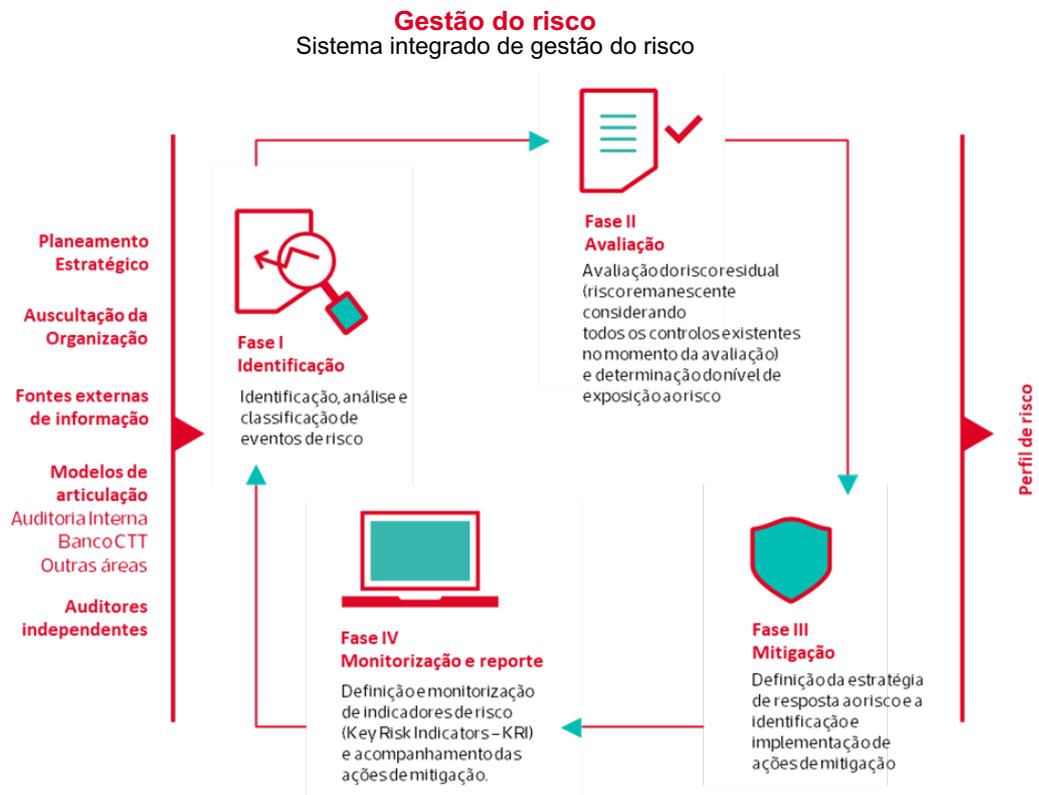
2.3 Gestão de riscos

2.3.1 Descrição do processo de gestão de risco

Os riscos decorrentes da atividade dos CTT e das suas subsidiárias são geridos tendo em conta a forma descrita no **Regulamento do Sistema de Gestão do Risco** aprovado pelo Conselho de Administração. Este documento, além de estabelecer normas, princípios e procedimentos orientadores da gestão do risco, define funções, responsabilidades e modelo de governo, assegurando a implementação de uma *framework* de apoio ao processo de tomada de decisão, levando em consideração os riscos a que os CTT estão expostos.

No âmbito da atividade bancária, o Banco CTT possui um sistema de gestão de riscos autónomo, suportado num conjunto de conceitos, princípios, regras e num modelo organizacional aplicável e ajustado às especificidades e ao enquadramento regulamentar da sua atividade. Contudo, está estabelecido um modelo de articulação entre as áreas responsáveis pela Gestão do Risco dos CTT e do Banco CTT, de forma a assegurar um alinhamento relativamente aos principais riscos interdependentes.

O **perfil de risco** apresenta-se como o *output* principal do processo, traduzindo a visão num dado momento sobre os eventos que, a ocorrer, poderão afetar de modo adverso a consecução dos objetivos estratégicos, comprometendo a sustentabilidade dos CTT. A revisão e atualização contínua do perfil de risco é, pois, fundamental, e assenta num processo dinâmico constituído por quatro fases sequenciais e inter-relacionadas e alimentado por um conjunto de *inputs* tal como ilustrado na figura seguinte:



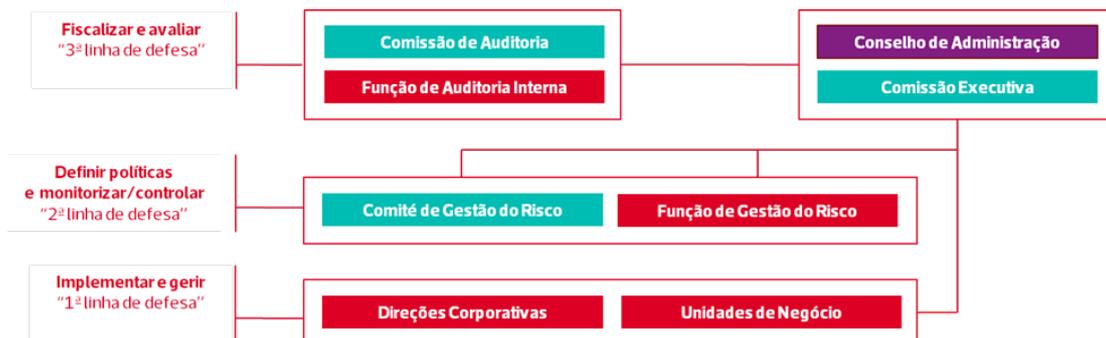
Os riscos identificados durante a Fase I são avaliados na Fase II segundo critérios qualitativos e quantitativos em termos de probabilidade de ocorrência, impacto e velocidade de materialização do efeito, de acordo com as diretrizes previstas no Regulamento do Sistema de Gestão do Risco.

O **nível de exposição ao risco** resulta da combinação da sua probabilidade e do seu impacto. Durante a Fase III, verificando-se que o nível de exposição a um determinado risco é superior ao apetite estipulado, são definidas e implementadas ações corretivas ou de mitigação com o objetivo de reduzir a exposição, através da diminuição da probabilidade e/ou do impacto. O **apetite ao risco** traduz-se, assim, no nível máximo de exposição que os CTT assumem de forma consciente e estão dispostos a aceitar na prossecução da sua estratégia tendo em consideração os seus princípios de negócio, as suas políticas e procedimentos bem como o facto de operarem em mercados fortemente regulados. O apetite ao risco é revisto anualmente.

A evolução dos principais riscos dos CTT (aqueles com maior nível de exposição) é monitorizada na Fase IV através de **Key Risk Indicators (KRI)**. Os KRI funcionam como barómetro do nível de exposição atual dos CTT aos riscos, alertando para eventuais alterações da probabilidade de ocorrência e/ou do impacto do evento de risco e permitindo, desta forma, agir tempestivamente no sentido de fazer diminuir o nível de exposição para valores de conforto dentro do apetite ao risco definido.

Modelo de Governo

A gestão e controlo de risco são assumidos nos CTT por toda a estrutura organizacional, envolvendo desde a gestão de topo aos níveis mais operacionais, através de um modelo de “3 linhas de defesa” baseado nas boas práticas de Auditoria e Controlo Interno:



O **Conselho de Administração** aprova as principais políticas e a orientação de risco dos CTT, definindo o perfil e objetivos em matéria de assunção de riscos e criando sistemas para o seu controlo. Adicionalmente procede à avaliação da eficácia do Sistema de Gestão do Risco, com vista a garantir que os riscos efetivamente incorridos são consistentes com os objetivos definidos.

A **Comissão de Auditoria** supervisiona e avalia as políticas e o sistema de gestão do risco, podendo propor à Comissão Executiva medidas destinadas a melhorar o seu funcionamento. Também acompanha e aprecia o perfil e objetivos em matéria de assunção de riscos, os níveis de exposição ao risco e as medidas de mitigação neste âmbito.

A **Comissão Executiva** aprova o perfil de risco e os níveis de exposição ao risco dos CTT, assim como os modelos, processos e procedimentos de gestão do risco, além das iniciativas propostas de mitigação, dando execução e tendo em conta os termos e objetivos definidos e aprovados pelo Conselho de Administração.

O **Comité de Gestão do Risco** apoia a Comissão Executiva no processo de preparação e aprovação das estratégias e políticas de gestão do risco, monitorizando a sua execução.

A **função de gestão do risco**, assegurada pela área de Gestão do Risco na Direção de Auditoria e Qualidade, é responsável pela coordenação centralizada do Sistema de Gestão do Risco dos CTT e o

planeamento e implementação de programas de gestão dos riscos suportados no Regulamento do Sistema de Gestão do Risco da Empresa.

A **função de auditoria interna**, assegurada pela área de Auditoria Interna na Direção de Auditoria e Qualidade, avalia a qualidade e eficácia do Sistema de Gestão do Risco e identifica e caracteriza eventos de risco no âmbito das atividades de auditoria realizadas.

As restantes **Direções Corporativas** e **Unidades de Negócio** operacionalizam as políticas e procedimentos de gestão do risco aprovados e propõem ações de mitigação para os principais riscos identificados.

2.3.2 Riscos enfrentados pelos CTT

Durante o 1º semestre de 2023 os CTT estiveram particularmente atentos à evolução do seu nível de exposição aos seguintes riscos:

Negócios impactados	Risco e resposta CTT
	<p>Incidentes cibernéticos Categoria: Risco de interrupção do negócio</p> <p>O cibercrime apresenta-se como um dos desafios económicos e de segurança nacional mais sérios que os governos em todo o mundo enfrentam. Atendendo à cada vez maior dependência das tecnologias de informação nos negócios dos CTT, a segurança e proteção de informação é, pois, um tema de enorme relevância. Motivo de particular preocupação é o crescimento em volume e grau de sofisticação dos ataques cibernéticos. Neste domínio os CTT têm continuado a sua aposta no reforço de controlos tecnológicos de segurança, na adoção de políticas e procedimentos tendo em vista a minimização da exposição ao risco, na realização de campanhas de formação dos seus trabalhadores sobre boas práticas de teletrabalho e consciencialização para o cibercrime assim como no envolvimento organizacional, nomeadamente através do Fórum de Segurança de Informação onde é feito o acompanhamento do nível de exposição ao risco bem como de todas as iniciativas de cariz estratégico e tático em curso neste âmbito.</p>
	<p>Desempenho ESG (ambiental, social e de governação) Categoria: Risco de sustentabilidade</p> <p>O desempenho ESG (ambiental, social e de governação) é cada vez mais um fator essencial para o desenvolvimento sustentável e o sucesso das empresas nos nossos dias. Os CTT assumem uma posição sólida em cada uma das dimensões ESG sendo este um dos pilares fundamentais do atual processo de transformação interna. Em termos ambiciosos os CTT estão comprometidos em atingir a neutralidade carbónica até 2030, em continuar a promover um impacto social positivo nas comunidades locais, em ser uma das entidades empregadoras de referência em Portugal, fomentando a diversidade e a inclusão e melhorando a experiência dos seus trabalhadores e em introduzir incentivos específicos indexados aos objetivos ESG a 50% da gestão de topo e chefias intermédias</p>
	<p>Condições macroeconómicas Categoria: Risco de procura</p> <p>Ainda que a economia portuguesa tenha vindo a evoluir de uma forma positiva ainda que muito lenta, a conjuntura económica manteve-se volátil e desafiante ao longo do semestre, tanto em termos de procura como em termos de inflação. Se por um lado, a queda do rendimento real das famílias tende a afetar o consumo com potenciais impactos na procura por bens e serviços dos CTT, por outro lado, o aumento dos custos operacionais decorrente da inflação persistente terá de se refletir no preço desses bens e serviços levando também, no limite, a uma retração na procura. Os CTT dispõem de várias ferramentas e estratégias que visam garantir a flexibilidade necessária para a gestão dos impactos que venham a decorrer de um agravamento das condições macroeconómicas, nomeadamente um cenário de recessão.</p>

Negócios impactados



Risco e resposta CTT

Novos modelos de trabalho e gestão do talento**Categoria:** Risco de capital humano

Num contexto em que a procura por talentos qualificados e com competências específicas é bastante superior à oferta existente no mercado, é fundamental adotar o modelo de trabalho mais ajustado a cada realidade e atuar no sentido de reter as competências necessárias, reforçando a motivação, a coesão das equipas e a cultura organizacional. Nesse sentido, suportado na nova Política de Organização do Trabalho aprovada em 2022, os CTT continuam a desenvolver ações de atração e recrutamento no mercado de novos conhecimentos e competências, assim como ações de retenção e de desenvolvimento dos quadros técnicos e chefias existentes.

**Saúde e segurança****Categoria:** Risco de capital humano

A ocorrência de acidentes de trabalho constitui um risco significativo num universo tão vasto de trabalhadores como o dos CTT. Operando uma das maiores frotas em Portugal, os CTT estão particularmente expostos ao risco de sinistralidade rodoviária. Por outro lado, a pandemia impactou o acesso dos trabalhadores a cuidados de saúde e fez emergir o problema da saúde mental potenciado pela interrupção das rotinas e condições normais de trabalho. Os CTT estão atentos a estes e outros problemas e têm assumido o compromisso de assegurar aos seus colaboradores condições de segurança em todos os aspetos do seu trabalho, com vista a prevenir acidentes e consequentes lesões bem como a promover um ambiente laboral saudável.

**Diminuição do volume de correio****Categoria:** Risco de procura

A intensificação do fenómeno de digitalização e substituição do correio físico por outras formas de comunicação digital, e mais recentemente os efeitos da pandemia, têm conduzido a uma queda contínua do tráfego postal ao longo da última década. De forma a compensar esta pressão sistemática nos rendimentos operacionais onde o correio ainda tem um peso significativo (embora essa dependência venha diminuindo consistentemente nos últimos anos) os CTT têm vindo a desenvolver um trabalho muito significativo de transformação do seu portefólio de negócios. Além da implementação de novas soluções estão também em curso iniciativas que visam conhecer melhor o cliente, fomentar a omnicanalidade e aumentar as fontes de receita. Paralelamente, decorre o esforço de modernização e investimento nas operações centrado, sobretudo, na gestão inteligente da capacidade da rede e na otimização de processos através de projetos "lean" na área operacional que suporta a atividade.

03

Locky

Negócios CTT



- 3.1 Correio
- 3.2 Expresso e Encomendas
- 3.3 Banco CTT
- 3.4 Serviços Financeiros e Retalho
- 3.5 Perspetivas futuras

by ctt

Locky recebe
e espera por ti.



3. NEGÓCIOS CTT

3.1 Correio e Outros

Os **rendimentos operacionais** de Correio e Outros atingiram 222,9 M€ no 1S23 (-18,7 M€; -7,7% t.v.h³). Este decréscimo, face ao 1S22, continua a ser influenciado pelos dois efeitos registados no 1T22: (i) pela receita do projeto de venda de computadores (21,5 M€) das **soluções empresariais** e, (ii) pela receita adicional do **correio internacional de saída** em fevereiro de 2022, devido à repetição das eleições legislativas no círculo da Europa (3,5 M€).

Excluindo esses efeitos, os rendimentos desta área de negócio teriam crescido no 1S23 (+6,3 M€; +2,9% t.v.h).

No 1S23 os rendimentos de **correio transacional** atingiram 178,8 M€ (+2,2 M€; +1,3% t.v.h), sobretudo pela prestação muito positiva dos rendimentos do **correio registado** (+5,8 M€; +9,1% t.v.h) sustentado no crescimento dos clientes contratuais, com destaque para o setor do Estado, banca e seguros. O **correio internacional de saída** teve um decréscimo de 1,4 M€ (-6,4% t.v.h) penalizado pela receita adicional das eleições realizadas no 1T22. Excluindo esse efeito, teria um crescimento de 2,1 M€ (+11,0% t.v.h). O **correio internacional de entrada** registou um crescimento de 0,7 M€ (+7,9% t.v.h) fruto do aumento da receita gerada pela nova oferta dirigida a integradores internacionais, que compensou a queda que se tem observado nos operadores postais (encargos terminais). Verificou-se um decréscimo no **correio normal** de 2,2 M€ (-3,1% t.v.h) e no **correio azul** de 0,9 M€ (-20,3% t.v.h), e um ligeiro crescimento no **correio verde** de 0,1 M€ (+1,5% t.v.h).

Nas restantes linhas de negócio registou-se: (i) o crescimento: nas **encomendas do serviço universal** (+0,3 M€; +8,5% t.v.h) e nos **outros produtos e serviços de correio** (+0,4 M€; +29,4% t.v.h), e (ii) o decréscimo no **correio editorial** (-0,2 M€; -2,9% t.v.h), no **correio publicitário** (-1,8 M€; -20,0% t.v.h) e na **filatelia** (-0,1 M€; -5,4% t.v.h).

No negócio de **filatelia** destaca-se o lançamento do primeiro *Crypto* selo português sob o tema “Coleção Futuro”, em formato físico e digital (NFT - *non-fungible Token*).

No 1S23 as **soluções empresariais** atingiram 22,0 M€ (-19,8 M€; -47,3% t.v.h). Contudo, excluindo o efeito da venda adicional de computadores verificada no 1T22 teria crescido 1,7 M€ (+8,6% t.v.h). Os CTT continuam a reforçar a sua aposta nas áreas de **Business Process Services e Contact Center** com a angariação e implementação de novos negócios em diferentes setores. Destaca-se o aumento significativo de receita: (i) na solução de **gestão de contraordenações e instrução administrativa** com a angariação de novos municípios; (ii) nas **componentes digitais** com a prestação de serviços de envio de documentos (faturas) com Assinatura Digital Qualificada conforme Decreto-Lei n.º 28/2019, de 15 de fevereiro, estando os CTT atualmente a produzir e enviar, por mês, vários milhões de documentos assinados digitalmente.

Em 1 de março de 2023 ocorreu uma **atualização nos preços** relativos aos serviços postais prestados no âmbito do serviço universal⁴, definidos em conformidade com os Critérios de Fixação de Preços estabelecidos no Convénio de preços do triénio 2023-2025, celebrado entre a Autoridade Nacional de Comunicações (“ANACOM”), a Direção-Geral do Consumidor (“DGC”) e os CTT. Para o ano de 2023 esta atualização corresponde a uma variação média anual dos preços de 6,24%, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade.

A variação média de preços do serviço universal no 1S23 foi de 6,35%.

³ t.v.h - taxa de variação homóloga.

⁴ Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do serviço universal, excluindo o correio internacional de chegada.

Tráfego de correio

No 1S23 o **tráfego de correio endereçado** teve um decréscimo de 6,3% t.v.h. Excluindo o tráfego extraordinário no correio internacional de saída no mês de fevereiro de 2022, devido à repetição das eleições legislativas no círculo da Europa, esse decréscimo teria sido de 5,9% t.v.h.

Tráfego de correio

	1S22	1S23	Δ	Δ%	2T22	2T23	Δ	Δ%
Transacional	206,6	194,4	(12,2)	(5,9%)	102,1	93,5	(8,6)	(8,4%)
Publicitário	19,5	17,7	(1,9)	(9,6%)	11,2	11,7	0,5	4,7%
Editorial	13,9	12,9	(0,9)	(6,7%)	7,0	6,2	(0,7)	(10,7%)
Total endereçado	240,0	225,0	(15,0)	(6,3%)	120,2	111,4	(8,8)	(7,3%)
Publicitário não endereçado	208,1	137,4	(70,8)	(34,0%)	98,2	61,0	(37,3)	(37,9%)

milhões de objetos

O tráfego do **correio transacional** apresentou uma queda de 5,9% t.v.h.

O **correio normal** reduziu (-6,6% t.v.h), devido à tendência intrínseca ao sector postal de transformação digital das comunicações.

O **correio internacional de saída** teve um decréscimo de 13,7% t.v.h (- 2,7% t.v.h, excluindo o tráfego das eleições).

Apesar do decréscimo verificado no **correio internacional de entrada** (-6,9% t.v.h), tem-se verificado uma melhoria desde o 4T22, invertendo a tendência de queda iniciada no segundo semestre de 2021 pelo facto de, a 1 de julho de 2021, ter entrado em vigor a abolição da isenção de IVA nos envios postais com valor inferior a 22 Euros (*de minimis*). Esta medida implicou o desalfandegamento de todos os objetos de origem extracomunitária, o que se traduziu num aumento dos tempos de trânsito em alfândega fruto de um processo complexo e individualizado e que, conseqüentemente, levou à migração deste tipo de tráfego para a oferta de expresso.

Em sentido contrário, continuou a verificar-se o crescimento do tráfego do **correio registado** (+7,2% t.v.h), impulsionado pela dinâmica dos clientes contratuais em particular do setor do Estado e da banca e seguros.

O tráfego do **correio publicitário endereçado** registou um decréscimo de 9,6% t.v.h e o **correio publicitário não endereçado** um decréscimo de 34,0% t.v.h. O aumento do preço do papel tem levado a alguns clientes a optarem por uma estratégia mais digital. Foram realizadas novas parcerias estratégicas com várias entidades para alargar e complementar a oferta de publicidade digital, procurando desta forma antecipar as necessidades e acrescentar valor aos clientes.

Portefólio responsável

Os CTT têm vindo a constatar uma adesão continuada por parte dos seus clientes ao uso dos produtos de correio que incorporam características de proteção ambiental, demonstrando uma crescente sensibilidade a estes argumentos, em grande medida impulsionada pela visibilidade dos seus atributos ambientais e carbónicos.

O **correio verde** é uma oferta 100% ecológica, que aposta na conveniência aliada à proteção ambiental, garantindo a compensação carbónica das emissões diretas decorrentes do tratamento, transporte e distribuição dos seus produtos e que não foram possíveis evitar, sem custos adicionais para os/as clientes. Apesar de uma quebra (-6,0%), a gama eco do correio verde contabilizou cerca de três milhões de objetos vendidos.

A gama de serviços de **marketing direto eco** fornece um símbolo distintivo para as campanhas que se destacam positivamente pelo seu desempenho ambiental, mediante o cumprimento de vários critérios ecológicos. Esta oferta visa projetar a utilização do canal correio com mérito ecológico, através da utilização de matérias-primas ecológicas, processos de produção responsáveis e gestão adequada do final de ciclo de vida. No 1.º semestre de 2023, a gama eco contabilizou cerca de 6,2 milhões de objetos, correspondendo a um peso relativo de 35,4% no tráfego nacional do Direct Mail.

A **filatelia** lançou este ano, pela primeira vez, uma pagela impressa em papel 100% reciclado não revestido, a [pagela Europa – Paz Valor da Humanidade](#). Esta combina ainda com os rigorosos critérios ambientais da certificação Blue Angel.

Ao longo do ano, os CTT estão a lançar uma série de edições infanto-juvenis dedicadas a temas de sustentabilidade. Os **livros temáticos** dirigiram-se a dois segmentos: as edições Mini, dedicada a crianças entre os três e os seis anos, e as edições Júnior, para crianças até aos 12 anos.

Os livros já editados nos primeiros seis meses do ano tocaram temas como a eficiência energética e no consumo de água, para o segmento infantil e da frugalidade no uso de aparelhos digitais, como os telemóveis, ou a paridade de género no mundo profissional, para as crianças um pouco mais velhas.

Os livros, publicados em parceria com a editora Alithéia e que fazem parte da coleção exclusiva CTT intitulada “Tomate e Tangerina”, estão à venda em Lojas CTT.

Filatelia

Do primeiro semestre de 2023, destacam-se as seguintes emissões:

Emissões Filatélicas Comemorativas	
<ul style="list-style-type: none">• Castelos e Fortalezas da Raia• <i>Crypto Stamp</i> - Caravela• Vultos da História e da Cultura• 200 Anos dos Postos de Correio em Portugal• Europa – Paz Valor da Humanidade• Centenário – Corpo Nacional de Escutas• Centro de Arte Moderna - Gulbenkian• Portugal e as Religiões	Acontecimentos Nacionais e Internacionais
<ul style="list-style-type: none">• Instrumentos Musicais das Bandas Filarmónicas (1.º grupo)• Selos Personalizados<ul style="list-style-type: none">– 100 Anos do Carnaval de Torres Vedras– 12.º Festival Islâmico de Mértola	Autoadesivos

Livros Filatélicos

- Castelos e Fortalezas na Raia Luso-Espanhola

Poderá descobrir mais sobre o plano de emissões filatélicas e sobre o plano editorial dos CTT em: <https://www.ctt.pt/particulares/filatelia>.

3.2 Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais** de Expresso e Encomendas atingiram 141,3 M€ no 1S23 (+18,6 M€; +15,2% t.v.h). Alcançando no 2T23 um crescimento a dois dígitos (“*double digit*”) de 25,0% t.v.h.

Os **rendimentos em Portugal** registaram 68,5 M€ no 1S23 (+7,0 M€; +11,4% t.v.h) e o tráfego totalizou 18,0 milhões de objetos (+18,2% t.v.h).

A atividade **CEP** teve rendimentos de 63,1 M€ no 1S23 (+8,1 M€; +14,6% t.v.h), com um aumento do tráfego por dia útil de +17,6% t.v.h e que foi gradual ao longo dos trimestres (+12,9% no 1T23 e +22,4% no 2T23). Com efeito, o 2T23 foi o quinto trimestre consecutivo de aceleração da evolução das receitas oriundas da atividade CEP. Este crescimento foi suportado, essencialmente, por clientes de *e-commerce* (B2C), com particular incidência de grandes *marketplaces* globais e *e-sellers* internacionais. O *e-commerce* tem-se tornado, cada vez mais, uma opção para os consumidores devido à conveniência, variedade e oferta.

A linha de produto **banca** registou rendimentos de 2,1 M€ no 1S23 (+2,6% t.v.h), num contexto de estabilização do número de pontos da rede bancária e da frequência de recolha/entrega.

Os rendimentos da linha de produto **carga** situaram-se em 2,1 M€ no 1S23 (-17,9% t.v.h). Este decréscimo está relacionado com a alteração da estratégia operacional, que visou encontrar uma solução para posicionar esta linha de produto em níveis de margem positivos (a margem de contribuição⁵ no 1S23 foi de 17,6%), o que implicou a saída de alguns clientes e o abandono de alguns sectores de atividade sem sinergias operativas. De referir que ao longo do semestre os rendimentos diminuiriam a velocidade da queda (-25,9% no 1T23 e -8,2% no 2T23).

A **logística**, que constitui um pilar do desenvolvimento da estratégia de integração vertical com o CEP, registou rendimentos de 1,6 M€ no 1S23 (+13,3% t.v.h). Este forte crescimento assentou na recuperação de um grande cliente e numa ação de logística de três meses ganha em resposta a um concurso público.

Os CTT continuaram a desenvolver a sua rede de **cacifos Locky**, que permitem que os clientes possam levantar, enviar e devolver as suas encomendas, com a máxima conveniência, 24 horas por dia na maioria dos cacifos, em todos os dias da semana. A partir do 2T23 ficou disponível a nova funcionalidade de envio e de devolução, inicialmente em versão piloto na zona da Grande Lisboa e progressivamente foi alargada, de forma faseada, ao resto do país.

No final de junho de 2023 eram 664, localizados em diversos locais do país, nomeadamente em hospitais, plataformas de transporte intermodal, centros comerciais, campus universitários, redes de retalho físico, parques de estacionamento, estações de serviço, ou no caso dos cacifos privados, em condomínios privados e em escritórios/zonas empresariais. Os cacifos Locky fazem parte da rede de pontos de entrega CTT, a maior e mais capilar rede nacional com mais de 2 800 pontos onde os clientes podem receber e enviar as suas encomendas.

Para conhecer a últimas inovações relacionadas com os cacifos Locky *vide* o [capítulo 4.3.1](#).

⁵ Receitas deduzidas de gastos diretos operacionais (exclui *overheads*, essencialmente edifícios e frota).

Os **rendimentos em Espanha** registaram 70,7 M€ no 1S23 (+18,7% t.v.h), com 23,1 milhões de objetos (+17,3% t.v.h). A destacar o notável crescimento a dois dígitos (“*double digit*”) no 2T23, tanto em receita (+36,6% t.v.h) como em tráfego (+44,2% t.v.h).

O crescimento alcançado no trimestre é já fruto de uma maior e mais focada atividade de marketing e comercial nos vários segmentos de clientes. Em particular, refira-se que o crescimento alcançado nos segmentos de clientes de menor dimensão, i.e., aqueles com tráfego diário inferior 20.000 objetos, continua a acelerar e as perspetivas para estes segmentos são bastante favoráveis. Adicionalmente, importa também sublinhar que o segmento de grandes clientes de *e-commerce* (clientes estratégicos), nomeadamente *e-sellers* internacionais, também continuou a apresentar uma boa evolução alavancada na entrada de novos clientes relevantes. Não obstante esta boa performance comercial no segmento de grandes clientes de *e-commerce*, o contributo dos 5 maiores clientes para as receitas globais continuou a diminuir, tendo o peso no 2T23 diminuído 3,4 p.p. t.v.h.

Este sólido desempenho dos rendimentos permitiu voltar a alcançar no 2T23 um EBIT recorrente positivo⁶ de 1,2 M€.

De realçar que a CTT Express teve um aumento do tráfego por dia útil de +46,6% t.v.h no 2T23, mantendo um serviço de qualidade com altos índices de eficácia na entrega.

A nova unidade em San Fernando de Henares já está a laborar em pleno, acrescentando capacidade à rede de tratamento. Além disso, esta unidade também presta o serviço de desalfandegamento (*customs clearance*), respondendo às necessidades dos clientes extracomunitários. Espera-se que este novo serviço seja um motor de crescimento no futuro.

Os **rendimentos em Moçambique** situaram-se em 2,2 M€ no 1S23 (+28,1% t.v.h). O crescimento verificado foi suportado pela parceria com um transitário em África, iniciada no final do 1T22.

Portefólio responsável

As emissões diretas associadas à oferta nacional de expresso e encomendas dos CTT são totalmente compensadas através de projetos de compensação carbónica, escolhidos pelo público e que promovem impactos positivos na biodiversidade e no desenvolvimento das comunidades locais onde são desenvolvidos.

Além disso, os CTT desenvolveram a Embalagem Eco Reutilizável, para entrega de encomendas com uma capacidade de resistência prevista até 50 envios, permitindo reduzir o desperdício associado a soluções de embalagem de utilização única. Ao devolver a embalagem, os/as compradores/as estão a contribuir para uma distribuição mais sustentável.

O serviço Ciclo CTT permite aos/às retalhistas montar e testar uma operação de economia circular. O objetivo é promover a venda de produtos reconicionados dos/as seus/uas clientes, contribuindo assim para a diminuição da pegada carbónica e para a promoção da reutilização de artigos, mantendo o seu valor e utilidade.

A oferta *Green Deliveries* (Entregas Verdes) está disponível para clientes empresariais e permite que todas as entregas nos locais contratados, atualmente em Lisboa e no Porto, sejam feitas exclusivamente com veículos elétricos. É um serviço que potencia uma melhoria da qualidade do ar nos centros urbanos, uma vez que estes veículos não emitem partículas poluentes.

Destaca-se ainda que os CTT adquiriram 100% da eletricidade que consomem através de fontes renováveis, o que impacta positivamente a pegada carbónica associada a esta oferta.

⁶ Contas individuais.

Paralelamente, em Espanha, a CTT Express continua a aposta na comercialização de novos formatos de embalagens que incorporam plásticos reciclados e são recicláveis. Estas embalagens possuem o selo Blue Angel, uma certificação alemã que comprova a adoção de boas práticas ecológicas aplicadas ao fabrico e funcionamento de um produto ou serviço.

3.3 Banco CTT

Os **rendimentos operacionais** do Banco CTT atingiram 69,8 M€ no 1S23 (+11,9 M€; +20,5% t.v.h). O crescimento dos rendimentos contou com a performance positiva da **margem financeira**, que atingiu 46,0 M€ no 1S23 (+11,6 M€; +33,8% t.v.h). Os juros recebidos aumentaram 21,2 M€ face ao 1S22, beneficiando da subida de taxas de juro e do crescimento de volume, e os juros pagos aumentaram 9,6 M€ face ao 1S22 devido ao aumento das taxas de remuneração dos depósitos dos clientes e securitizações de crédito automóvel.

Os juros recebidos do **crédito automóvel** atingiram 25,3 M€ no 1S23 (+3,8 M€; +21,3% t.v.h), ascendendo a uma carteira líquida de imparidades de 813,0 M€ (+6,9% face a dezembro de 2022). A produção de crédito automóvel situou-se em 135,1 M€ no 1S23 (+7,6% t.v.h).

A carteira de crédito ao consumo do **cartão Universo** gerou rendimentos de 11,5 M€ no 1S23 (+1,2 M€; +11,8% t.v.h), com um volume de balanço líquido de imparidades de 299,9 M€ no 1S23 (-54,0 M€; -15,2% face a dezembro de 2022). A redução progressiva da carteira da parceria com o seu término previsto até 31 de dezembro de 2023, face ao contexto económico atual em particular de taxas juro e do custo do risco associado, permitirá melhorar o perfil de risco e fortalecer o balanço e solvabilidade do Banco CTT aumentando a sua flexibilidade.

Os juros recebidos de **crédito à habitação** situaram-se em 9,2 M€ no 1S23 (+7,2 M€; +373,2% t.v.h), tendo em conta que as taxas Euribor do 1S23 foram significativamente mais altas face às do 1S22, que eram negativas. As taxas de referência do crédito habitação refletiram um forte crescimento em resultado da subida das taxas de juro diretoras definidas pelo Banco Central Europeu (BCE), devido ao aumento da inflação na zona euro. A carteira de crédito habitação líquida de imparidades ascendeu a 676,9 M€ no 1S23 (+2,8% face a dezembro de 2022). A produção de crédito à habitação situou-se em 87,9 M€ no 1S23 (+15,9 M€; +22,0% t.v.h).

De destacar ainda os outros juros recebidos, que registaram um aumento de 6,5 M€ no 1S23 face ao 1S22, para o qual contribuiu essencialmente o **excedente de liquidez no Banco de Portugal**.

As **comissões recebidas** desta área de negócio atingiram 22,2 M€ no 1S23 (+0,6 M€; +2,9% t.v.h). De destacar as seguintes contribuições positivas no 1S23: (i) das comissões recebidas de **contas e cartões**, que ascenderam a 6,0 M€ (+0,2 M€; +3,6% t.v.h), (ii) dos **pagamentos**, que ascenderam a 9,2 M€ (+0,4 M€; +4,6% t.v.h) e (iii) dos **seguros** que ascenderam a 1,7 M€ (+0,3 M€; +19,0% t.v.h).

Em termos de comportamentos menos favoráveis, fruto do contexto económico atual, verificou-se uma retração: (i) dos **produtos de poupança** (*off-balance*) com uma redução de 3,5 M€, -0,4% face a dezembro de 2022 no volume líquido *off-balance*, tendo as respetivas comissões recebidas ascendido a 2,2 M€ (-0,0 M€; -3,4% t.v.h) correspondendo a um volume líquido *off-balance* de 888,2 M€; e (ii) das comissões recebidas relativas aos **créditos ao consumo** (*off-balance*) no montante de 1,2 M€ (-0,1 M€; -9,1% t.v.h).

Os **depósitos de clientes** (consolidado Banco CTT) situaram-se em 2 395,7 M€ em junho de 2023 (+5,1% face a dezembro de 2022), com um aumento de 50,2% dos depósitos a prazo e uma redução de 12,5% dos depósitos à ordem, face a dezembro de 2022. O **número de contas** foi de 625 mil contas (mais 23 mil do que em dezembro de 2022).

O **rácio de transformação** ascendeu a 75,0% no final de junho de 2023.

O **custo do risco** (consolidado e acumulado a junho de 2023) situou-se em 1,4%, reduzindo 0,1 p.p. face a dezembro 2022, influenciado por níveis maiores de risco nas carteiras de crédito ao consumo, em particular com o cartão Universo.

Portefólio responsável

A oferta de soluções de poupança e investimento sustentáveis do Banco CTT inclui o produto Crédito Habitação Sustentável, que privilegia a compra de casas energeticamente eficientes com condições especiais no crédito habitação. O objetivo é fazer poupar a natureza ao mesmo tempo que se diminui a prestação e a fatura energética da casa.

Também o produto “Banco CTT Investimento Sustentável”, em parceria com a Zurich, tem uma componente responsável, uma vez que é um seguro ligado a um fundo de investimento para empresas e instituições que desenvolvem a sua atividade incorporando princípios e objetivos de desenvolvimento sustentável, alinhados com a Agenda 2030 das Nações Unidas.

O Banco CTT disponibiliza ainda dois créditos pessoais com estas características: o Crédito para Energias Renováveis, com condições especiais de financiamento para comprar painéis solares e outros equipamentos; e o Crédito Auto Novo Elétrico, para aquisição de um automóvel novo elétrico.

3.4 Serviços Financeiros e Retalho

Os **rendimentos operacionais** dos Serviços Financeiros e Retalho atingiram 46,3 M€ no 1S23 (+22,1 M€; +91,4% t.v.h). Verificou-se uma evolução positiva dos rendimentos no 1S23, que continuou a tendência de 2022, fruto de uma maior atratividade dos títulos de dívida pública, em especial dos certificados de aforro, num contexto de taxas de juro mais favoráveis a este produto de poupança.

A entrada da nova série a partir de 5 de junho e a alteração das respetivas condições de comercialização, com taxas de juro máximas mais baixas, o aumento do prazo de subscrição e a diminuição do montante máximo que pode ser aplicado, conduziu, já em junho, a uma queda na procura.

Os **serviços financeiros** (excluindo outros rendimentos) registaram rendimentos de 39,3 M€ no 1S23 (+23,9 M€; +155,7% t.v.h).

Os **títulos da dívida pública** (certificados de aforro e certificados do tesouro poupança crescimento) apresentaram rendimentos de 36,1 M€ no 1S23 (+25,1 M€; +228,8% t.v.h).

Foram efetuadas subscrições no montante de 11 373,8 M€ no 1S23 com uma média de 91,0 M€/dia (17,4 M€/dia no 1S22), que compara com 8 138,0 M€ subscritos no total do ano de 2022. Estes resultados derivam de uma nova conjuntura de taxas de juro que posiciona melhor a dívida pública enquanto alternativa de investimento.

Os resultados positivos dos títulos da dívida pública permitiram absorver o comportamento menos favorável dos **valés**, que registaram rendimentos de 2,1 M€ no 1S23 (-0,8 M€; -27,7% t.v.h). O 1S22 beneficiou de emissões de novas prestações sociais, criadas ao abrigo do atual enquadramento macroeconómico, o que não se registou no 1S23, associado à quebra estrutural resultante da substituição deste meio de pagamento.

Os CTT reforçaram a dinamização comercial dos **produtos financeiros não bancários** no 2T23, na área de seguros reais, incluindo auto, saúde, acidentes pessoais, multi-riscos, entre outros, com o acordo de distribuição assumido com a Generali.

Os **produtos e serviços de retalho** (excluindo outros rendimentos) atingiram 6,2 M€ de rendimentos no 1S23 (-2,1 M€; -25,4% t.v.h). Esta redução está de acordo com a estratégia definida para a rede de retalho, de descontinuar alguns produtos, incluindo as “raspadinhas”, e reposicionar a rede de retalho para uma plataforma de serviços: (i) oferta de soluções de *self-services* de distribuição de produtos e serviços de correio e de expresso e encomendas; (ii) distribuição de dívida pública; (iii) comercialização de produtos de seguros, e (iv) disponibilização de serviços de conveniência para os cidadãos. Com o objetivo de melhorar o serviço ao cliente e a experiência deste, está também a ser desenvolvida uma estratégia de canais digitais e *self-services*, com enfoque na procura da complementaridade entre o físico e o digital e entre o atendimento em loja e o *self-service*.

3.5 Perspetivas futuras

Outlook para o exercício de 2023

Um dos principais objetivos dos CTT é crescer em tráfego e aumentar a quota de mercado no **Expresso e Encomendas**, tanto em Portugal como em Espanha, o que suporta a expansão da margem. Para o **Correio**, o aprofundamento da relação com os clientes permitirá aos CTT alargar o *cross-selling* de soluções empresariais, *e-commerce* e correio. Paralelamente, o controle de custos será fundamental para estabilizar as margens. Na área dos **Serviços Financeiros e Retalho**, os CTT continuarão a alavancar a rede de retalho, prestando cada vez mais serviços ao cidadão, como produtos de seguros, em paralelo com as colocações de dívida pública. O **Banco CTT** deve continuar a beneficiar do ambiente de taxas de juros altas, ao mesmo tempo em que está focado no crescimento da base de clientes e no fortalecimento do relacionamento com os clientes.

No seguimento dos resultados do 1S23, os CTT reafirmam o *guidance* do EBIT recorrente de “pelo menos 80 M€ em 2023”.

Mantêm-se as perspetivas de risco, conforme segue: (1) elevada incerteza geopolítica, e (2) os riscos macro manter-se-ão relevantes e persistentes, designadamente inflação e possível desaceleração económica em consequência do aumento das taxas pelos bancos centrais.

O *guidance* para o EBIT recorrente reflete um crescimento e transformação contínuos, não obstante o ambiente desafiante. Com um sólido balanço e uma sustentável geração de *cash flow*, os CTT continuarão a implementar uma atrativa política de remuneração acionista.

04

Desempenho

- 4.1 Compromissos ESG
- 4.2 Desempenho económico e financeiro
- 4.3 Inovação
- 4.4 Descarbonização rumo ao net-zero
- 4.5 Envolvimento com as Pessoas
- 4.6 Envolvimento com a Comunidade



4. DESEMPENHO

4.1 Compromissos ESG

Objetivos estratégicos ESG	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Metas CTT	Horizonte temporal	Ponto de situação 1.º Semestre 2023	
<p>ACCELERAR A DESCARBONIZAÇÃO DA OFERTA CTT NA IBÉRIA</p> <p>Atingir um balanço carbónico <i>net-zero</i> até 2030</p>	<p>7</p>  <p>GARANTIR O ACESSO A FONTES DE ENERGIA FIÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E MODERNAS PARA TODOS</p>	Atingir 100% de veículos próprios verdes na última-milha	2030 (50% até 2025)	15,8% (+0,5 p.p que no final de 2022).	↑
		Eletrificar 45% da frota subcontratada	2030	~2%. Realizado questionário de auscultação e programa de envolvimento em curso.	=
		Adquirir anualmente 100% de eletricidade de origem renovável	2030	A aquisição de energia correspondente ao consumo de 2022 foi processada no 1.º semestre de 2023.	✓
		Aumentar a produção de energia fotovoltaica para consumo próprio (UPAC+UPP)	Anual	653 299,0 kWh (+8,5%).	↑
		Aumentar a instalação de iluminação LED em 3% ao ano	2030 (até 100 mil m ²)	Dados finais de edifícios intervencionados recolhidos durante o 2.º semestre.	=
		Reduzir em 10% os consumos dos edifícios c/ instalação de sistema de monitorização especializada do consumo energético, face a 2019	2022	Poupança de 16,9% nos edifícios abrangidos (52 edifícios).	↑
		Reduzir o consumo de energia elétrica	-5% até 2022 -2% até 2023	+0,9%	↓
		Reduzir o consumo de combustíveis	-1% até 2022 -2% até 2023	+5,0%	↓

Objetivos estratégicos ESG	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Metas CTT	Horizonte temporal	Ponto de situação 1.º Semestre 2023	
ACCELERAR A DESCARBONIZAÇÃO DA OFERTA CTT NA IBÉRIA Atingir um balanço carbónico <i>net-zero</i> até 2030	 GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	Formar 90% dos trabalhadores/as no programa ambiental "Planeta Verde"	2020-2025	1 518 formandos concluíram a formação com sucesso (11,3%)	↑↑
		Manter o consumo de papel de escritório igual ao ano anterior	Anual	+16,7%	↓↓
		Manter a taxa de valorização de resíduos acima de 75%	Anual	Taxa ~90,0% (~-9,8 p.p. que em 2022)	↓↓
		Incorporar material reciclado e/ou reutilizado na oferta de correio e de expresso e encomendas	60% em 2023 80% em 2025 100% em 2030	Incorporação de 66,0% (+19,9 p.p. que em 2022)	↑↑
		Publicar 8 emissões filatélicas alusivas a temas de sustentabilidade	Anual	Uma emissão filatélica produzida.	==
		Incluir critérios ambientais em 99% dos procedimentos pré-contratuais ⁷	Anual	99,0% (+0,9 p.p. que no final de 2022)	↑↑
	 ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS	Celebrar 99% dos contratos com inclusão de critérios ambientais ⁸	Anual	99,0% (+4,5 p.p. que no final de 2022)	↑↑
		Avaliar 100% de fornecedores críticos	Anual	Avaliação de 100% dos fornecedores críticos.	==
		Alcançar um balanço <i>net-zero</i> de emissões carbónicas (<i>scopes</i> 1, 2 e 3)	2021-2030	Total de emissões dos <i>scopes</i> 1, 2 e 3: 36 478,9 ton CO ₂ (-16,0% que no 1.º semestre de 2021).	↑↑
		Reduzir as emissões de CO ₂ do <i>scope</i> 1 em 3%	2022-2023	+4,9% que no 1.º semestre de 2022	↓↓
		Reduzir as emissões de CO ₂ <i>scopes</i> 1 e 2, face ao ano 2021	-2% até 2023 -61% até 2030	+2,1% que no 1.º semestre de 2021	↓↓
		Reduzir as emissões totais de CO ₂ dos <i>scopes</i> 1, 2 e 3, face a 2021	+1% até 2023 -55% até 2030	-16,0% que no 1.º semestre de 2021	↑↑
		Meta SBT (<i>well-below</i> 2°C): Reduzir 30% das emissões de CO ₂ dos <i>scopes</i> 1, 2 e 3, face a 2013	2013-2025	-57,7% (1.º semestre de 2023 face ao ano de 2013)	↑↑
Meta SBT (<i>well-below</i> 2°C): Reduzir a intensidade carbónica por objeto postal em 20% (<i>scopes</i> 1, 2 e 3), face a 2013	2013-2025	+18,9% (1.º semestre de 2023 face ao ano de 2013)	↓↓		
Compensar as emissões carbónicas diretas da oferta CTT	Anual	A compensação das emissões é efetuada no fim do 2.º semestre.	==		
Promover a reflorestação ativa do território nacional: Mais 6 500 <i>kits</i> Uma Árvore pela Floresta	Por campanha anual	Vendas nos primeiros seis meses de 2023: 1651 <i>kits</i> . Lançamento da 10.ª edição previsto para o início do 2.º semestre.	==		

⁷ Adjudicações efetuadas pelas empresas CTT, CTT Expresso, CTT Contacto e Payshop

⁸ Adjudicações efetuadas pelas empresas CTT, CTT Expresso, CTT Contacto e Payshop

Objetivos estratégicos ESG	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Metas CTT	Horizonte temporal	Ponto de situação 1.º Semestre 2023	
CUIDAR DAS PESSOAS CTT E DA EXPERIÊNCIA DE DIVERSIDADE Ser um empregador de referência, alavancado numa cultura centrada nas pessoas, até 2030	 GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES	Reduzir 5% o número de acidentes com causa rodoviária, por quilómetro percorrido	Anual	+14,3%. A média de lesões associadas à sinistralidade rodoviária, por distância percorrida, manteve-se estável (+2,3%). ⁹	↓
		Aumentar a taxa de assiduidade para 93%	2022: 92% 2025: 93%	92,1% (+1,1 p.p. que no final de 2023).	↑
		Prevenção da mortalidade laboral (responsabilidade própria): 0 mortes	Anual	0 acidentes mortais	=
		Reduzir em 5% os acidentes laborais	Anual	423 ocorrências (+22,3% que no período homólogo de 2022)	↓
		Reduzir em 5% os dias perdidos	Anual	O número de dias perdidos nos primeiros seis meses de 2023 representa apenas 20,8% do total registado em 2022. ¹⁰	↑
	 GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS	Taxa de formação (efetivo CTT) de 1%	Anual	0,8 %	=
		Taxa de trabalhadores/as formados/as (efetivo CTT) de 90%	Anual	46% da população já recebeu formação nos primeiros seis meses do ano.	↑
		Aplicar programa de acolhimento e integração a novas contratações, para potenciar a experiência do trabalhador/a	2023	258 participações e mais de 6 100 horas. O número de participantes representa 38% do total de 2022.	↓
		Auscultar o grau de satisfação dos trabalhadores: inquérito trimestral	Anual	Inquérito realizado. Os dados estão em análise e serão divulgados durante o 2.º semestre.	=
		Criar e implementar o novo programa de <i>onboarding</i> para integração dos novos/as trabalhadores/as	2025	Conteúdos em desenvolvimento. O programa deverá iniciar em setembro.	=
	Divulgar programa de formação para novas chefias (<i>e-learning</i>) sobre igualdade de oportunidades e não discriminação	2022: Cerca de 800 pessoas 2023: Divulgar anualmente	Início do programa de formação FAST TRACK, com 675 participações e 3 541 horas de formação realizadas.	↑	
	Criar e implementar o novo programa de formação sobre Igualdade de oportunidades e não discriminação, direcionado ao recrutamento, às chefias e ao público interno em geral	2023-2025	A implementar em 2024.	✘	

⁹ Os dados de junho ainda são estimados. O aumento está associado ao aumento da distância percorrida em motociclos, mais propensos a sinistros que provocam lesões laborais. Um foco na redução deste tipo de veículos trará a redução na sinistralidade pretendida.

¹⁰ O número de lesões é inferior, confirmado pelo número de dias perdidos, o que indicia uma menor gravidade, apesar do número superior de acidentes.

Ressalva-se que a contabilização de dias perdidos associados a acidentes ocorridos ainda no 1.º semestre podem continuar a aumentar no 2.º semestre.

Objetivos estratégicos ESG	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Metas CTT	Horizonte temporal	Ponto de situação 1.º Semestre 2023	
CUIDAR DAS PESSOAS CTT E DA EXPERIÊNCIA DE DIVERSIDADE Ser um empregador de referência, alavancado numa cultura centrada nas pessoas, até 2030	 ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS	Atingir a paridade de género das posições de liderança superior e intermédia (45%)	2025	39,9 (-0,6 p.p. que em no final de 2022)	↓
		Publicar e implementar o Plano para a Igualdade CTT	Anual	Em implementação.	=
		Analisar o <i>gap</i> salarial	2021-2023	A implementar no 2.º semestre.	=
PROMOVER A PROXIMIDADE À COMUNIDADE LOCAL Reforçar a presença ibérica e o envolvimento ativo dos/as colaboradores/as em ações de impacto positivo nas comunidades	 REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES	Promover ações de voluntariado empresarial e de apoio social empresarial: 6 ações	Anual	Realizadas 9 ações.	✓
		Promover a participação ativa dos/as trabalhadores/as até três dias de voluntariado por ano	2025	Média de anual, por participante: 6 horas. Realizadas 862 horas voluntariado por 219 pessoas no total.	↑
		Investir 1% do EBIT recorrente em projetos de impacto social	2025	Investimento em programas de impacto junto das comunidades de 0,29% do EBIT Recorrente. O investimento total foi de 140 645,00 euros (22% do total de 2022).	↓
		Manter capilaridade CTT para 100% dos municípios e áreas rurais com pelo menos uma loja CTT	Anual	Realizado	=
		Contratar 75% dos serviços a fornecedores locais (na Península Ibérica)	2025	99,8 %	↑

Objetivos estratégicos ESG	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Metas CTT	Horizonte temporal	Ponto de situação 1.º Semestre 2023
CRIAR UM MODELO DE GOVERNAÇÃO DE REFERÊNCIA Assegurar o envolvimento das pessoas CTT na cultura e objetivos estratégicos da Empresa		Manter a subscrição dos 10 princípios do Global Compact das Nações Unidas (UNGC)	Anual	Assegurada a manutenção da adesão ao UNGC e à iniciativa Business Ambition for 1,5º C. <input checked="" type="checkbox"/>
		Pontuar na posição de <i>Leadership</i> no Carbon Disclosure Project - Climate Change	Anual	Submissão de resposta em curso. Aguarda-se resultado no 2.º semestre. <input checked="" type="checkbox"/>
		Pontuar 90% no <i>rating</i> de proficiência de sustentabilidade (SMP) do programa SMMS - Sustainability Measurement System, do IPC	2030	Pontuação de 79,1% no SMP (+5,8 p.p. em relação à pontuação de 2022) <input checked="" type="checkbox"/>
		Reforçar o alinhamento do programa ESG em reuniões com a Gestão de Topo (frequência trimestral) - Comité de Sustentabilidade	Anual (reuniões trimestrais)	Foram realizadas duas reuniões ao nível do Steering Committee ESG, com a presença do Conselho de Administração. Até ao final do ano, estão previstas cinco reuniões, entre o Steering Committee e o Comité de Sustentabilidade. <input type="checkbox"/>
		Introduzir incentivos ESG nos objetivos de 50% da gestão de topo e intermédia	2025	A posição de Presidente Executivo tem incentivos ESG associados aos objetivos. O alargamento a outras funções de gestão está em preparação e prevista para o 2.º semestre. <input type="checkbox"/>
		Criar oportunidades e ocupação profissional para pessoas com deficiência, através da contratação de 50 trabalhadores/as	2025	Dados de integração de pessoas com deficiência em estudo. Os resultados serão obtidos no 2.º semestre. <input type="checkbox"/>
		Promover canais de comunicação abertos e de confiança com as Partes Interessadas	Anual (atividade regular)	Comunicação segmentada dos resultados à Comunidade em Geral, através do Gabinete de Imprensa e do <i>website</i> CTT, e especificamente a investidores e a colaboradores, através da Intranet e da newsletter interna semanal. <input checked="" type="checkbox"/>

Objetivos estratégicos ESG	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Metas CTT	Horizonte temporal	Ponto de situação 1.º Semestre 2023	
CRIAR UM MODELO DE GOVERNAÇÃO DE REFERÊNCIA Assegurar o envolvimento das pessoas CTT na cultura e objetivos estratégicos da Empresa	 PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS	Divulgar o novo Código de Ética CTT a todos os/as trabalhadores/as	2023-2024	Previsto para o 2.º semestre.	=
		Manter a certificação das operações CTT	Anual	Manutenção concretizada.	✓
		Manter a certificação das empresas subsidiárias	Anual	Manutenção das certificações da CTT Expresso, CTT Express.	✓
		Manutenção da certificação corporativa (referenciais ISO 14001, 9001, 45001)	Anual	Em curso. Vai realizar-se uma auditoria externa em setembro.	=
		Manter a certificação como Empresa Familiarmente Responsável	Anual	Manutenção concretizada.	✓
		Tempo Médio de Resposta a Reclamações do Serviço Universal Objetivo nacional: <= 15 dias Objetivo internacional: <= 56 dias	Anual	Âmbito nacional: 15,4 dias (-3,8 dias que no final de 2022). Âmbito internacional: 28,5 dias (-19,8 dias que no final de 2022).	↑
		Manter ou melhorar o posicionamento no <i>ranking</i> Letter-mail Interconnect Remuneration Agreement Europe, do IPC, K+1	Anual	Resultado do <i>ranking</i> para 2023 só será divulgado no 2.º semestre.	=
Manter o resultado no Global Monitoring System, da UPU, <i>inbound</i> acima do objetivo	Anual	Resultado a divulgar no 2.º semestre.	=		

4.2 Desempenho económico e financeiro

Rendimentos operacionais

Os **rendimentos operacionais dos CTT** atingiram 480,4 M€ no 1S23, mais 34,0 M€ (+7,6% t.v.h) do que no 1S22, refletindo o crescimento de todas as áreas de negócio exceto do Correio e Outros, com a seguinte decomposição: Serviços Financeiros e Retalho (+22,1 M€; +91,4% t.v.h), Expresso e Encomendas (+18,6 M€; +15,2% t.v.h), Banco CTT (+11,9 M€; +20,5% t.v.h) e Correio e Outros (-18,7 M€; -7,7% t.v.h).

Rendimentos operacionais

Milhões €

	1S22	1S23	Δ	Δ%	2T22	2T23	Δ	Δ%
Rendimentos operacionais	446,4	480,4	34,0	7,6 %	211,7	238,6	26,9	12,7%
Correio e Outros	241,6	222,9	(18,7)	(7,7 %)	108,1	108,6	0,4	0,4%
Expresso e Encomendas	122,7	141,3	18,6	15,2 %	61,3	76,7	15,3	25,0%
Banco CTT	57,9	69,8	11,9	20,5 %	29,9	35,8	5,9	19,7%
Serviços Financeiros e Retalho	24,2	46,3	22,1	91,4 %	12,3	17,6	5,3	42,9%

Gastos operacionais

Os **gastos operacionais** totalizaram 441,1 M€ no 1S23 (+15,4 M€; +3,6% t.v.h).

Gastos operacionais

Milhões €

	1S22	1S23	Δ	Δ%	2T22	2T23	Δ	Δ%
Gastos com pessoal	178,5	193,4	14,9	8,4 %	86,7	95,7	9,0	10,4 %
FSE	165,4	173,0	7,6	4,6 %	80,1	88,2	8,1	10,1 %
Imparidades e provisões	13,2	15,3	2,2	16,3 %	7,4	7,3	(0,1)	(1,3 %)
Outros gastos	38,9	18,5	(20,4)	(52,4 %)	9,0	8,1	(0,9)	(10,3 %)
Gastos operacionais (EBITDA)	396,0	400,3	4,3	1,1 %	183,3	199,4	16,1	8,8 %
Depreciações e amortizações	31,8	31,7	(0,1)	(0,2 %)	16,4	16,6	0,2	1,0 %
Itens específicos	(2,1)	9,1	11,2	»	0,6	8,4	7,7	»
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	3,6	4,5	0,9	24,9 %	2,9	3,5	0,5	18,0 %
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	(5,7)	4,6	10,3	»	(2,3)	4,9	7,2	»
Gastos operacionais	425,7	441,1	15,4	3,6 %	200,3	224,3	24,0	12,0 %

Os **gastos com pessoal** cresceram 14,9 M€ (+8,4% t.v.h), essencialmente como reflexo do aumento salarial e do aumento do salário mínimo nacional (+8,1 M€), que constituiu um esforço adicional da Empresa em virtude da conjuntura económica atual. Adicionalmente, também contribuiu para esta evolução dos gastos o crescimento da atividade do *contact center* e da gestão documental, no negócio de soluções empresariais do Correio e Outros, assim como o incremento da atividade no Expresso e Encomendas.

Os **gastos com fornecimentos e serviços externos** aumentaram 7,6 M€ (+4,6% t.v.h), devido ao crescimento dos gastos diretos dos serviços de Expresso e Encomendas (+11,2 M€), parcialmente

compensado pela redução dos gastos diretos dos serviços de Correio (-6,8 M€) para a qual contribuiu o impacto das eleições no 1T22.

As **imparidades e provisões** aumentaram 2,2 M€ (+16,3% t.v.h), em resultado do crescimento da carteira de crédito à habitação.

Os **outros gastos** diminuíram 20,4 M€ (-52,4% t.v.h), maioritariamente devido ao projeto de computadores do negócio de soluções empresariais ocorrido no 1T22 (-20,7 M€).

As **depreciações e amortizações** diminuíram 0,1 M€ (-0,2% t.v.h), impactadas positivamente pela revisão da vida útil de algumas classes de ativos (-1,9 M€). Este efeito foi parcialmente compensado pelos investimentos em sistemas de informação (+1,4 M€), em máquinas de tratamento (+0,3 M€) e pela realização de novos contratos de arrendamento de edifícios e viaturas que afetaram, por via do normativo contabilístico IFRS 16, as amortizações (+0,2 M€).

Os **itens específicos** ascenderam a 9,1 M€, devido a: (i) reestruturações, nomeadamente acordos de suspensão de contratos de trabalho (+3,4 M€), (ii) projetos estratégicos (+1,1 M€), (iii) reforço da perda por imparidade para a antiga sede (+5,2 M€), (iv) mudança de sede (-0,6 M€), e (v) ganhos brutos com a valorização dos derivados contratados (-0,0 M€).

EBIT recorrente

O **EBIT recorrente** situou-se em 48,4 M€ no 1S23 (+29,7 M€; +159,3% t.v.h), com uma margem de 10,1% (4,2% no 1S22), crescendo em todas as áreas de negócio: nos Serviços Financeiros e Retalho (+16,8 M€; +149,9% t.v.h), no Correio e Outros (+6,6 M€; +378,4% t.v.h), no Banco CTT (+4,2 M€; +76,3% t.v.h) e no Expresso e Encomendas (+2,2 M€; +58,7% t.v.h).

EBIT recorrente por área de negócio

	Milhões €							
	1S22	1S23	Δ	Δ%	2T22	2T23	Δ	Δ%
EBIT recorrente por AN	18,6	48,4	29,7	»	12,0	22,7	10,7	89,2%
Correio e Outros	(1,7)	4,8	6,6	»	1,6	2,2	0,6	37,9%
Expresso e Encomendas	3,7	5,9	2,2	58,7%	2,4	5,2	2,8	120,1%
Banco CTT	5,5	9,7	4,2	76,3%	2,1	5,4	3,3	»
Serviços Financeiros e Retalho	11,2	27,9	16,8	149,9%	6,0	9,9	3,9	65,8%

Destaca-se no 2T23 o crescimento do EBIT recorrente no Expresso e Encomendas (+2,8 M€; +120,1% t.v.h), alavancado sobretudo no crescimento do EBIT recorrente em Espanha (+2,3 M€; +239,9% t.v.h) assente no aumento do tráfego (+44,2%) de *e-commerce*. Este desempenho permitiu que Espanha voltasse a alcançar no 2T23 um EBIT recorrente positivo¹¹.

Resultados financeiros e Resultado líquido

Os **resultados financeiros consolidados** atingiram -7,1 M€ (-2,5 M€; -53,2% t.v.h).

¹¹ Contas individuais.

Resultados financeiros

	Milhões €							
	1S22	1S23	Δ	Δ%	2T22	2T23	Δ	Δ%
Resultados financeiros	(4,7)	(7,1)	(2,5)	(53,2)%	(2,5)	(4,0)	(1,5)	(58,9%)
Rendimentos financeiros líquidos	(4,6)	(7,1)	(2,6)	(56,6)%	(2,5)	(4,0)	(1,6)	(63,2%)
Gastos e perdas financeiros	(4,6)	(7,7)	(3,2)	(69,6)%	(2,4)	(4,2)	(1,9)	(79,8%)
Rendimentos financeiros	0,0	0,6	0,6	»	(0,1)	0,2	0,3	»
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(0,1)	0,0	0,1	101,7 %	(0,1)	0,0	0,1	113,5%

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 7,7 M€, incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados/as de 3,6 M€ cujo acréscimo mais significativo se deve ao aumento da taxa de desconto na avaliação de 2022, os juros suportados com os passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 1,7 M€ e os juros de financiamentos bancários no montante de 2,2 M€.

Os CTT obtiveram no 1S23 um **resultado líquido consolidado** atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 26,0 M€, 11,5 M€ acima do obtido no 1S22. A evolução do resultado líquido consolidado foi positivamente influenciada pelo crescimento do EBIT recorrente (+29,7 M€) e negativamente afetada: (i) pelo agravamento dos resultados financeiros (-2,5 M€); (ii) pela evolução desfavorável do imposto sobre o rendimento do período (+4,6 M€), e (iii) pelos resultados específicos, uma vez que se verificou um ganho de 2,1 M€ no 1S22, o que compara com uma perda de 9,1 M€ em 2023.

Investimento

O **investimento** situou-se em 11,3 M€ (-0,7 M€; -5,6% t.v.h).

Esta evolução ocorreu sobretudo devido ao investimento realizado, nos últimos anos, ao nível dos centros operacionais. Os CTT mantêm o foco na melhoria de sistemas de informação, em especial nas áreas de Expresso e Encomendas e Banco CTT, nas quais tem vindo a reforçar o investimento em sistemas informáticos de apoio ao negócio.

Cash Flow

A Empresa gerou no 1S23 um **cash flow** operacional de 55,6 M€ (+36,7 M€). O crescimento do **cash flow** operacional é principalmente explicado: (i) pelo desempenho significativamente positivo ao nível do EBITDA gerado (+50,4 M€ para 80,1 M€) e (ii) pela evolução positiva do fundo de maneiço (+15,0 M€). A redução do peso dos itens não caixa no EBITDA no montante de 2,5 M€ foi compensada por maiores custos relacionados com os itens específicos (uma deterioração de 11,2 M€). Por outro lado, o investimento no 1S23 manteve-se num nível muito semelhante ao do 1S22.

Ao nível do fundo de maneiço, a evolução observada resulta principalmente de um comportamento positivo das rubricas relacionadas com o EBITDA, refletindo essencialmente uma gestão mais eficiente das contas a receber e das contas a pagar com reflexo positivo nos prazos médios de recebimentos e de pagamentos.

Cash flow

Milhões €

	1S22	1S23	Δ	Δ%	2T22	2T23	Δ	Δ%
EBITDA	50,4	80,1	29,6	58,7 %	28,4	39,2	10,8	38,2%
Non-cash itens*	(3,4)	(0,9)	2,5	74,2 %	(1,1)	(1,3)	(0,2)	(17,0%)
Itens específicos**	2,1	(9,1)	(11,2)	«	(0,6)	(8,4)	(7,7)	«
Investimento	(12,0)	(11,3)	0,7	5,6 %	(6,1)	(5,8)	0,3	5,0%
Δ Fundo de Maneio	(18,2)	(3,2)	15,0	82,5 %	(12,0)	(12,4)	(0,4)	(3,3%)
Cash Flow operacional	19,0	55,6	36,7	»	8,6	11,5	2,8	33,0%
Benefícios aos empregados	(7,5)	(8,3)	(0,8)	(10,2)%	(3,4)	(3,9)	(0,5)	(15,8%)
Impostos	(7,6)	0,6	8,2	108,0 %	(7,6)	0,7	8,3	109,2%
Cash Flow livre	3,8	47,9	44,1	»	(2,4)	8,3	10,7	»
Dívida (capital + juros)	(8,0)	27,2	35,2	»	(4,1)	(7,6)	(3,5)	(85,7%)
Dividendos	(17,7)	(17,9)	(0,2)	(1,3)%	(17,7)	(17,9)	(0,2)	(1,3%)
Aquisição de ações próprias	(15,4)	(0,2)	15,2	99,0 %	(13,7)	(0,2)	13,6	98,8%
Alienação de edifícios	0,0	0,0	(0,0)	(76,6)%	0,0	0,0	(0,0)	(86,8%)
Investimentos em empresas	(0,2)	(0,7)	(0,6)	«	(0,2)	(0,7)	(0,6)	«
Variação de Caixa ajustada	(37,3)	56,3	93,7	»	(38,0)	(18,1)	19,9	52,4%
Δ Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. e outros e Banco CTT ¹²	(6,0)	(160,8)	(154,8)	«	112,2	(220,0)	(332,1)	«
Δ Outros saldos de Caixa ¹³	12,7	(15,7)	(28,4)	«	6,9	(14,7)	(21,5)	«
Variação de Caixa	(30,6)	(120,2)	(89,6)	«	81,1	(252,7)	(333,8)	«

*Imparidades, Provisões e IFRS16 com impacto no EBITDA.

**Itens específicos com impacto no EBITDA.

Posição Financeira Consolidada
Posição financeira consolidada

Milhões €

	31.12.2022	30.06.2023	Δ	Δ%
Ativo não corrente	2 253,3	2 279,9	26,6	1,2%
Ativo corrente	1 804,2	1 765,0	(39,2)	(2,2%)
Total do Ativo	4 057,5	4 044,9	(12,6)	(0,3%)
Capital próprio	224,9	233,2	8,3	3,7%
Total do passivo	3 832,6	3 811,7	(20,9)	(0,5%)
Passivo não corrente	789,4	780,1	(9,3)	(1,2%)
Passivo corrente	3 043,1	3 031,6	(11,6)	(0,4%)
Total capital próprio e passivo consolidado	4 057,5	4 044,9	(12,6)	(0,3%)

Na comparação da demonstração da **posição financeira consolidada** em 30.06.2023 com a de 31.12.2022, destaca-se que:

- O **ativo** decresceu 12,6 M€, maioritariamente devido ao decréscimo da rubrica de caixa e equivalentes de caixa na sequência da redução das subscrições de dívida pública (-120,2 M€), ao decréscimo da rubrica de investimento em títulos ao custo amortizado

¹² A variação das responsabilidades líquidas dos Serviços Financeiros e Banco CTT reflete a evolução dos saldos credores perante terceiros, depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ativos financeiros bancários, das entidades que prestam serviços financeiros do Grupo CTT, designadamente, os serviços financeiros dos CTT, a Payshop, o Banco CTT e a 321 Crédito.

¹³ A variação dos outros saldos de caixa reflete a evolução dos saldos de depósitos à ordem no Banco de Portugal do Banco CTT, cheques a cobrar/compensação de cheques do Banco CTT e imparidade de depósitos e aplicações bancárias.

(-95,6 M€) em resultado do desinvestimento em títulos de dívida pública, parcialmente compensado pelo acréscimo da rubrica de outros ativos financeiros bancários (+166,3 M€) em resultado do aumento das aplicações realizadas pelo Banco CTT em bancos centrais, pelo aumento do crédito a clientes bancários (+17,1 M€) e pelo aumento da rubrica de outros ativos correntes (+24,0 M€) explicado essencialmente pelo aumento verificado nas cauções que suportam as operações de derivados do Banco CTT e do aumento dos valores a reembolsar relacionados com o Subsídio de Mobilidade das Regiões Autónomas.

- O **capital próprio** aumentou 8,3 M€ na sequência do resultado líquido atribuível a detetores do capital do Grupo CTT no 1S23 no montante de 26,0 M€ e do pagamento de dividendos no montante de 17,8 M€ ocorrido nos CTT, SA.
- O **passivo** decresceu 20,9 M€, destacando-se a redução da rubrica contas a pagar (-160,6 M€) em grande medida resultado da redução das subscrições de dívida pública, o decréscimo da rubrica títulos de dívida emitidos ao custo amortizado (-37,2 M€) na sequência de reembolsos ocorridos. Em sentido contrário, observou-se o aumento da rubrica de depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (+142,5 M€), o aumento dos financiamentos obtidos na sequência do efeito conjugado dos programas de papel comercial entretanto contratados e do pagamento de uma tranche do empréstimo com o Novo Banco (+19,0 M€) e o acréscimo da rubrica outros passivos correntes (+19,9 M€).

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Posição financeira consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2022	30.06.2023	Δ	Δ%
Ativo não corrente	687,9	680,3	(7,6)	(1,1%)
Ativo corrente	566,0	475,1	(90,9)	(16,1%)
Total do ativo	1 253,9	1 155,4	(98,5)	(7,9%)
Capital próprio	225,2	233,4	8,3	3,7%
Total do passivo	1 028,7	922,0	(106,7)	(10,4%)
Passivo não corrente	331,1	359,4	28,3	8,5%
Passivo corrente	697,6	562,6	(135,0)	(19,4%)
Total capital próprio e passivo consolidado	1 253,9	1 155,4	(98,5)	(7,9%)

As **responsabilidades com benefícios aos empregados/as** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) situaram-se em 208,3 M€ em junho de 2023, -1,9 M€ do que em dezembro de 2022, discriminadas conforme o quadro seguinte:

Responsabilidades com benefícios aos empregados/as

	31.12.2022	30.06.2023	Δ	Δ%
Total das responsabilidades	210,2	208,3	(1,9)	(0,9%)
Cuidados de saúde	190,4	189,0	(1,4)	(0,7%)
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,0	1,0	0,1	5,6%
Acordos de suspensão	10,3	11,2	0,9	8,3%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	5,1	5,0	(0,1)	(1,6%)
Outros benefícios de longo prazo (321 Crédito)	0,2	0,2	0,0	5,4%
Plano de pensões	0,2	0,2	(0,0)	(3,8%)
Outros benefícios	3,0	1,7	(1,3)	(44,3%)
Impostos diferidos ativos	(59,5)	(59,2)	0,3	0,5%
Valor atual das responsabilidades líquidas de impostos	150,7	149,1	(1,6)	(1,1%)

A estas responsabilidades com benefícios aos empregados/as estão associados impostos diferidos ativos no valor de 59,2 M€, o que leva a que o valor atual das responsabilidades com benefícios aos empregados/as líquidas de impostos diferidos ativos a elas associados seja de 149,1 M€.

Dívida Líquida Consolidada

Dívida líquida consolidada

	31.12.2022	30.06.2023	Δ	Δ%
Dívida líquida	29,8	(7,6)	(37,3)	(125,4%)
Dívida CP & LP	196,0	215,0	19,0	9,7%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	125,9	117,0	(8,9)	(7,0%)
Caixa ajustada (I+II)	166,2	222,5	56,3	33,9%
Caixa e equivalentes de caixa	456,5	336,3	(120,2)	(26,3%)
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	410,8	306,3	(104,5)	(25,4%)
Outros saldos de caixa	45,7	30,0	(15,7)	(34,4%)
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	(244,6)	(83,8)	160,8	65,7%

Na comparação da dívida líquida consolidada em 30.06.2023 com a de 31.12.2022, destaca-se:

- A **caixa ajustada** cresceu 56,3 M€, em resultado do comportamento positivo do *cash flow* operacional (+55,6 M€), que permitiu compensar os pagamentos de benefícios aos empregados/as (-8,3 M€), o pagamento de dividendos (-17,9 M€), a aquisição de ações próprias e investimentos em empresas (-0,9 M€), assim como da contratação dos programas de papel comercial (+34,9 M€).
- A **dívida de curto e longo prazo** cresceu 19,0 M€, essencialmente, devido ao efeito conjugado da redução dos passivos de locação (-8,9 M€), do pagamento de uma tranche do empréstimo com o Novo Banco (-7,0 M€) e da contratação dos já referidos programas de papel comercial (+34,9 M€).

A dívida líquida do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Dívida líquida consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2022	30.06.2023	Δ	Δ%
Dívida líquida c/ BCTT em MEP	192,6	174,6	(17,9)	(9,3%)
Dívida CP & LP	192,0	211,6	19,6	10,2%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	122,0	113,7	(8,3)	(6,8%)
Caixa ajustada (I+II)	(0,5)	37,0	37,5	»
Caixa e equivalentes de caixa	361,2	245,7	(115,5)	(32,0%)
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	361,2	245,7	(115,5)	(32,0%)
Outros saldos de caixa	0,0	0,0	0,0	(148,0%)
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	(361,7)	(208,7)	153,0	42,3%

Milhões €

4.3 Inovação

4.3.1 Cacifos Locky

Locky lança o envio e devolução de encomendas através de cacifos inteligentes

Os cacifos Locky ‘by CTT’ passaram a permitir o envio e a devolução de encomendas, da forma simples, rápida e conveniente que já caracterizava estes cacifos inteligentes.

Assim, além de receber encomendas, os/as clientes Locky passaram a poder enviar ou devolver as suas encomendas através dos cacifos. Esta funcionalidade inovadora ficou disponível, no início do segundo trimestre, inicialmente em versão piloto na zona da Grande Lisboa e foi progressivamente alargada, de forma faseada, ao resto do país. Para enviar ou devolver uma encomenda, o processo é simples: ter uma encomenda válida para devolver ou enviar com uma guia de transporte para o efeito, criando um envio online nos CTT ou contactando a loja *online* sobre como devolver a encomenda. Depois, basta ir ao Portal Locky para registar o envio, selecionando o cacifo Locky desejado e, de seguida, depositar a encomenda no cacifo.

Instalação de um cacifo refrigerado no El Corte Inglés de Gaia

No Porto, a Locky fechou uma parceria com o El Corte Inglés para a instalação de um novo cacifo, na Loja de Gaia, que passou a contar com compartimentos refrigerados para o melhor acondicionamento de produtos frios ou congelados do Supermercado ou do Club del Gourmet. Esta solução permite a todos/as os/as clientes recolherem os seus pedidos *click&collect*, de forma totalmente autónoma e com a máxima conveniência. O cacifo tem 16 compartimentos com temperatura ambiente, 4°C (com frio positivo) e -2°C (com frio negativo). Quando o pedido está preparado, os/as clientes recebem um SMS com o *pin* a indicar que o podem recolher no cacifo refrigerado.

Locky fecha parceria com a KeyNest para facilitar estadias em alojamento local

A Locky fechou uma parceria inovadora com a KeyNest que permitiu o serviço de troca de chaves para hóspedes de Airbnb. Esta solução ficou inicialmente disponível em 24 localizações da Grande Lisboa. Criado para facilitar a vida de todas as pessoas que têm uma estadia marcada, este serviço, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, é seguro e muito conveniente, sendo apenas necessário um código para abrir o cacifo.

Parceria com o Grupo Nossa Farmácia

A Locky, fechou uma parceria com o Grupo Nossa Farmácia, que conta com 10 anos no mercado e mais de 300 farmácias de norte a sul do país, para a instalação de cacifos em várias localizações daquela rede. Até ao final do ano, mais de 70 cacifos públicos estarão disponíveis em vários pontos de

norte a sul do país, para todos os/as clientes que ali desejem receber as suas encomendas. Além da a receção de encomendas de *e-commerce* dos sites com ponto de entrega CTT, os cacifos vão também disponibilizar o levantamento de produtos de saúde e bem-estar das farmácias do grupo.

A Locky e a MC Sonae celebraram um acordo para a instalação de mais cacifos nos espaços da MC Sonae

O objetivo passa por instalar, num curto espaço de tempo aproximadamente cerca de 100 cacifos nos vários supermercados Continente, Modelo, Bom Dia e Galerias Comerciais, localizados em vários pontos do país. Assim, no âmbito desta parceria, os clientes da MC Sonae têm à sua disposição uma forma rápida, simples e conveniente de levantar as suas encomendas, a qualquer hora e na localização que lhes for mais vantajosa.

Os cacifos Locky 'by CTT' chegaram à Região Autónoma da Madeira

Ao todo, foram cinco as localizações deste serviço que agora também podem ser utilizados pelos/as clientes da ilha: Loja CTT Machico, Loja CTT Calheta, Loja CTT Câmara de Lobos, MadeiraShopping e La Vie Funchal.

4.3.2 E-Commerce

Novo plugin de expedição para vendas na Amazon

Os CTT alargaram o serviço de *plugins* de expedição a clientes que vendam na Amazon. O serviço de *e-commerce* dos CTT que permite aos clientes automatizarem os seus envios e que, até aí, podia integrar os serviços de envios das lojas criadas em Woocommerce, Shopify, Prestashop, Magento2, OpenCart, ECWID e ePages, passa a poder integrar também com as vendas realizadas na Amazon.

Desta forma, e com esta nova extensão, os retalhistas da Amazon com contrato de expedição com os CTT Expresso passaram a beneficiar, de forma gratuita, de diversas funcionalidades, como a importação automática de encomendas e geração de documentação de transporte, a atualização do código de objeto e estado da encomenda na Amazon, e a solicitação de serviços complementares, como a cobrança na entrega e janela horária de entrega.

Parceria com eBay para apoiar internacionalização das empresas portuguesas

Esta parceria visa oferecer condições vantajosas às empresas que usem a plataforma eBay para vender *online*, apoiando a internacionalização das empresas portuguesas.

As empresas portuguesas que venham a aderir a esta parceria e vendam os seus produtos diretamente no *e-marketplace* da eBay poderão vir a utilizar as ferramentas CTT que facilitam os seus envios. Estar numa plataforma global permite às empresas aceder a múltiplos mercados sem realizar desenvolvimentos, a possibilidade de aprender rapidamente quais os mercados onde os seus produtos têm maior aceitação, ter custos de exposição do catálogo relativamente baixos face à presença física e beneficiar de menores barreiras à entrada.

A adesão ao programa é gratuita. Todas as empresas receberão um Toolkit com manual e dicas de como vender no eBay e ainda terão acesso em primeira mão a informação sobre todas as iniciativas que forem sendo desenvolvidas no âmbito da parceria. As empresas com mais de 100 produtos listados no eBay e que forem consideradas de elevado potencial serão contactadas por um elemento eBay para lhes propor um programa gratuito de aceleração de vendas. Para estes/as clientes será possível ter um programa de treino pessoal com especialistas do eBay, limites de vendas mais elevados e a assinatura gratuita da loja eBay por três meses para ajudá-las a tornar os seus negócios globais e alcançar os 135 milhões de compradores em todo o mundo.

Criar lojas *online* simplifica envios de encomendas expresso

Mantendo a forte aposta em dar apoio às Pequenas e Médias Empresas portuguesas, tanto na entrada no comércio eletrónico, como na sua internacionalização, os CTT passaram a possibilitar, através da plataforma de *e-commerce* Criar lojas *online*, o envio de encomendas para mais de 200 destinos em todo o mundo. Com esta solução, os comerciantes têm à sua disposição várias soluções de envio, à medida dos seus negócios: Internacional Premium, o mais popular e o mais rápido; Internacional, o clássico para o mundo; Europa, o clássico para a Europa; e o Europa Light, o mais económico.

Beneficiando da integração na maior rede de distribuição nacional, as expedições das encomendas recebidas nas lojas *online* criadas na plataforma passaram a ser realizadas, em exclusivo, pelos CTT. O processo de expedição das encomendas é simples e intuitivo, associando a cada encomenda a respetiva documentação de transporte e código de envio, que permite a vendedor e comprador acompanharem o percurso do objeto até ao destinatário.

4.3.3 Crypto Stamp CTT

A 28 de fevereiro, foi lançado o primeiro *crypto stamp* (cripto selo) português, emitido em formato físico e NFT (*non-fungible Token*), com benefícios exclusivos para colecionadores/as.

Este lançamento, sob o tema “Navegando à descoberta do Futuro”, reforçou o papel dos CTT como um dos operadores postais mais disruptivos e ativos no desenvolvimento de novos produtos e serviços em todas as áreas da empresa, incluindo a filatelia. O desenvolvimento deste *crypto stamp* foi realizado em parceria com a *start-up* estoniana Stampsdaq, uma empresa dedicada à cooperação com operadores postais de todo o mundo, fazendo a ponte com os/as colecionadores/as.

Os NFT são ficheiros digitais com atributos de raridade, que podem ser equiparáveis a peças de arte com determinado valor de mercado, estando assentes em *blockchain* (uma estrutura que armazena registos transacionais do público em geral sob a forma de bases de dados) para garantir a autenticidade e a segurança.

Este *crypto stamp* “Caravela” terá uma emissão total de 40 mil exemplares, com um valor facial de €9,90. Destes, 30 mil serão emitidos em formato físico, com o seu “gémeo” digital, em NFT, e 10 mil serão exemplares exclusivamente digitais, disponíveis na plataforma da StampsDaq. Na versão física, à venda nas lojas físicas e na loja *online* dos CTT, o/a comprador/a recebe um cartão com o selo físico e um código numérico de dez dígitos. Este código deve ser inserido na plataforma StampsDaq para permitir o acesso digital ao selo NFT correspondente.

O selo NFT, de formato digital, tem níveis de raridade diferentes. Aquele que corresponde ao selo que se comprou só é conhecido quando se acede à plataforma da StampsDaq. No formato físico, existe apenas o selo comum, mas quando se realiza o resgate do NFT associado, o/a colecionador/a recebe um selo digital com um de 4 níveis de raridade. Existem quatro categorias:

- Comum, com 35 mil exemplares;
- Raros, com 4 900 exemplares;
- Super raros, com 99 exemplares; e
- Único, com apenas um exemplar.

O facto de se desconhecer o nível de raridade no momento da compra faz com que não seja possível escolher o NFT associado, o que torna este selo muito interessante tanto para colecionadores/as tradicionais, como para consumidores/as nativos/as digitais e, naturalmente, para todos/as os/as interessados/as em reforçar a sua carteira.

O selo digital fica acessível na *crypto wallet* e pode ser pago com Matic – a criptomoeda nativa da rede Polygon, ou utilizando um cartão de crédito. Assim que o NFT é acedido, deve ser guardado na *crypto wallet*, que permite o armazenamento do selo e a sua consulta a qualquer momento.

4.3.4 Experiência Digital B2C

Estabilização total da Super APP

Neste primeiro semestre de 2023, o objetivo foi garantir que os/as clientes conseguissem experienciar ao máximo todas as *features* da super APP. Assim, além de pequenas alterações na navegação, nomeadamente no que diz respeito à área pessoal, a APP passou a ser disponibilizada em ambiente *cloud* (o que a tornou mais rápida) e foram desbloqueados erros de navegação nas funcionalidades Track & Trace, Senhas Digitais, Portagens e Envios Online. A APP está também a ser preparada para um cenário próximo de uma jornada de cacifos pagos, disponibilizando uma *wallet* de pagamentos na aplicação. Desta forma, o/a cliente pode carregar a APP com um valor e comprar diretamente qualquer serviço com esse saldo.

Certificados de Aforro

Foi disponibilizada aos/às clientes a possibilidade de preencher um formulário de agendamento em loja, diminuindo consideravelmente o seu tempo de espera. Ao preencher o formulário de agendamento, o/a cliente carrega já a documentação necessária e agenda uma hora e loja onde irá realizar a sua subscrição, agilizando todo o processo.

Seguros

Um novo acordo da Tranquilidade/CTT passou a permitir aos/às nossos/as clientes simular *online* o valor do seu seguro de vida e automóvel, para posterior contacto com vista a finalizar o processo. Em relação ao restante *portfolio*, os/as nossos/as clientes passaram a poder consultar toda a informação *online* e pedir um contacto direto da linha de apoio seja para concluir a sua subscrição, seja para esclarecer dúvidas do processo.

Experiência Digital B2B

Neste primeiro semestre de 2023, o foco da Fábrica Digital B2B orientou-se, sobretudo, sobre duas das prioridades estratégicas identificadas:

- Criar as fundações para o portal único de serviços para empresas; e
- Garantir as condições mínimas para a migração de aplicações/portais *core* CTT para o portal único de serviços para empresas.

Estes dois objetivos estratégicos nortearam o trabalho das equipas, quer na fase de conceção e desenho de experiências como de desenvolvimento, sendo que darão também sequência a um conjunto de trabalhos sequenciais na mesma linha orientadora nos meses que se seguem.

4.3.5 Transformação das Operações

Aplicação ibérica inovadora facilita a distribuição e dia a dia dos/as carteiros/as

A atividade de distribuição diária de correio e expresso dos CTT ficou mais facilitada graças ao lançamento de uma nova aplicação: o MOBI CTT. Esta aplicação surgiu como uma nova ferramenta de trabalho, destinada aos/às carteiros/as, e que lhes permite uma melhor gestão das tarefas do seu dia a dia, de forma simples, intuitiva e organizada.

O MOBI CTT é uma ferramenta de última geração e uma das iniciativas chave do Plano de Transformação da empresa. Tratou-se da primeira aplicação ibérica, desenvolvida internamente com a colaboração de várias áreas da empresa, que visa suportar a atividade em Portugal e Espanha.

Este novo produto, que passará a estar em constante desenvolvimento, tendo em conta os objetivos estratégicos definidos, oferece aos CTT uma grande vantagem competitiva. Entre as principais funcionalidades desta aplicação estão, por exemplo:

- A obrigatoriedade de contactar o/a cliente quando este não responde, antes de ficar registado que a entrega não foi efetuada;
- A possibilidade de o/a carteiro/a usar comandos de voz para acelerar ações, como escrever comentários associados a uma entrega; e
- A possibilidade de facilitar procedimentos, sem ter de os memorizar.

4.3.6 CTT 1520 StartUPProgram

O programa de interação com *start-ups*, teve como principal objetivo apoiar e acelerar ideias ou soluções de negócio alinhadas com as necessidades e objetivos estratégicos do Grupo CTT, tornando o processo de inovação mais ágil e reduzindo a incerteza no desenvolvimento de novos produtos, serviços ou modelos de negócio. Desde a sua criação, o programa já mapeou mais de 1 800 empresas, contando com 26 projetos atualmente em curso:

- 11 em parcerias comerciais;
- 15 em projetos de co-criação (uma em piloto técnico e 14 em produção);
- Uma aquisição; e
- Quatro investimentos *via* Techtree.

No primeiro semestre de 2023, publicaram-se duas *newsletters* 1520 e organizaram-se dois eventos “1520 Meet the Partner”, onde se juntou a comunidade de *start-ups* com os parceiros do programa. O objetivo destas iniciativas foi o de reforçar o espírito de comunidade entre as *start-ups* que colaboram com os CTT, promovendo e potenciando sinergias para projetos de inovação.

Os CTT foram parceiros estratégicos e um dos patrocinadores principais do programa de aceleração de *start-ups* de *cleantech*, o Clean Future, que visou apoiar a criação e desenvolvimento de soluções tecnológicas com vista à melhoria da sustentabilidade das cidades. Esta foi uma das operações do Hub Criativo do Beato Living Lab, laboratório-vivo promovido pela Unicorn Factory Lisboa e pela Startup Lisboa, e que conta também com a Deloitte como *knowledge partner*. O Clean Future decorreu durante o primeiro semestre de 2023 e focou-se em três categorias, que contaram com parceiros com intervenção reconhecida nessas áreas: a Mota-Engil na categoria de Construção, a EMEL na Mobilidade e a GS1 no Retalho. Estes setores foram escolhidos por neles se verificar um elevado potencial de impacto no combate às alterações climáticas.

Durante as dez semanas do programa, as *start-ups* selecionadas beneficiaram de sessões de mentoria com os parceiros e especialistas das categorias do programa, empreendedores e investidores, bem como, receber apoio à validação do seu projeto no mercado acompanhado por especialistas. Para lá da proximidade com os CTT e da comunidade da Startup Lisboa, tiveram também acesso a uma ampla comunidade unida pelos mesmos valores de sustentabilidade, reforçado pela diversidade de workshops com oradores especialistas em sustentabilidade e negócios.

4.3.7 Fundo de Investimento CTT em *start-ups* – TechTree

O fundo de investimento TechTree para apoiar atividades de inovação nas pequenas e médias empresas e *start-ups*, investiu na *start-up* Fraudio, uma plataforma que previne, deteta e combate fraudes em tempo real.

A Fraudio é uma plataforma de "Software as a Service" (SaaS) que, ligada a um poderoso motor de Inteligência Artificial, permite a deteção de fraudes de pagamento e de fraudes iniciadas pelo/a comerciante, oferecendo ainda soluções de anti-lavagem de dinheiro, em toda a cadeia de pagamentos.

Esta foi a quarta *start-up* em que o fundo TechTree apostou e a operacionalização e acompanhamento deste investimento, e dos que surgirem no futuro, será realizada pelo nosso programa de interação com *start-ups*, o 1520 StartUProgram.

O Fundo TechTree, com dotação de 5 milhões de euros, visa investir em *start-ups* (*seed*, *series A* e *growth*) e pequenas e médias empresas, privilegiando a atuação em setores alinhados com as nossas prioridades de atuação, nomeadamente *e-commerce*, operações e logística, comunicações, *fintech*, retalho, publicidade e sustentabilidade. Está também prevista a possibilidade de coinvestimento, com a abertura para eventuais parcerias com redes de investidores, para promoção de partilha de oportunidades de investimento.

Este fundo é integralmente financiado pelo Grupo CTT e a sua gestão foi confiada à Iberis Capital, que apresenta um curriculum sólido em gestão de fundos de investimento e com espectro de empresas diversificado, de *start-ups* a PME. O fundo continuará, no segundo semestre, o seu trabalho de prospeção e análise de potenciais investimentos nas áreas de interesse referidas.

4.3.8 Programas de incentivo à Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)

Os CTT, a CTT Expresso, o Banco CTT e a 321 Crédito prepararam e submeteram, durante o primeiro semestre deste ano, candidaturas ao programa SIFIDE, relativas ao ano fiscal de 2022.

Receberam-se as confirmações de aprovação a 100% das candidaturas submetidas em 2022, relativas ao ano fiscal de 2021, bem como da candidatura dos CTT, SA relativa ao ano de 2020, submetida em 2021.

Prosseguiu-se a execução das três Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, em cujas candidaturas os CTT participam, e que foram aprovadas na Fase II da Call C5 – Capitalização e Inovação Empresarial do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Nestas agendas, os CTT participam em consórcio com várias entidades relevantes do sistema científico e tecnológico nacional, bem como com outros *players* de diferentes indústrias.

As três iniciativas elegíveis para financiamento estão relacionadas com a modernização das operações (Produtech R3) e a mobilidade sustentável e inteligente (Be.Neutral e Route 25). O projeto Produtech R3 visa estudar a implementação de duas soluções diferentes na área operacional dos CTT e da CTT Expresso. Em causa estão soluções robotizadas no chão de fábrica, para paletização automática; e de robótica móvel com Autonomous Mobile Robots, conhecidos como AMR, para rebocador de carros logísticos e para transporte interno de paletes ou contentores.

A participação dos CTT como demonstrador neste projeto enquadra-se no objetivo de modernização das operações, incorporando conceitos e tecnologias da Indústria 4.0 para esse fim.

Na iniciativa Be.Neutral, os CTT vão participar na definição de requisitos e testar várias soluções na vertente de logística urbana, nomeadamente um novo veículo de quatro rodas, o BEN, desenvolvido no Centro de Engenharia e Desenvolvimento CEIIA, em Matosinhos. Pretendemos também testar a sensorização e *tracking* de viaturas e objetos, testar uma plataforma de gestão de mobilidade e de emissões, integrar e analisar os dados gerados para melhoria da eficiência operacional e da gestão de frota dos CTT e, por fim, testar *hubs* de carregamento elétrico nas cidades.

O projeto Route 25 centra-se na condução autónoma, recolha de dados e respetiva análise e representação em plataformas especializadas. Os CTT participam na definição de requisitos e testam as seguintes soluções na vertente de logística urbana:

- Criação de uma rede de sensorização de viaturas CTT;
- Integração com plataforma de visualização de dados em tempo real (percursor de um Centro de Gestão Integrada);
- Integração do Mundo Virtual (Digital World) com o Centro de Gestão Integrada;
- Integração destes *data lakes* com plataformas de gestão de mobilidade e energia dos CTT; e
- Utilização de carregadores de alta potência públicos em meio urbano.

A participação dos CTT nestas duas iniciativas enquadra-se na importância do desenvolvimento de novas soluções de logística urbana que potenciem por um lado, a existência de *smart cities* que respondam às necessidades de cidadãos/ãs e empresas e, por outro, uma oferta integrada de soluções de entrega 100% verdes, a Green Deliveries.

A participação dos CTT nestas Agendas do PRR, além de possibilitar testar tecnologias e soluções inovadoras, vai permitir o alargamento da rede de parcerias com entidades do sistema científico e tecnológico e de outras indústrias e setores, desenvolvendo sinergias e futuras colaborações.

4.3.9 Participação em redes e associações europeias de inovação

Prosseguiu-se o trabalho realizado nas diferentes associações de inovação em que os CTT participam.

Estivemos envolvidos no lançamento da 7.^a edição do PostEurop Innovation Award, iniciativa do Innovation Forum, um grupo de trabalho da PostEurop cujo *chairmanship* é assegurado pelos CTT. Esta associação, que junta e representa os operadores postais europeus, desde 1992, promove a cooperação, o crescimento sustentável e a inovação, tratando-se de uma União Restrita da União Postal Universal.

Além desta iniciativa, o 1.º semestre de 2023 foi marcado pela continuação da participação em várias iniciativas organizadas pela COTEC e pela Associação BRP.

4.3.10 Cultura de inovação corporativa

No âmbito da dinâmica da plataforma corporativa para gestão de ideias, INOV+, realizou-se o PitchDay para ideias selecionadas do 12.º ciclo, numa iniciativa onde se promoveu a cultura de inovação colaborativa da empresa. Deu-se início também aos trabalhos de lançamento do 13.º ciclo de desafios.

4.4. Descarbonização rumo ao Net zero

A estratégia de sustentabilidade dos CTT está alinhada com a ambição global de limitar o aquecimento global a 1,5° C até 2030 e também com os interesses e prioridades das partes interessadas em matérias de responsabilidade ambiental, como a preservação ambiental, a proteção da biodiversidade e da floresta nacional, assim como os aspetos sociais, como o apoio ao desenvolvimento de populações carenciadas.

4.4.1 Certificações

Certificações e reconhecimentos	Ambiente
Referenciais	ISO 14001
CTT (Corporativo)	X
Operações	X
CTT Expresso	X
CTT Contacto	X
CTT Express	X

4.4.2 Energia

A contínua e intensa utilização dos combustíveis fósseis – uma fonte de energia não renovável – é uma das grandes causas para a crescente emissão de Gases com Efeito de Estufa (GEE) para a atmosfera e, atualmente, as suas concentrações são as mais elevadas desde que há registo. Tal facto tem inúmeras consequências, como o aumento da temperatura média da Terra – que tem tido um crescimento bastante acelerado nas últimas décadas –, os climas extremos e os desastres climáticos. Deste modo, a gestão e valorização da energia e das suas fontes, são uns dos maiores desafios da atualidade e requerem toda e a máxima atenção.

No que toca ao primeiro semestre de 2023, face ao mesmo período de 2022, é estimada uma variação de 1,4% no consumo total de energia. Para este aumento contribui o consumo de eletricidade da rede, com um incremento estimado em 0,9%, muito em função do maior número de quilómetros percorridos pela frota alternativa dos CTT. Ainda assim, o consumo de combustíveis pela frota com motorização de combustão interna teve o contributo mais relevante, conforme detalhado abaixo. De notar que deixou de existir consumo de energia térmica para climatização devido à alteração de edifício sede dos CTT.

Consumo de energia dos CTT

GJ	1S22	1S23	Δ 1S23/1S22
Consumo total de eletricidade verde	64 088,1	64 692,6	0,9%
Consumo de energia proveniente de painéis solares	1 189,3	1 201,7	1,0%
Consumo de energia térmica	3 531,6	—	-100,0%
Consumo total de combustíveis	110 324,3	115 946,1	5,1%
Consumo total de gás	545,7	334,2	-38,8%
Total	179 679,0	182 174,6	1,4%

Os combustíveis continuam, de resto, a ser a principal origem do consumo energético dos CTT (63,6%). A eficiência global da frota CTT, medida em litros/100 km, melhorou face ao período homólogo (9,3 versus 9,4). Apesar de se ter verificado uma perda de eficiência em torno de 0,4 litros/100 km nos veículos ligeiros de mercadorias e pesados de mercadorias, esta foi compensada por uma maior utilização de motociclos na distribuição que, com o seu consumo médio a rondar os 3,2 litros/100 km, provocou este ligeiro aumento global de eficiência. A degradação do consumo médio dos veículos ligeiros de mercadorias e pesados de mercadorias está muito relacionada com o aumento da idade média da frota e com a variação do perfil de atividade, ou seja, com a tendência de aumento da

utilização de veículos de maior volumetria em resposta ao maior tráfego de correio expresso e encomendas transportado.

Em termos de consumo absoluto de litros de combustível, registou-se um aumento. Os principais motivos foram:

- A integração de uma parte relevante de veículos de giros efetuados anteriormente por veículos próprios dos carteiros;
- Uma melhoria no processo de registo na aplicação informática de consumos realizados através de cartões de combustível, permitindo o benefício de descontos contratuais adicionais; e
- Um aumento médio de 13,5% na atividade dos veículos ligeiros de passageiros.

No primeiro semestre foi efetuada a aquisição de certificados de Garantia de Origem relativos ao consumo de eletricidade dos CTT no ano 2022. Este mecanismo, utilizado pelos CTT desde 2015, garante que a eletricidade consumida pelos CTT no ano de 2022 foi produzida, em igual quantidade, através de fontes 100% renováveis com origem em Portugal.

Edifícios

Foram implementadas medidas de eficiência energética no parque de edifícios, sobretudo nas lojas e nos centros de distribuição postal, com a instalação de iluminação mais eficiente, a renovação de equipamentos de climatização, a beneficiação de quadros elétricos, a execução de infraestruturas para carregamento de veículos elétricos e intervenções em elevadores e instalação de *lockers*, reforçando o compromisso com a otimização dos consumos energéticos. No total, foram realizadas 113 intervenções, com um valor de investimento da ordem dos 174 000 €. Foi também dado seguimento a obrigações legais aplicáveis ao parque imobiliário CTT, nas vertentes de certificação energética e de auditoria energética.

Adicionalmente, foi dada continuidade ao projeto de eficiência energética de instalações CTT. Este projeto, em parceria com a empresa portuguesa LMIT consiste na monitorização dos consumos energéticos de 51 instalações relevantes, abrangendo a grande maioria dos consumos energéticos globais do parque edificado CTT, identificando os detalhes técnicos de cada uma dessas instalações e respetivas oportunidades de melhoria de eficiência energética e propostas de ação. Desde o início do projeto, em 2020, no global das instalações intervencionadas, foram atingidas poupanças energéticas de cerca de 16,9% e poupanças monetárias de 2 508 000 €. As principais medidas são ao nível da iluminação (gestão/adequação da iluminação à operação, redução de potência, inativação de iluminação, reajuste de sensores de movimento e substituição por lâmpadas LED) e de climatização (ajuste de horário de operação e redução de velocidade dos ventiladores).

Em 2022, os CTT apostaram na instalação da sua primeira UPAC – Unidade de Produção para Auto-Consumo no armazém da CTT Expresso no MARL. A potência a instalada é de 410 kWp e permitiu a produção de 333,8 MWh no primeiro semestre de 2023, o equivalente a 21,0% do consumo anual do local no ano passado. A energia produzida é destinada ao consumo dos CTT e, caso exista excedente, este é injetado na rede.

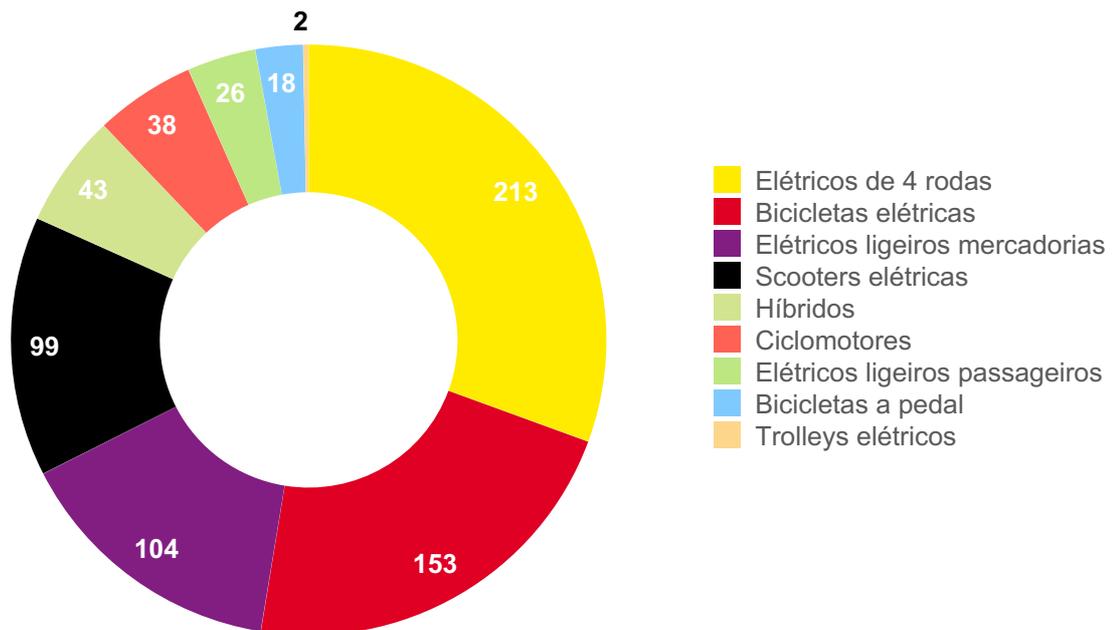
No que toca ao projeto “Bairros solares”, em parceria com a EDP, existem já 19 locais com produção de eletricidade a partir de painéis solares fotovoltaicos (potência total de 2 362 kWp). Dos restantes locais previstos, 14 encontram-se em validação técnica (potência total de 5 295 kWp) e 19 em fase de licenciamento junto da Direção Geral de Energia e Geologia (potência total de 3 445 kWp).

4.4.3 Mobilidade

Os CTT têm investido regularmente na renovação da frota térmica convencional, em função dos planos de renovação plurianuais, que apresenta 4,8 anos de idade média e se mantém como uma das maiores e mais jovens em Portugal.

Possuindo uma das maiores e mais modernas frotas das empresas nacionais, os CTT contam com 4 306 veículos em regime de exploração direta, contratando ainda serviços de transporte a terceiros. A atual frota ecológica CTT conta com 696 veículos alternativos, na sua maioria composta por veículos elétricos, e corresponde a 16,2% da frota global. De salientar o reforço da infraestrutura de carregamento com a instalação de sete carregadores (corrente alterna) de 22 kW no edifício sede dos CTT, em Lisboa. Os veículos elétricos não emitem partículas de NO_x durante a sua utilização e, como os CTT adquirem 100% da eletricidade de origem renovável, o impacto carbónico destas viaturas elétricas é nulo, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar nas cidades. Ainda para 2023, estão previstos dois processos de renovação de frota, nos segmentos de ligeiros de mercadorias e motociclos, que permitirão um aumento considerável da frota elétrica dos CTT e da quantidade de Centros de Entrega dotados exclusivamente de veículos elétricos.

Frota alternativa dos CTT



A distância percorrida pela frota de veículos alternativos dos CTT aumentou 68,9% face a ao período homólogo de 2022, devido ao aumento na quantidade desde tipo de veículo e expansão da respetiva atividade.

Sendo uma empresa pioneira na incorporação de veículos elétricos na sua frota automóvel e na inovação permanente dos seus produtos e serviços, os CTT testaram diversos modelos em contexto operacional: motociclos elétricos Silence S02 HS e Super Soco CPx, assim como ligeiros de mercadorias Dacia Spring Cargo e Ford E-Transit. Todos estes veículos, por serem elétricos, caracterizam-se pelo facto de não emitirem gases com efeito de estufa durante a sua utilização, de serem silenciosos e também mais fáceis de conduzir (sem caixa de velocidades). Contribuem para a redução da pegada ecológica e mitigam o risco das restrições de circulação em zonas urbanas/

históricas a veículos convencionais. Esta avaliação é essencial para as opções futuras para o aumento da frota elétrica dos CTT.

Sendo a transição energética uma tendência incontornável nos dias de hoje, os CTT pretendem continuar o seu percurso promovendo a eficiência ao nível do consumo de combustíveis fósseis e o consumo de eletricidade a partir de fontes renováveis e apoiando a transição para uma incorporação sustentada e cada vez maior de veículos elétricos e/ou movidos a combustíveis alternativos na frota. Há mais de uma década que na frota dos CTT têm sido gradualmente incorporados veículos elétricos, desde bicicletas elétricas, veículos de carga especialmente adaptados à distribuição postal, veículos ligeiros de mercadorias e, nos últimos anos, veículos ligeiros de passageiros.

No primeiro semestre de 2023, foi dado seguimento às ações previstas realizar pelos CTT no âmbito do Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030. O compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 visa assegurar a contribuição dos vários agentes económicos para o alcance dos objetivos e metas definidas no âmbito do Plano de Ação para as Energias Sustentáveis e o Clima e que promove uma nova visão da cidade de Lisboa com vista à neutralidade carbónica em 2050. Para o efeito, os CTT submeteram medidas nas seguintes categorias, com vista à melhoria do desempenho ambiental da empresa: energia, mobilidade, água, economia circular e cidadania e participação. O Pacto de Mobilidade Empresarial para a Cidade de Lisboa foi um acordo público, voluntário, livre de encargos e colaborativo, entre a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e um conjunto de 55 empresas e instituições, com o objetivo de melhorar ativamente a mobilidade na cidade de Lisboa, através do desenvolvimento de ações de mobilidade mais ecológicas, seguras e eficientes. Os resultados da monitorização do ano de 2022 serão em breve apresentados pela CML, sendo que os CTT mostram uma evolução positiva face ao ano de 2021 em 17 das 26 iniciativas com que se comprometeram.

4.4.4 Emissões atmosféricas

No 1.º semestre de 2023, verificou-se um aumento de 5,0% nas emissões totais de CO₂ de *scope 1* e 2 (*scope 1* – consumo de combustíveis pela frota e de gás nos edifícios, *scope 2* – consumo de eletricidade) comparativamente ao período homólogo do ano anterior, resultante maioritariamente do aumento do consumo de combustível pelos motivos acima indicados no capítulo [4.4.2 Energia](#).

As emissões indiretas (*scope 3*) resultam dos consumos que ocorrem ao longo da cadeia de valor, nos quais se enquadram os transportes subcontratados rodoviário, aéreo e marítimo, a distribuição efetuada por veículos pertencentes aos carteiros e as viagens de serviço e as viagens casa-trabalho-casa (*commuting*):

Emissões carbónicas dos CTT

t CO ₂	1S22	1S23	Δ 1S23/1S22
Emissões diretas – <i>Scope 1</i>	7 876,4	8 258,9	4,9%
Emissões indiretas – <i>Scope 2</i>	6,3	—	(100,0%)
Emissões indiretas – <i>Scope 3</i>	31 616,6	28 220,0	(10,7%)
Total de emissões (Scopes 1, 2 e 3)	39 499,3	36 478,9	(7,6%)

Ao nível da frota subcontratada rodoviária, verificou-se uma diminuição de atividade (-12,3% da distância percorrida), com impacto direto nas emissões carbónicas associadas (-14,2%).

A frota subcontratada pela CTT, SA. registou um aumento de emissões na ordem dos 20,8%, sendo o principal motivo a passagem à idade de reforma de um maior número de trabalhadores/as CTT que conduziam viaturas pesadas da frota CTT, originando a necessidade de recorrer a subcontratação para garantir a execução das ligações em causa.

No que diz respeito à operação da CTT Express, a partir de 2021 assistiu-se a uma alteração no modelo de distribuição *last-mile* em que, progressivamente, foi sendo substituída a operação franchisada por transporte subcontratado. Esta transição teve um impacto positivo no aumento da eficiência de entrega, medida em gramas de CO₂ por objeto entregue. Paralelamente, a utilização de *software* de otimização dinâmica de rotas e o recurso a uma maior utilização de pontos PUDO (*pick-up and drop-off*) permitiram reduzir em 16,6% a distância percorrida face ao semestre homólogo. De realçar que as emissões reduziram em linha com este valor, também ajudado pela aposta em veículos mais recentes, com norma de emissões EURO 6.

Em relação à operação da CTT Expresso, apesar de um aumento de 18,6% na distância percorrida por veículos ligeiros de mercadorias, registou-se uma diminuição acentuada nos quilómetros percorridos por veículos pesados, com forte impacto na redução das emissões carbónicas. De notar que uma parte significativa da atividade de carga da CTT Expresso foi externalizada durante 2021 e 2022, atividade esta que não está ainda refletida no desempenho carbónico reportado.

De destacar também que os CTT têm vindo a investir e a implementar sistemas informáticos de rotas dinâmicas, que potenciam a otimização das rotas e, conseqüentemente, a eficiência energética associada à atividade de transporte e distribuição de correio, encomendas e expresso.

É ainda de realçar que a frota subcontratada da CTT Express e da CTT Expresso passou a incorporar, em 2022, a utilização de veículos elétricos na distribuição, ainda numa escala reduzida, mas que se pretende que seja o início de uma trajetória crescente.

No que toca aos quilómetros percorridos pelos veículos pertencentes a carteiros/as, registou-se uma diminuição em virtude da integração na frota CTT de uma parte relevante de veículos de giros efetuados anteriormente por estes veículos próprios.

As emissões resultantes do transporte aéreo de correio, expresso e encomendas registaram um aumento de 1,7% face ao semestre homólogo. No transporte aéreo nacional ocorreu um aumento de 4,5% nas emissões devido a um acréscimo de peso transportado no EMS (12,6%) e nas encomendas (0,7%), apesar de uma diminuição de 8,0% no correio. No transporte aéreo internacional houve um aumento de 0,9% nas emissões: o EMS teve um acréscimo de 14,1% no peso transportado e o correio não prioritário de 6,5%, e, em sentido inverso, o correio prioritário (-9,3%) e as encomendas (-9,1%) registaram uma redução nesse âmbito.

As emissões relativas ao transporte marítimo de correio, expresso e encomendas tiveram uma diminuição de 37,6%, em resultado da oferta de voos se encontrar normalizada após as perturbações originadas pela pandemia de COVID-19 e assim ter sido dada preferência ao transporte aéreo.

As emissões resultantes das deslocações casa-trabalho-casa dos trabalhadores/as mantiveram-se estáveis face ao período homólogo já que foi dada continuidade aos modos mais flexíveis de organização de trabalho introduzidos durante a pandemia COVID-19, e conseqüente diminuição da distância média percorrida, com impacto direto nesta linha de emissões carbónicas da Empresa.

As emissões carbónicas associadas às viagens de serviço nacionais e ao estrangeiro registaram um aumento face ao ano anterior, justificadas por necessidades operacionais, comerciais e estratégicas de negócio. Não obstante, foi dada continuidade e ênfase à realização de reuniões por áudio ou videoconferência com recurso a ferramentas como o MS Teams.

Outras emissões atmosféricas indiretas

t CO ₂	1S22	1S23	Δ 1S23/1S22
Transporte aéreo	6 749,4	6 862,0	1,7 %
Transporte marítimo	55,0	34,3	(37,6 %)
Transporte rodoviário por frota subcontratada	22 021,2	18 706,7	(15,1 %)
Distribuição por veículos carteiros	573,8	388,9	(32,2 %)
Transporte aéreo e ferroviário em viagens de serviço	21,2	39,1	84,4 %
<i>Commuting</i>	2 196,0	2 189,0	(0,3 %)
Total de emissões indiretas (Scope 3)	31 616,6	28 220,0	(10,7 %)

4.4.5 Alterações climáticas

Os CTT consideram o combate às alterações climáticas como um tema de relevância crescente, para a sociedade e para as empresas e têm vindo a percorrer um longo caminho na promoção e apoio à transição energética.

Os CTT têm vindo a verificar uma pressão crescente por parte dos/as clientes na procura por soluções menos poluentes ou carbonicamente neutras. Os CTT anteciparam essa tendência com o lançamento do correio verde em 2010 e, atualmente, as emissões carbónicas decorrentes da atividade direta para tratamento, transporte e distribuição da oferta expresso, em Portugal, é também compensada sem custos acrescidos para os/as clientes. No global, a oferta *net-zero* representa 16,8% da nossa receita.

Economia circular

Mantendo o foco na gestão adequada de recursos e no prolongamento da vida útil dos produtos, os CTT têm vindo a desenvolver projetos no domínio da economia circular. Neste sentido, demos continuidade à parceria com a To-Be-Green, uma *spin-off* da Universidade do Minho. O projeto assenta num conceito inovador em Portugal de processamento de resíduos e respetiva transformação em novos produtos, que são devolvidos aos CTT para reintrodução na nossa cadeia de valor, garantindo a circularidade total destes materiais. Este ano, temos por objetivo o alargamento do processo de circularidade a outras fileiras de resíduos CTT além dos plásticos, nomeadamente aos têxteis.

Os CTT têm ainda o projeto de farripas de papel 100% recicladas, produzidas a partir de papel usado no nosso maior centro de produção e logística, em Lisboa, que se encontra disponível em algumas Lojas CTT. Estes materiais reciclados servem para o enchimento das embalagens na zona de Preparação de Envios.

Ainda com o objetivo de contribuir para uma correta gestão de resíduos, mas também querendo reduzir os impactos associados ao consumo de plástico, os CTT adquiriram um *robot* de filmagem para a Logística de Famões, que permite reduzir até 59,0% do plástico por palete, através de um aumento da estiragem do filme, e uma redução de custos em 54,0% por palete. Este método permite também uma redução do tempo de filmagem permitindo alocar recursos a outras tarefas.

Ao nível dos consumíveis informáticos, nomeadamente tinteiros e *toners*, foi implementado um processo de logística inversa, com recolha dos consumíveis e posterior reenchimento. Este processo permitiu aumentar a vida útil dos consumíveis, pois a embalagem original dos cartuchos é mantida. Este processo permitiu ainda reduzir os custos com estes consumíveis em cerca de 60,0%.

Os CTT reforçaram os seus esforços de incorporação de materiais reciclados na sua oferta, alargando o seu âmbito aos produtos Filatélicos, ao Banco CTT e à oferta CTT Express, em Espanha. Neste momento, até 66,0% da oferta CTT já incorpora materiais reciclados e reutilizados, o que reforça a

tendência positiva dos últimos anos. O compromisso dos CTT é o de incorporar material reciclado e reutilizado em 60% em 2023, em 80% da oferta, até 2025, e na totalidade, até 2030.

Biodiversidade

Embora os impactos na biodiversidade sejam considerados indiretos, os CTT dedicam especial atenção à sua mitigação. O facto de uma parte relevante do negócio CTT assentar na comunicação em papel torna este tema relevante para a empresa. Neste âmbito, temos apostando na utilização de papel originário de florestas sustentáveis e na promoção da utilização de papel certificado nos produtos e serviços.

Para as soluções de correio, são privilegiadas opções de maior sustentabilidade, sobretudo ao nível da seleção dos materiais a utilizar. De realçar que as saquetas e caixas CTT e a oferta correio verde têm certificação FSC. Também a Filatelia utiliza desde 2010, papel com certificação FSC nos seus produtos. Este ano, foi lançada a primeira pagela impressa em papel 100% reciclado não revestido que combina ainda com os rigorosos critérios ambientais da certificação Blue Angel.

A 9.ª edição da campanha “Uma Árvore Pela Floresta” continuou a decorrer ao longo deste primeiro semestre. A iniciativa visa reflorestar, com espécies autóctones, algumas zonas do país, nomeadamente áreas protegidas, Zonas Classificadas e Matas Nacionais com alto risco de incêndio ou mais afetadas pelos fogos florestais. Desde 2014 que os CTT e a Quercus são parceiros neste projeto. Graças ao contributo de milhares de pessoas em Portugal e no estrangeiro já foram plantadas 115 500 árvores e arbustos autóctones no território nacional.

4.5 Envolvimento com as pessoas

A estratégia de gestão de Recursos Humanos visa a maximização da experiência do trabalhador e trabalhadora e da produtividade, alinhadas com a estratégia de negócio CTT adotada, aumentando o compromisso dos/as trabalhadores/as e encorajando as suas equipas a melhorar o seu desempenho. Esta estratégia tem como objetivo promover uma cultura organizacional positiva, garantindo a execução de uma política de bem-estar e envolvimento dos/as trabalhadores/as focada na maximização da experiência de cliente, na excelência operacional e nos princípios éticos da organização.

4.5.1 Caracterização dos trabalhadores/as

Em 30 de junho de 2023, o número de **trabalhadores/as** dos CTT (efetivos/as do quadro e contratados/as a termo) era de 13 385, mais 582 do que em 30 de junho de 2022 (+4,5% t.v.h).

Quadro de trabalhadores/as

	30.06.2022	30.06.2023	Δ 2023/2022	
Correio e Outros	10 993	11 175	182	1,7%
Expresso e Encomendas	1 299	1 636	337	25,9%
Banco CTT	480	536	56	11,7%
Serviços Financeiros e Retalho	31	38	7	22,6%
Total, do qual:	12 803	13 385	582	4,5%
Efetivos do quadro	11 315	11 392	77	0,7%
Contratados a termo	1 488	1 993	505	33,9%
Portugal	12 122	12 418	296	2,4%
Outras geografias	681	967	286	42,0%

Verificou-se um crescimento de trabalhadores/as nas áreas de negócio em expansão, nomeadamente, Expresso e Encomendas (+337) e Banco CTT (+56). A área de Correio e Outros, apresentou também

um crescimento em resultado do incremento da atividade do *Contact Center* e da Gestão Documental da área das soluções empresariais (+243), que foi parcialmente compensado pela persecução do programa de otimização de recursos humanos a decorrer principalmente na estrutura central.

No seu conjunto as áreas de operações e distribuição da rede base (5 504 trabalhadores/as, dos/as quais 3 978 são carteiros/as e distribuidores/as) e a rede de retalho (2 198 trabalhadores/as) representaram cerca de 67,6% do número de trabalhadores/as efetivos/as dos CTT.

Durante o primeiro semestre, a taxa de ausências para o Grupo CTT cifrou-se nos 7,9%, menos 0,4 pontos percentuais do que a taxa registada no final do ano passado e 1,4 pontos percentuais abaixo do verificado no período homólogo de 2022.

4.5.2 Certificações

Certificações e reconhecimentos	Conciliação entre a vida pessoal e profissional	Saúde e segurança no trabalho
Referenciais	Empresa Familiarmente Certificada - efr	ISO 45001
CTT (Corporativo)	X	X
Operações	X	X
CTT, SA	X	
CTT Expresso	X	X
CTT Contacto	X	

4.5.3 Formação

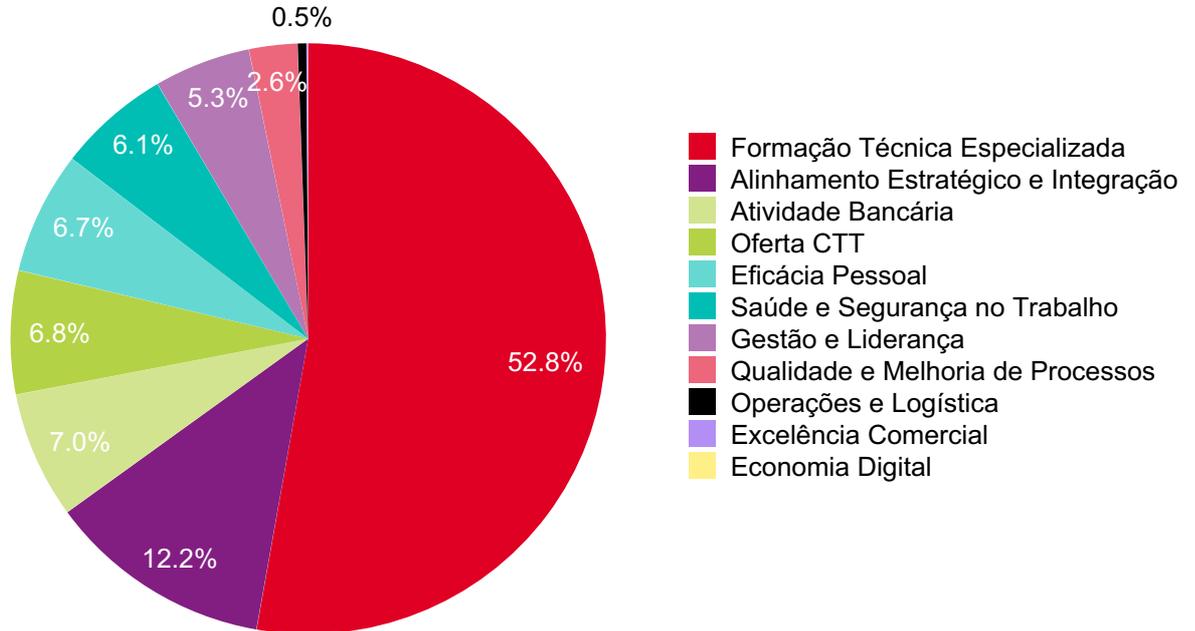
A Academia CTT prosseguiu a sua atividade de acordo com as apostas estratégicas no desenvolvimento de competências das trabalhadoras e dos trabalhadores dos CTT tendo por base a seguinte abordagem metodológica:

- Cultura e Liderança – Fomentar o compromisso individual de reconectar pessoas e equipas, ultrapassar crenças limitadoras e valorizar o propósito na atuação de cada um, com vista à criação de valor. Nas lideranças, além de facilitadores deste processo, procurar-se-á que desenvolvam continuamente as capacidades distintivas que permitem fazer a diferença na transformação dos desafios em oportunidades.
- Excelência Cliente – promover a atualização sistemática do conhecimento da oferta CTT e incrementar a eficácia da estratégia e dos processos envolvidos no ato de venda, no contacto, relação e negociação comerciais, com vista à satisfação das necessidades do/a cliente e na adição de valor ao negócio.
- Excelência Operacional – Desenvolver as competências que permitam cumprir com o que é prometido aos/às clientes, através do conhecimento de processos, equipamentos, sistemas e da adoção de práticas operacionais que conduzem à eficiência dos ativos, nas diferentes etapas do fluxo operacional, em conformidade regulatória e promovendo a qualidade e sustentabilidade

Esta abordagem metodológica tinha a promoção de uma conduta de total transparência e responsabilidade como vetor comum a todas estas vertentes, num ambiente de trabalho saudável, que valorizasse a dignidade das pessoas, contribuísse para o seu desenvolvimento pessoal e humano e prevenisse a prática de atos menos corretos em nome ou por conta dos CTT e Subsidiárias, com reflexos negativos na sua reputação e imagem.

Foram desenvolvidos onze programas que incorporam o Plano Estratégico de Desenvolvimento e Formação e o volume de formação distribuiu-se da seguinte forma:

Programas de formação



A formação realizada este semestre abrangeu 46,5% da população (efetivos e contratados a termo), tendo sido realizadas mais de 67 mil horas de formação, numa taxa de esforço de 0,8%. Destacamos o seguinte:

- Programas. Ser CTT e Formação inicial e de integração de novos trabalhadores/as, que envolveu 258 participações e mais de 6 100 horas.
- Programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua que envolveu mais de 14 mil participações e mais de 55 mil horas.
- Trabalhadores/as a quem foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização, contou com mais de 1 485 participações e um total de mais de 25 000 horas.
- Formação em políticas e procedimentos relativos a aspetos de Direitos Humanos envolveu 258 participações, num total de 563 horas.
- As ações subordinadas ao tema “Saúde e Segurança no Trabalho” representaram mais de 4 130 horas e mais de 5 802 participações para a população em geral. O programa específico de prevenção rodoviária para as áreas de operações, que envolveu mais de 4 300 participações e mais de 2 200 horas, debruçou-se sobre 11 temáticas diferentes. É um programa com sucesso reconhecido, que tem promovido a redução do absentismo com causa na sinistralidade rodoviária, quer em redução do número de acidentes rodoviários, quer em número de dias perdidos.
- A área formativa de Certificações e *Compliance* continuou a deter grande relevância, sendo disseminadas mais de 36 mil horas de formação em temáticas como ética, segurança da informação, prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, ou proteção de dados.

- No eixo da sustentabilidade, foram ministradas mais de 1 200 horas de formação envolvendo 1 103 participações.
- Outras formações não elencadas individualmente no gráfico acima versaram sobre temas como o ensino de línguas, nomeadamente o inglês, assim como a formação a equipas operacionais na nova aplicação MOBICTT.
- Destaca-se também o início da formação no Programa de Liderança – FAST TRACK. Este programa pretende abranger todo o universo de chefias do Grupo CTT (mais de 1 400) e, até ao final do 1.º semestre, já tivemos 675 participações e realizamos 3 541 horas de formação.

Ultrapassado o contexto pandémico, foi mantida a aposta na difusão da formação a distância, modalidade que representou 49,7% do volume total realizado e destaca-se também a Formação em sala e a Formação Local, que representou 21,1% e 17,6% respetivamente do volume de formação realizado.

Sensibilização interna para os temas de sustentabilidade

Sendo a sensibilização e disponibilização de informação verdadeiros pontos cruciais na promoção dos temas ESG, os CTT desenvolvem, de forma regular, inúmeras iniciativas que promovem a disseminação de boas práticas, entre outros.

Na nossa Intranet, um elo de ligação para todas as Pessoas CTT, foi efetuada a divulgação de políticas e compromissos de sustentabilidade dos CTT, do respetivo desempenho e de iniciativas desenvolvidas com vista à proteção ambiental e integração social. Prosseguiu-se também com a divulgação de e-newsletters com conteúdos de sustentabilidade direcionadas aos/às trabalhadores/as das áreas operacionais.

Destacamos ainda dois eventos internos, a participação como elemento do júri no Pitch final “Embalagens Eco” do programa embaixadores CTT e o Painel Sustentabilidade e Talento do Open Day CTT (Corporate) que impulsionam o conhecimento sobre estes temas.

4.5.4 Saúde e segurança no trabalho

Os CTT disponibilizam um Plano de Saúde aos/às seus/suas trabalhadores/as e familiares e aos/às trabalhadores/as das restantes empresas do Grupo, é oferecido um seguro de saúde.

No 1.º semestre de 2023, foi dada continuidade ao Programa Viver, que tem como objetivo sensibilizar para a prevenção da saúde, desenvolvendo-se iniciativas que fomentam a saúde e o bem-estar na organização. Foram desencadeadas campanhas de literacia nestes temas, com a publicação de artigos, a realização de *webinars* e outras ações *online*, sempre no âmbito da prevenção e promoção da saúde e bem-estar.

A empresa de Medicina do Trabalho avaliou a condição de saúde de cada uma das nossas pessoas, com a periodicidade legal, e sempre que existiu alguma alteração do estado de saúde do/a trabalhador/a, ou após o regresso de doença com mais de 30 dias e de acidente de trabalho, a respetiva aptidão para a função desempenhada foi reavaliada. Nos casos em que tenham existido limitações ao trabalho, foi garantido o ajuste necessário nas tarefas ou a reafetação do/a trabalhador/a a novas funções.

Adicionalmente, o prestador de Medicina do Trabalho efetuou visitas aos locais de trabalho para efeitos de avaliação de riscos, assim como, os Técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho.

Esta dinâmica é aplicada a todas as empresas do Grupo CTT.

Participação dos/as trabalhadores/as

Foram realizadas consultas específicas aos/as trabalhadores/as, sempre que se considera necessário, para tratar de temas como as condições de segurança no uso de novos equipamentos, a organização de trabalho, a adequação dos equipamentos de proteção individual, entre outros.

No final do presente ano, será realizada uma consulta geral que abrange a totalidade dos/as trabalhadores/as dos CTT, CTT Contacto, CTT Expresso, Banco CTT e Payshop.

Gestão de saúde certificada

No âmbito da saúde e segurança no trabalho, os CTT contaram com as certificações do referencial ISO 45001 – Sistema de Gestão de Saúde e Segurança ocupacionais:

- Âmbito da certificação no negócio Expresso: Recolha, Tratamento, Transporte e Distribuição de Documentos e Mercadorias, outros Envios Postais e Serviços Complementares na Área da Logística, desenvolvidos no Mercado Courier, Express e Parcels, no território nacional e internacional.
- Âmbito certificação Operações e Soluções Empresariais: As operações dos CTT são certificadas no âmbito da Gestão de Objetos Postais nas áreas de Produção e Logística (Norte e Sul), Transportes (Norte, Centro e Sul), Gestão Aduaneira, Entrepasto Postal Aéreo (EPA), Balcão de Aceitação (Norte, Centro e Sul) e na Gestão Documental nas Soluções Empresariais (Centro e Sul).

As áreas/direções corporativas estão cobertas pela Certificação Corporativa.

CTT Express

Em relação à CTT Express, em Espanha, existe um serviço próprio de prevenção de riscos laborais, que cobre as especialidades de segurança no trabalho, higiene industrial e ergonomia, assim como de Psicossociologia aplicada.

Além deste, a sucursal espanhola dispõe de um serviço externo cobrindo as mesmas especialidades. Os dois serviços cumprem o estabelecido no Real Decreto (RD) 31/97 de PRL, e no RD 39/97 de “Servicios de Prevención”. O alcance combinado dos dois serviços é de 100% dos centros de trabalho e de cada um dos postos de trabalho que nesses existem.

O número de visitas de inspeção relacionadas com o tema, nos primeiros seis meses do ano, em Espanha, foi de 49.

4.5.5 Experiência do/a trabalhador/a

Conjugaram-se vários fatores de enriquecimento da experiência do trabalhador/a, dos quais se destacam dois grandes projetos, com elevado impacto na Organização e nas Pessoas: a prossecução das atividades de integração do sistema de gestão efr (certificação de empresa familiarmente responsável) e respetiva manutenção da certificação, e a continuidade da implementação do portal do/a trabalhador/a, o My CTT.

Sistema de gestão efr

A par do contexto de mudança organizacional no 1.º semestre de 2023, foram prosseguidas as atividades inerentes à integração do sistema de gestão efr.

Foi reafirmado o compromisso da gestão com este modelo e a equipa de Técnicos foi reforçada. Dada a dimensão da empresa, foi criada uma figura para a realização de um trabalho de maior proximidade com as chefias intermédias e com os/as trabalhadores/as: o/a Embaixador/a efr. Foram nomeados/as Embaixadores/as e definidas as responsabilidades para o desempenho desta função. Tanto os/as Embaixadores/as como a equipa de Técnicos/as tiveram as respetivas formações, ministradas pela Consultora XZ.

Na concretização do alinhamento entre a gestão e orientação estratégica da conciliação nos CTT, foram desenvolvidas ações assentes nos três eixos de atuação identificados no início do ciclo de certificação. Foi definido um modelo de análise, verificação de desvios e planeamento de ações de mitigação para garantir a efetivação dos objetivos assumidos no posicionamento inicial.

A revisão da direção do modelo foi efetuada e apresentado o balanço com a sistematização de todo o trabalho efetuado desde a auditoria de concessão da certificação. Foram analisados todos os elementos, validados os resultados e aprovadas as propostas de melhoria.

Os resultados alcançados traduzem-se, principalmente, na elaboração e promoção de medidas para todos/as os/as trabalhadores/as dos CTT, de forma equitativa e ajustada aos postos de trabalho. Nesta sequência, foram identificadas, divulgadas e acrescentadas seis novas medidas às tabelas, das quais se destacam: a implementação e regulamentação do teletrabalho, trabalho a tempo parcial e novo modelo de organização do trabalho; a definição dos critérios de comparticipação de formação académica e executiva e a criação da Conta Júnior para os/as trabalhadores/as.

No final do 1.º semestre de 2023, foram efetuadas as auditorias interna e externa de acompanhamento e os resultados obtidos foram excelentes. Foi, ainda, realizada a cerimónia de entrega da certificação efr. A cerimónia foi organizada pela fundação MásFamília e pela ACEGE e contou, entre outros, com a presença do Presidente Executivo dos CTT, que participou na mesa-redonda subordinada ao tema “A importância da efr para a empresa, trabalhadores/as e sociedade” e da Responsável de Gestão do Modelo efr, que recebeu em mão o selo da certificação.

My CTT

Em 2022, foi lançado o My CTT com o objetivo de agilizar a relação entre a empresa e as suas pessoas, através de um portal colaborativo acessível a toda a população CTT.

Dando continuidade a este objetivo, e durante o primeiro semestre de 2023, desenvolveram-se progressivamente novos módulos no My CTT. Um deles foi o módulo de Employee Central (Cadastro dos/as Trabalhadores/as), que irá suportar todos os dados mestre de trabalhadores/as, e um outro módulo é o de Aprendizagem (LMS), que irá suportar os principais processos de gestão da atividade formativa.

Continuam os trabalhos referentes ao Processamento Salarial (Employee Central Payroll), para entrada em produção no 2.º semestre de 2023.

Outros destaques

Além dos projetos mencionados acima, e ainda na perspetiva da aproximação da empresa às suas pessoas e respetivas famílias, foram reservadas 50% das vagas no “Programa Estágios de verão 2023”, a decorrer nos meses de julho e agosto, destinadas aos/às filhos/as (ou equiparados/as) de trabalhadores ou trabalhadoras que correspondam aos requisitos e perfil das funções. Esta iniciativa tem como objetivo envolver as famílias e oferecer a oportunidade aos/às filhos/as dos/as trabalhadores/as de poderem desenvolver competências em contexto empresarial.

Salienta-se também a consolidação da linha de apoio telefónico TOU CTT 800 210 010 e o canal de email para o atendimento ao/à trabalhador/a, o touctt@ctt.pt. Estes canais foram criados numa ótica de

melhoria contínua da experiência do/a trabalhador/a no que respeita a pedidos de informação e solicitações no âmbito do vínculo laboral com os CTT. No 1.º semestre de 2023 todas as linhas de atendimento telefónico foram atribuídas à Newspring, empresa do Grupo CTT especializada em atendimento de *call center*, e registou-se, comparativamente ao período homólogo do ano passado, um aumento do número de chamadas na ordem dos 102% e 193% no número de *tickets*, confirmando-se a crescente utilização por parte dos/as trabalhadores/as.

O 1.º semestre 2023 também foi marcado pela mudança da estratégia de Comunicação Interna. O “Somos CTT” foi transformado numa *newsletter* de publicação semanal com a síntese das notícias e eventos corporativos publicados diariamente na Intranet CTT. Esta última também foi reorganizada de forma a proporcionar uma leitura mais objetiva. Foi, ainda, reativada a CTT TV no novo edifício sede.

Foram estabelecidas mais parcerias e protocolos com empresas com benefícios para o trabalhador/a, salientando-se as condições especiais para as nossas pessoas. Manteve-se o desconto de 10% para trabalhadores/as dos CTT nos produtos adquiridos na rede de lojas.

Desenvolveram-se ações de promoção da saúde e bem-estar, com destaque para o aconselhamento de exames médicos incidindo especificamente na saúde da mulher; a importância do sono na saúde e sessões de *mindfulness*. Estas ações foram executadas em parceria com a Medis, direcionadas para todos/as os/as trabalhadores/as.

Deu-se continuidade ao serviço “Deixa comigo!”, um serviço de utilização exclusiva pelos trabalhadores/as que pretendam ajuda ou tenham recebido pedidos de ajuda ou esclarecimento sobre produtos e serviços dos CTT, provenientes do seu núcleo de amigos e conhecidos.

De forma a medir o grau de satisfação dos trabalhadores/as, bem como a qualidade da sua experiência e o impacto das políticas/ações internas, foi lançado o inquérito de NPS (Net Promoter Score) no 1.º semestre de 2023.

4.5.6 Gestão do talento: Desempenho, Carreiras e Assessment

A estratégia de gestão de Pessoas CTT tem como objetivo melhorar a experiência do/a trabalhador/a, o seu grau de satisfação, o seu envolvimento na organização, o sentido de pertença e de orgulho na marca, de forma a incrementar o compromisso de todos e de todas, tornando cada trabalhador/a num/a embaixador/a da marca CTT, melhorando consequentemente a experiência dos/as clientes.

O modelo de gestão de desempenho “Evoluir CTT”, visa reforçar o alinhamento entre os ciclos de negócio e de desempenho, a consolidação da cultura e dos valores empresariais e o reconhecimento e diferenciação dos contributos. O processo envolve a transmissão de resultados, por parte das chefias aos/às trabalhadores/as e inclui o balanço da atividade e a apresentação dos objetivos para o novo ciclo, favorecendo a identificação de eventuais necessidades de desenvolvimento.

No 1.º semestre de 2023, foi lançado o processo Anual de Avaliação de Desempenho relativo a 2022, utilizando o módulo “Performance & Goals” que envolveu mais de 9000 trabalhadores/as dos CTT, CTT Expresso e CTT Contacto. A gestão deste processo é efetuada integralmente no portal My CTT, ferramenta *user friendly* que facilita e agiliza a relação entre a empresa e as suas Pessoas.

Tendo por base uma política de gestão e retenção de talento, assente em princípios de mérito, foi feita uma revisão salarial excecional, que ocorreu no 1.º semestre de 2023. Houve igualmente oportunidade para atribuir incrementos de mérito às chefias operacionais, como forma de reconhecer e destacar a importância do seu empenho e profissionalismo enquanto contributos essenciais para o sucesso dos CTT.

Assessment Centre

Nos CTT, a motivação e desenvolvimento dos/as trabalhadores/as assumem um papel crucial para o sucesso do negócio, pelo que a empresa tem vindo a apostar na afirmação de uma cultura que privilegia a sua experiência e as suas aptidões, tornando-se fundamental avaliar as competências mais críticas para o desempenho da função, permitindo decisões mais acertadas em processos estratégicos como: recrutamento e seleção, reclassificação profissional, nomeação de novas chefias, desenvolvimento e identificação de potencial e de reestruturação (mobilidade interna).

Neste âmbito, recorrendo exclusivamente a recursos internos, foram realizados 55 processos no *assessment centre*, com o objetivo de conhecer o perfil individual de cada trabalhador/a, mapear as suas competências, conhecimentos e potencial, identificando igualmente linhas para a sua capacitação e desenvolvimento.

4.5.7 Diversidade e igualdade de oportunidades

Em matéria de representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração e fiscalização, o Conselho de Administração dos CTT continua a cumprir a proporção prevista na Lei 62/2017, integrando 36,4% de mulheres. Se observarmos as posições de liderança na organização, desde o Conselho de Administração, passando pelas Diretoras de 1.ª Linha e incluindo as de 2.ª Linha, concluímos que 39,9% são mulheres, o que, comparado com o ponto de situação no final de 2022, em que este indicador era de 40,5%, representa uma estabilização do padrão.

As medidas estipuladas no Plano para a Igualdade de Género 2023 estão a ser concretizadas paulatinamente, de acordo com os objetivos das áreas envolvidas, sendo que o prazo de implementação para a maioria delas termina no final do ano. Estas medidas inserem-se nas seguintes dimensões:

- Estratégia, Missão, Visão e Valores da Empresa
- Igualdade no acesso ao emprego
- Igualdade nas condições de trabalho
- Proteção na parentalidade
- Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal

Todas elas estão alinhadas com o objetivo macro de atingir da paridade de género em cargos de gestão.

Relativamente aos compromissos assumidos com entidades externas, os CTT fizeram-se associados da APPDI (Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão), o que representa um compromisso adicional em relação à Diversidade e Inclusão. Nesta sequência, os CTT marcaram presença nos Grupos de Trabalho, participaram com várias inscrições numa ação de formação divulgada internamente e foram convidados a discursar na cerimónia de encerramento do Projeto Divers@s e Ativ@s, todos estes eventos foram promovidos pela APPDI.

Os CTT juntaram-se numa aliança de empresas de topo nos seus setores e são membros fundadores da MindAlliance Portugal. A MindAlliance nasceu da união dos líderes dos seus membros fundadores que juntos promovem uma cultura corporativa que coloca a saúde mental dos colaboradores e colaboradoras como prioridade estratégica das suas organizações.

No âmbito das atividades com o Fórum iGen – Fórum Organizações para a Igualdade, e do envolvimento com a CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, os CTT voltaram a participar nas ações dos Grupos de Trabalho (GT), tendo passado a integrar o GT2, direcionado para o desenho e aprofundamento das próprias medidas de igualdade a implementar pelos signatários do Fórum. Nessa medida, a 18 de maio, os CTT renovaram os seus compromissos, voltando a assinar o Acordo de Adesão.

Quanto à diversidade, desenvolvimento e extensão da cultura efr nos CTT, os/as trabalhadores/as foram incentivados/as a participar em passatempos internos, com prémios para usufruto em família, traduzindo o cuidado crescente da empresa em envolver as famílias em atividades extra-laborais dinamizadas internamente. O mesmo cuidado estende-se, também, ao conjunto de parcerias com entidades externas, que se continuou a dinamizar, oferecendo descontos e condições especiais para trabalhadores/as em diversas áreas, extensíveis às suas famílias, e com especial enfoque na Cultura e Entretenimento, Desporto e Saúde e Bem-estar.

A política de diversidade e inclusão dos CTT foi de novo reforçada no início do ano com a contratação de um trabalhador com limitações físicas a desempenhar tarefas de introdução de dados em sistema informático, numa ação de Insourcing do Mailmanager.

4.6 Envolvimento com a comunidade

Nos primeiros seis meses de 2023, os CTT recentraram as atenção na dinâmica que liga as nossas pessoas com as comunidades envolventes, através de uma nova abordagem ao voluntariado. O 1.º semestre foi igualmente o pontapé de saída para uma nova elaboração metodológica de como medimos e gerimos o impacto social, de forma a maximizar a sua geração.

4.6.1 Voluntariado

Este ano, introduzimos uma nova metodologia de comunicação do programa de voluntariado, que consistiu em fazer apresentações por direção e realizar alinhadas com os seus interesses. Com base nesta nova metodologia, realizámos três ações de voluntariado:

- Limpeza de praia na Praia do Bom Sucesso e da Lagoa de Óbidos, com a direção de Estratégia e Desenvolvimento de Operações, onde reunimos 53 voluntários/as CTT e familiares;
- Atividades de manutenção e visita ao Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Montejunto, conseguindo reunir 21 voluntários/as CTT; e
- Limpeza de espécies invasoras com a Equipa de Gestão de Talento na qual participaram 21 voluntários/as CTT.

Contamos, até ao final deste ano, concretizar o interesse já demonstrado por várias outras direções em novas ações de voluntariado.

No quadro seguinte, podemos encontrar dados mais detalhados sobre as ações de voluntariado do primeiro semestre:

Designação da ação	Voluntários CTT	Familiares	Duração da Ação (horas)	Volume de voluntariado CTT (horas)
EPIS - Mentoria	4	0	11,0	44,0
EPIS - Sessão de abertura	10	0	3,0	30,0
EPIS - MARL	5	0	3,0	15,0
EPIS - Jamor	4	0	3,0	12,0
Doação de sangue - Cabo Ruivo (Triagem)	8	0	0,5	4,0
Doação de sangue - Cabo Ruivo (Doação)	24	0	1,0	24,0
Plantação “Uma Árvore Pela Floresta”	77	72	5,0	385,0
Limpeza de Praia - EDO	31	22	5,0	155,0
Doação de sangue - IPST (Triagem)	4	0	0,5	2,0
Doação de sangue - IPST (Doação)	23	0	1,0	23,0
Visita ao CRASM	21	0	8,0	168,0

Destes valores, retira-se que o número de horas, neste primeiro semestre, que os/as trabalhadores/as dos CTT dedicaram ao voluntariado foi de 862,0. Em relação a igual período de 2022, registou-se uma variação de -6,2%. Esta ligeira queda ficou a dever-se a uma diminuição das horas dedicadas a voluntariado de continuidade, colmatada pelo forte crescimento do tempo dedicado a ações direcionadas, na linha do investimento estratégico feito neste semestre. A contabilização total de horas é a seguinte:

	Voluntariado de continuidade (horas)	Voluntariado direcionado (horas)	Total (horas)
2022	676,5	242,0	918,5
2023	101,0	761,0	862,0

A participação de novos/as voluntários/as nas ações pontuais implicou igualmente um alargamento da base de pessoas que tiveram contacto com o voluntariado pela primeira vez, pelo menos desde há vários meses. Em relação a 2022, contabilizaram-se 118 voluntários/as novos/as, isto é, 67,4% do total de participantes. E o grau de satisfação, expresso como tendo achado a ação “boa” ou “muito boa”, ficou acima de 95%, o que indicia a disponibilidade para voltar a participar.

EPIS

Continuámos a dinamizar o projeto de voluntariado de *mentoring* e de explicações, em parceria com a EPIS, com o apoio direto a 11 jovens em risco de insucesso escolar, do concelho do Seixal. O primeiro encontro realizou-se na Escola Secundária da Amora, com a apresentação do programa e das parcerias entre mentores/as, explicadoras e mentorandos/as.

No mês de maio, realizamos o segundo encontro, com uma visita ao Centro Operacional do MARL, onde o grupo teve a oportunidade de conhecer as instalações, equipamentos e atividades desenvolvidas. Esta ação permitiu o contacto destes jovens com o meio profissional, oferecendo-lhes uma visão de futuro, sendo que os/as alunos/as mostraram-se interessados/as, fazendo várias perguntas e expondo as suas dúvidas ao longo da visita.

Mais próximo do final do ano letivo, a 26 de junho, levámos os/as mentorandos/as ao Adventure Park, no Centro Desportivo Nacional do Jamor, para uma atividade de orientação, que consistiu numa prova pedestre, onde cada equipa, munida de um mapa e uma bússola, “navegou” o parque da melhor forma, na procura de códigos até regressar ao ponto de partida. Durante o percurso, os/as participantes puderam conhecer o parque urbano e toda a sua envolvência arborizada, em estreito contacto com a natureza.

Bolsas Sociais EPIS

Em 2022, os CTT comprometeram-se, pela primeira vez, com o apoio a estudantes EPIS através da atribuição de bolsas sociais, uma dinâmica que diferente do programa de *mentoring* e explicações pela atribuição direta de uma verba, a rondar os 500 euros anuais, aos/às bolsеiros/as. Não obstante, dada a tradição já enraizada de acompanhar os/as alunos/as EPIS diretamente, foi estabelecido um programa de mentoria ad hoc para acompanhar estas bolsas.

A outra originalidade desta iniciativa é o seu público-alvo. Cientes de que, nas áreas da informática e das tecnologias de informação, o mercado de trabalho de trabalho é dominado pelos homens e que, sendo esta uma área em que, pelo simples mecanismo da oferta e da grande procura de profissionais, os salários tendem a ser mais elevados, a disparidade entre homens e mulheres tende a exacerbar o *pay gap* de género. Esta iniciativa pretende ser um pequeno contributo para combater, na origem, esta tendência.

Colheitas de sangue

Durante o 1.º semestre do ano, realizamos quatro ações de recolha de sangue, duas em Cabo Ruivo e duas no Centro do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, em Alvalade. No total apresentaram-se para doar o seu sangue 59 voluntários e voluntárias, tendo 47 conseguido efetivar a dádiva.

4.6.2 Certificações

Certificações e reconhecimentos	Qualidade	Segurança de informação	SMETA
Referenciais	ISO 9001 Selo APPC	ISO 27001 (IEC)	SMETA (4 pilares)
CTT (Corporativo)	X		
Operações	X	X ¹⁴	
CTT Expresso	X		X
CTT Express	X		
CTT Contacto	X		
Apoio ao cliente		X	

4.6.3 Ações de intervenção em temas ambientais e sociais

Proteção da natureza e biodiversidade

Uma Árvore Pela Floresta

No âmbito da preservação do ambiente e da biodiversidade, realizámos a principal ação anual de plantação relativa ao projeto “Uma Árvore pela Floresta”. Poucas semanas antes do início da primavera, a Quercus e os CTT juntaram esforços e, com a ajuda de mais de 100 voluntários e voluntárias CTT e familiares, cerca de 5500 árvores de espécies autóctones foram plantadas. As principais espécies representadas foram os pinheiros silvestres, pinheiros negros e carvalhos negrais, correspondentes aos *kits* vendidos na edição anterior do projeto.

A ação teve lugar no Baldio de S. Pedro, na Serra da Estrela.

Pergunta a um ecólogo

O projeto “Pergunta a um ecólogo” foi lançado já no segundo período de aulas, no início de 2023. A iniciativa pretendeu ser uma ponte entre as escolas e alguns/mas cientistas pertencentes à Sociedade Portuguesa de Ecologia – SPECO, para estimular o espírito crítico dos/as estudantes, a expressão

¹⁴ Esta certificação aplica-se apenas ao Printing&Finishing.

escrita e promover uma cidadania ambiental ativa. Foi dirigido a alunos/as do 3.º Ciclo do Ensino Básico, que se reuniram em grupos para endereçar cartas aos/às ecólogos/as com perguntas bem estruturadas que foram depois respondidas de forma fundamentada.

O papel dos CTT foi o de garantir o material de escrita e os envios de cartas em ambos os sentidos. Para reforçar o papel educativo da iniciativa, a Direção de Filatelia disponibilizou folhas de selos dedicados ao tema da ecologia e da proteção da biodiversidade para que fossem expressamente usados nas cartas a enviar de e para as escolas.

O projeto, que, no seu ano inicial, tomou a forma de um piloto, redundou num grande sucesso. As candidaturas decorreram entre 15 de janeiro e 15 de fevereiro e, das 29 escolas que concretizaram a inscrição, 21 enviaram as suas cartas, num total de 155 perguntas enviadas. Destaque para a Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos de Valongo do Vouga, em Águeda, que enviou 21 cartas, assim como a Escola Básica Integrada de Apúlia, em Esposende, de onde saíram 16 missivas. De resto, a dispersão geográfica foi uma das componentes mais positivas deste projeto, com cartas a serem enviadas do Minho ao Baixo Alentejo, com a Escola Básica de Amareleja a endereçar cinco perguntas aos/às especialistas da SPECO.

No final, das 153 cartas chegaram dentro do prazo determinado e foram enviadas a 22 cientistas, que lhes deram resposta. Apesar da força destes números, especialmente considerando tratar-se de um piloto, já lançado numa fase avançada do ano letivo, o impacto desta medida, quer na difusão de informação aos mais jovens, quer no estabelecimento de hábitos de leitura e escrita, através do envio de cartas, perdurarão no tempo, de forma bem mais aprofundada.

Hortas BIO apoiadas pelo Banco CTT

Durante o 1.º semestre de 2023, manteve-se o apoio ao projeto Hortas BIO, em conjunto com as Escolas da Associação Bandeira Azul da Europa, contribuindo para a construção de hortas em escolas nacionais. Pretende-se, através delas, sensibilizar e educar as comunidades escolares e locais para o tema da sustentabilidade, nomeadamente incentivar os alunos a criar e manter hortas escolares, cultivadas de modo biológico, aprofundando conhecimentos relacionados com as práticas de agricultura biológica e de alimentação saudável e sustentável.

Movimento Merece

Numa atitude *eco-friendly*, os novos cartões de débito Banco CTT enviados aos clientes são produzidos em 100% com plástico reciclado. Neste âmbito, destaca-se a participação do Banco CTT no Movimento Merece, que promove a recolha e valorização dos resíduos de cartões bancários expirados e inutilizados, convertendo também essa recolha num considerável número de árvores plantadas, em parceria com a Quercus.

Cultura

Concurso Art Locky

Bruno de Almeida, um artista brasileiro a residir no Porto, foi o vencedor do concurso que a Locky lançou em maio, e que consistia em ilustrar um dos seus cacifos de forma original. O desafio era o de usar um cacifo como tela e decorreu entre os dias 10 de abril e 10 de maio.

Contou com perto de 100 candidaturas, sendo o júri composto pelo artista Another Angelo e pelo CEO da Locky, Francisco Travassos, a quem coube a difícil tarefa de escolher um vencedor.

4.6.4 Comunicação e sensibilização junto da comunidade

Os CTT transmitiram informação no âmbito dos temas ESG através nas redes sociais e do canal de TV disponível na rede de lojas, a nível nacional. Além disso, os CTT promoveram múltiplas participações enquanto oradores em encontros temáticos e conferências. Tendo em conta alguns dos assuntos mais relevantes para os CTT, destacamos as participações nos seguintes encontros:

Estratégia ESG

- Conferência Worten dedicada ao tema “Sustentabilidade como Vetor da Transformação”;
- Evento Go Green, da PostEurop, em Tallinn, na Estónia;
- Mesa Redonda na World Mail & Express Europe Conference, também em Tallinn.

Ambiente

- Conferência virtual ambiental da PostEurop;
- Best Practice Seminar on Sustainable Packaging, do IPC.

Inovação e sustentabilidade

- Evento TECNET byte, promovido pela SANJOTEC, na Oliva Creative Factory, em São João da Madeira;
- Participação como elemento do júri no programa Clean Future promovido pela Unicorn Factory Lisboa e pela Startup Lisboa.

Impacto social

- Participação no júri final do programa RISE for Impact, da Casa do Impacto, em Lisboa.

4.6.5 Filantropia estratégica e impacto social

À medida que a empresa se compromete com metas específicas no apoio à comunidade, nomeadamente através do compromisso de dedicar 1% do seu EBIT Recorrente ao apoio à comunidade, tem-se tornado mais exigente com a forma como os donativos que atribui são aplicados, iniciando um processo de migração para uma noção de “filantropia estratégica”.

Esta nova definição de geração de impacto está, acima de tudo, cada vez mais afastada do desfasamento clássico entre as mecânicas de geração de rendimento e as de apoio à comunidade. Pelo contrário, os CTT estão interessados em mecanismos de apoio que promovam a geração de rendimentos por parte das organizações apoiadas, uma vez que asseguram dois elementos fulcrais:

- As organizações encontram formas de garantir a sua viabilidade e autonomia.
- O rendimento gerado pode ser reinvestido, dando uma segunda vida ao donativo inicial.

Além da filosofia por trás das iniciativas apoiadas, o tema da maximização da geração de impacto na comunidade está intimamente ligado ao da sua medição e, conseqüentemente, da sua gestão. Nessa medida, no 1.º semestre de 2023 deu-se início a um processo de capacitação interna, primeiramente dirigido à liderança de topo da empresa, que tomaram um interesse pessoal no tema. Este processo, que será agora alargado à restante organização, pretende o estabelecimento de uma nova linguagem

para endereçar os temas de impacto social, suportado na metodologia internacional do Impact Management Platform.

Finalmente, a par dos temas de metodologia, os CTT estão empenhados em dirigir os seus esforços aos temas onde pode gerar maior impacto, tendo em conta a natureza da sua estrutura e operação. Para isso, foi lançado um inquérito que, também ele, começou por ser dirigido à liderança de topo da empresa e foi posteriormente alargado a toda a organização e, neste caso, a outros *stakeholders* críticos: investidores, clientes empresariais, fornecedores e a comunidade em geral (onde se incluem os/as nossos/as clientes particulares). O objetivo era o de perceber que temas de interesse social devem ser o foco da atuação dos CTT, no terreno, e os seus resultados foram já analisados nas primeiras semanas do 2.º semestre de 2023, devendo agora ser elaborado um plano de ação até ao final deste ano.

4.6.6 Relação com os/as clientes

Os CTT têm apostado no aumento da rede de pontos de contacto com o/a cliente. Neste sentido, estão a ser implementados *lockers* de montra (*Through The Wall*) nas lojas CTT. No primeiro trimestre, foi desenvolvido e testado o primeiro equipamento *Through The Wall*, estando previsto o alargamento para mais de 100 equipamentos. Esta é uma solução inovadora, que agrega um *locker* de receção de encomendas e um recetáculo postal, tornando a nossa rede mais conveniente e moderna para os/as clientes.

Os dados referentes a 30 de junho de 2023 mostram os seguintes definidores da capilaridade da nossa rede de atendimento:

- Lojas CTT: 569;
- Postos de correio: 1 795;
- Total de Pontos CTT: 2 364;
- Número de habitantes por Pontos CTT: 4 468¹⁵
- Número médio de clientes, por dia: 58 517.

Nova app

Destacamos também o lançamento da nova APP, mais intuitiva e com diversas novas funcionalidades, nomeadamente a criação da Senha Digital para as lojas físicas, a alteração do local de entrega ou o pagamento das portagens em atraso. A nova aplicação trouxe uma melhoria das funções mais utilizadas pelos clientes CTT: uma visão integrada de todos os envios, acompanhamento em tempo real das encomendas dos CTT e das encomendas de outros operadores ou distribuidores, a criação de envios e a alteração do local de entrega, incluindo para os cacifos Locky, entre outras opções.

A APP CTT assegura, ainda, o envio de notificações sobre alterações ao estado dos envios e das portagens em dívida, com a possibilidade de garantir o respetivo pagamento.

Filatelía - Lançamento do nosso primeiro *crypto stamp*

A 28 de fevereiro, foi lançado o primeiro [crypto stamp português](#), em formato físico e digital (NFT), em parceria com a *start-up* estoniana, Stampsdaq. Sob o tema “Navegando à descoberta do Futuro”, este foi um marco histórico da empresa, que viu reforçado o seu papel como um operador postal disruptivo e ativo no desenvolvimento de novos produtos e serviços, incluindo a filatelía.

¹⁵ Calculado com base nos dados dos censos 2011

No formato físico existe apenas o selo comum, mas quando se realiza o resgate do NFT associado, o colecionador recebe um selo digital com um de 4 níveis de raridade.

Novo conceito de Loja

Foi inaugurada mais uma Loja com o novo conceito, na avenida Fernão de Magalhães, em Coimbra. Esta nova Loja CTT conta com um espaço *self-service*, que permite ao/à cliente enviar e receber correio e encomendas com toda a segurança, facilidade e conveniência, a qualquer hora e qualquer dia da semana, através dos cacifos Locky, apartados e recetáculos postais. Existe, também, um espaço de preparação de envios, onde se pode adquirir uma embalagem e usufruir gratuitamente dos materiais necessários para o correto acondicionamento. Estão também disponíveis espaços empresariais segmentados de aconselhamento a PME e microempresas, ou de realização de simulações e abordagens sobre a aplicação das poupanças.

Outros destaques

No âmbito dos produtos de terceiros, foi lançada uma campanha de Saldos em todas as Lojas e Pontos CTT, e Loja Online, com descontos que chegaram aos 80%. Aos preços mais acessíveis estiveram, por exemplo, artigos de tecnologia, telecomunicações, filmes, música, jogos, bem como produtos de papelaria e brinquedos.

Foi, também, lançado o primeiro livro do plano editorial filatélico no dia 01 de março – Castelos e Fortalezas na Raia Luso-Espanhola – no qual o autor procura dar a conhecer os castelos e fortalezas da raia luso-espanhola que foram edificados ao longo do tempo, e que hoje fazem parte do nosso património cultural.

Satisfação dos/as clientes

A opinião dos/as clientes, expressa através de inquéritos de satisfação realizados em base diária, indica que 83,6% dos/as inquiridos/as percecionam a qualidade global dos CTT como boa ou muito boa e consideram os CTT uma empresa de confiança. Estes estudos da satisfação dos/as clientes apontam para alguns dados específicos:

- 92,1% considera a qualidade global do Atendimento como “Muito boa” ou “Boa”;
- A taxa de satisfação com o tempo em fila de espera foi de 77,4%;
- Em relação à Distribuição, a taxa foi de 79,6%;
- 80,9% dos/as clientes disseram-se satisfeitos/as ou muito satisfeitos/as com o prazo de entrega do correio prioritário;
- A taxa de satisfação com o prazo de entrega do correio normal cifrou-se nos 68,5%.

Apoio aos/às clientes

O reconhecimento pelos clientes dos CTT do serviço de Apoio ao Cliente é efetuado através da métrica Net Promoter Score (NPS), mediante uma intenção de recomendação do serviço. No 1.º semestre de 2023, o NPS do Apoio ao Cliente melhorou 13% face ao período homólogo do ano anterior, destacando-se o canal Redes Sociais, onde foi obtido o NPS de 28 (escala -100 a 100), denotando que a maioria dos/as clientes atendidos/as neste canal são promotores/as do serviço.

Na primeira metade de 2023, o Apoio ao Cliente continuou a apostar no trabalho remoto e híbrido para os/as seus/suas trabalhadores/as, tendo sido concluída a atribuição de computadores portáteis a toda a equipa, melhorando assim as condições de trabalho a quem desempenha funções neste regime. Foi ainda iniciada a disponibilização do canal de comunicação “voz sobre IP” a todos/as os/as assistentes, de forma a possibilitar o contacto telefónico com cada cliente, em complemento com o canal escrito, esperando-se melhorias na eficiência e na proximidade na resolução de problemas.

Manifestações de Insatisfação

Os processos de manifestações de insatisfação constituem uma forma única e privilegiada de melhoria contínua dos processos internos, bem como na deteção de anomalias verificadas na utilização dos produtos e serviços no universo CTT. O Apoio ao Cliente tem a responsabilidade da difusão da voz do/a cliente pela organização, na procura de novas soluções que permitam aumentar a sua satisfação.

No 1.º semestre de 2023, deram entrada 104 230 processos de reclamação de serviço referente às áreas de negócio Correio e Expresso, revelando um decréscimo de 8% face a igual período de 2022.

Na área de negócio do Correio, foram registados 54 110 processos relativos a reclamações de clientes sobre serviços e produtos comercializados, na aplicação de suporte ao tratamento das reclamações, registando uma diminuição de 13% face ao período homólogo do ano anterior. Este decréscimo deve-se principalmente à melhoria dos processos internos, com a introdução de novas ferramentas que permitiram um aumento da capacidade de resolução na primeira linha de contacto.

Relativamente à área de negócio Expresso, foram registados 50 120 processos de reclamações, traduzindo-se num aumento de 19%. Os principais motivos das reclamações estiveram relacionados com os atrasos na entrega e extravio de objetos.

Indemnizações

No que respeita a indemnizações, durante o 1.º semestre de 2023, foram processadas 5 073 na área de negócio do Correio, no valor de 201 995€, verificando-se uma diminuição de 16% face ao mesmo período do ano anterior. Na CTT Expresso, foram processadas 2 152, no valor de 49 961€, representando uma variação de -14% face a 2022. As indemnizações no âmbito internacional *outbound* representam 83% do valor total de indemnizações do serviço internacional. As causas mais frequentes das indemnizações foram o extravio do objeto, falta de resposta do operador postal de destino.

Contactos

O modelo de Gestão de Redes Sociais tem vindo a ser melhorado continuamente de forma a disponibilizar um apoio inovador ao/à cliente e mais próximo das suas necessidades. Um reflexo disso foi o aumento de 152% nos contactos recebidos nos Canais Modernos face ao mesmo período de 2022. Por sua vez, nos Canais Tradicionais verificou-se um decréscimo de 7% relativamente ao período homólogo do ano passado.

Foram recebidos, no 1.º semestre de 2023, através dos canais de Apoio ao Cliente, um total de 1 914 497 contactos (humano e virtual), representando um acréscimo de 22%, em termos globais, face ao mesmo período do ano anterior. No canal voz, recebemos 1 046 718 chamadas (humano e virtual), representando 56% do total dos contactos recebidos e registando um acréscimo de 15% face ao ano anterior. No que se refere ao canal escrito, recebemos 492 167 contactos (humano e virtual), representando 26% do total de contactos recebidos, correspondendo a um acréscimo de 0,4% relativamente a 2022. Nas redes sociais, recebemos um total de 375 612 contactos representando 20% do total de contactos recebidos.

O peso de chamadas atendidas por Assistente Virtual foi de 27%, representando um aumento de 286% face ao período homólogo do ano anterior. Ambicionamos continuar a aumentar a percentagem de atendimento virtual com a implementação do atendimento em Chat GPT. Este será apenas o começo de uma jornada de automatização que visa revolucionar a forma como a empresa interage com os/as seus/suas clientes, proporcionando uma experiência de alta qualidade e procurando a excelência contínua no seu atendimento.

05

Governo Societário



5. GOVERNO SOCIETÁRIO

5.1 Ética empresarial e Prevenção da Corrupção

Os CTT – Correios de Portugal, S.A. e as sociedades em relação de domínio ou de grupo, conjuntamente designadas por Grupo CTT, perante o compromisso interno e externo com os mais elevados valores em matéria de prevenção da corrupção e infrações conexas e a importância da aplicação de princípios éticos no desenvolvimento da sua atividade, com o objetivo de prevenir, detetar e sancionar atos de corrupção e infrações conexas levados a cabo contra ou através de qualquer uma das empresas que integram o Grupo CTT, adotaram e implementaram um programa de cumprimento normativo o qual inclui o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (“PPR”), a nomeação de um Responsável pelo Cumprimento Normativo, a criação do Departamento da Prevenção da Corrupção e a elaboração de um Código de Conduta em matéria de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas bem como um Programa de Formação e a disponibilização de um Canal de Denúncias.

Nesta matéria e de acordo com o estipulado no Decreto-Lei 109-E-2021, os CTT, no âmbito do programa de prevenção da corrupção que se encontram a implementar, passaram a dispor de:

- Um Responsável pelo Cumprimento Normativo (RCN) – Nomeado pela Comissão Executiva, em novembro de 2022;
- Um Código de Conduta em matéria de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas – Aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2022 e disponível para consulta no *website* CTT;
- Um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas “PPR”, que visa essencialmente identificar os riscos de corrupção nos CTT, a sua avaliação e as respetivas medidas de mitigação implementadas – Aprovado pelo Conselho de Administração, em junho 2023 e disponível para consulta no *website* CTT.

No âmbito do PPR foram identificados 13 processos com maior exposição ao risco estando a ser monitorizados 58 processos (20 de nível de risco baixo, 31 de nível de risco moderado e 7 de nível de risco significante).

O Código de Conduta dos CTT e o PPR têm monitorização/revisão anual e, de acordo com este novo programa, irão ser elaborados dois relatórios anuais destinados à monitorização dos riscos identificados no PPR. O primeiro relatório estará disponível em outubro do corrente ano.

Adicionalmente, foi aprovada pela Comissão Executiva uma cláusula para a prevenção da corrupção que passará a ser incorporada em todos os contratos CTT, de forma a envolver e comprometer os/as clientes, parceiros/as, fornecedores/as e demais partes interessadas dos CTT, nestas matérias.

Encontra-se também implementado um canal de denúncias interno que garante o anonimato e a confidencialidade do/a denunciante e da denúncia, o qual se encontra divulgado no Código de Conduta em Matéria de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas.

Relativamente ao Banco CTT, todas as operações são submetidas a avaliação de risco. Os/as clientes e as transações efetuadas são objeto de análise de acordo com o risco que podem representar em termos de utilização do Banco para fins de branqueamento de capitais e/ou financiamento ao terrorismo (em que se inclui o crime de corrupção). Também as relações relevantes com contrapartes financeiras e não financeiras são sujeitas a um processo de *due diligence*, que visa evitar a realização

de negócios com entidades que apresentem riscos de branqueamento de capitais ou possam representar riscos reputacionais, por estarem envolvidas em crimes financeiros ou associadas a práticas de corrupção.

O Banco CTT tem uma política de Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo e um conjunto de processos e procedimentos que visam assegurar os requisitos legais e mitigar os riscos da utilização do Banco para esses fins. Anualmente uma equipa de auditores externos faz a avaliação dos processos e procedimentos e realiza testes de efetividade.

Multas, sanções e não-conformidades

Nos CTT foram identificados 14 casos suscetíveis de aplicação de sanções no âmbito da relação com os/as clientes ou com a própria organização, na sua maioria por apropriação indevida de valores. Não se registou qualquer processo judicial relacionado com corrupção movido contra a organização ou contra os seus trabalhadores/as.

A atividade em Espanha reportou também um nível reduzido de não-conformidades, que levaram ao pagamento de cerca de 7 mil euros de multas, relativas, na sua quase totalidade (12 em 14), a excesso de peso no âmbito do transporte.

Em relação ao Banco CTT, foram pagas multas por não-conformidades no valor de 132 000 euros. Foi ainda reportada uma única sanção não-monetária por incumprimento de um regulamento, não detalhado. Não se identificaram riscos significativos relacionados com corrupção nas avaliações efetuadas pelo banco CTT.

5.2 Órgãos sociais e de gestão

Conselho de Administração ⁽¹⁾

<i>Presidente:</i>	Raul Catarino Galamba de Oliveira
<i>Presidente Executivo:</i>	João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento (CEO)
<i>Vogais:</i>	Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco (CFO)
	João Carlos Ventura Sousa
	Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia
	Steven Duncan Wood
	Duarte Palma Leal Champalimaud
	Jürgen Schröder
	Margarida Maria Correia de Barros Couto
	María del Carmen Gil Marín
	Susanne Ruoff

Mesa da Assembleia Geral ⁽¹⁾

<i>Presidente:</i>	Teresa Sapiro Anselmo Vaz Ferreira Soares
<i>Vice-Presidente:</i>	José Luís Pereira Alves da Silva

Comissão de Vencimentos ⁽¹⁾

<i>Presidente:</i>	Fernando Paulo de Abreu Neves de Almeida
<i>Vogais:</i>	Manuel Carlos de Melo Champalimaud
	Christopher James Torino

Comissão Executiva ⁽²⁾

<i>Presidente:</i>	João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento (CEO)
<i>Vogais:</i>	Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco (CFO)
	João Carlos Ventura Sousa

Comissão de Auditoria ⁽¹⁾

Presidente: Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia
Vogais: María del Carmen Gil Marín
 Jürgen Schröder

Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações ⁽²⁾

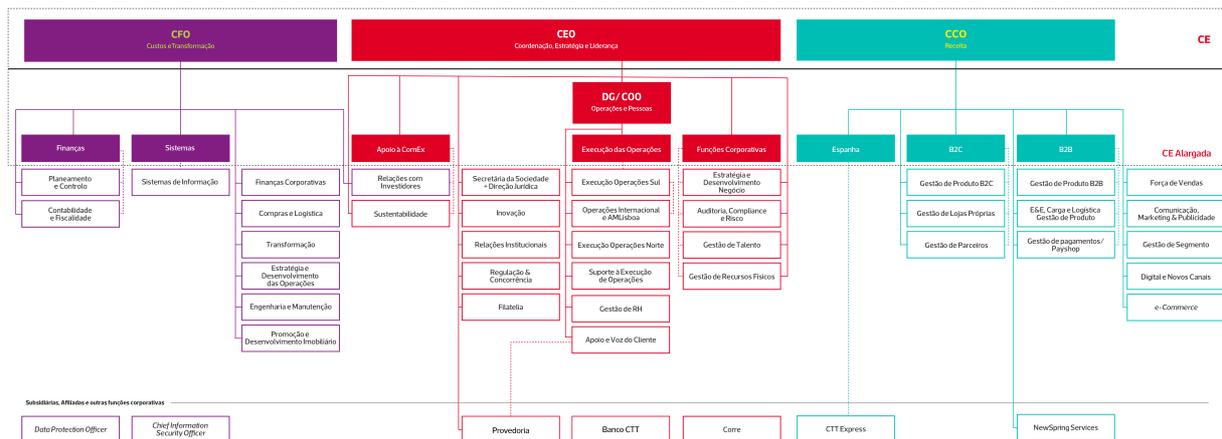
Presidente: Raul Catarino Galamba de Oliveira
Vogais: Duarte Palma Leal Champalimaud
 Margarida Maria Correia de Barros Couto
 Susanne Ruoff

Revisor Oficial de Contas (ROC)

ROC Efetivo: Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. representada por Luís Pedro Magalhães Varela Mendes ou por Rui Abel Serra Martins
ROC Suplente: João Carlos Miguel Alves

⁽¹⁾ Eleitos na Assembleia Geral Anual realizada no dia 20 de abril de 2023 para o novo mandato 2023/2025. Nessa data, cessaram funções António Pedro Ferreira Vaz da Silva e João Miguel Gaspar da Silva, como Administradores executivos, Isabel Maria Pereira Anibal Vaz, como Administradora não executiva e Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa, como Presidente da Mesa da Assembleia Geral.
⁽²⁾ Nomeados na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 20 de abril de 2023.

Orgânica de gestão – estrutura organizacional



5.3 Negócios com a Sociedade e exercício de outras atividades

A Sociedade desenvolveu procedimentos de controlo interno que se encontram definidos no Regulamento sobre Avaliação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas e Prevenção de Situações de Conflito de Interesses (“Regulamento sobre Partes Relacionadas”), disponível em www.ctt.pt, com vista a reforçar os mecanismos de prevenção, identificação e resolução de situações de conflito de interesses e deste modo aumentar o grau de transparência e objetividade na gestão deste tipo de operações.

Nos termos do Regulamento sobre Partes Relacionadas, todas as transações significativas com partes relacionadas devem ser aprovadas por deliberação do Conselho de Administração, precedida de parecer prévio da Comissão de Auditoria. Transações significativas são as de montante superior a um milhão de euros e/ou não pertencentes ao âmbito da atividade corrente da Sociedade e/ou fora das condições de mercado. São partes relacionadas, os Acionistas qualificados dos CTT, Dirigentes, Administradores de Sociedades Subsidiárias, ou terceiros com qualquer destes relacionados através de interesse comercial ou pessoal relevante (nos termos da IAS 24) e ainda Sociedades Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos (joint-ventures) dos CTT. As demais transações com partes relacionadas são comunicadas à Comissão de Auditoria para efeitos da sua apreciação posterior.

De acordo com os referidos procedimentos de controlo internos implementados e para efeitos do disposto na alínea e) do nº 5 do artigo 66º e do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais (“CSC”), no primeiro semestre de 2023 não foram realizados negócios entre os CTT e os/as seus/suas Administradores/as diretamente ou por interposta pessoa.

Para efeitos de reporte quanto ao previsto no artigo 398º do CSC nenhum dos Administradores/as dos CTT exerceu, durante o primeiro semestre de 2023, na Sociedade ou em sociedades que com esta estejam em relação de domínio ou de grupo, quaisquer funções temporárias ou permanentes ao abrigo de contrato de trabalho, subordinado ou autónomo.

A lista apresentada abaixo indica os cargos internos e externos à Sociedade desempenhados pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização à data de aprovação do presente Relatório Integrado Intercalar:

Membros do Conselho de Administração	Cargos Internos	Cargos Externos
Raúl Catarino Galamba de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> Presidente (não executivo) do Conselho de Administração dos CTT Presidente da Comissão de Seleção e Vencimentos do Banco CTT, S.A. Presidente da Comissão de Seleção da Payshop (Portugal), S.A. Presidente da Comissão de Seleção da 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A. Membro da Comissão de Ética dos CTT Presidente da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> Administrador não executivo do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. Administrador não executivo da José de Mello Capital, S.A. Administrador não executivo da CUF, S.A. Presidente do Conselho de Administração da Fundação Manuel Violante Membro do Conselho de Curadores da Fundação Alfredo de Sousa

Membros do Conselho de Administração	Cargos Internos	Cargos Externos
João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento	<ul style="list-style-type: none"> • Membro do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva dos CTT • Presidente do Conselho de Administração da CTT IMO – Sociedade Imobiliária, S.A. • Presidente do Conselho de Administração da CTT Soluções Empresariais, S.A. • Presidente do Conselho de Administração da CTT Expresso – Serviços Postais e Logística, S.A. • Membro da Comissão de Seleção e Vencimentos do Banco CTT, S.A. • Membro da Comissão de Seleção da Payshop (Portugal), S.A. • Membro da Comissão de Seleção da 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A. • Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Correio Expresso de Moçambique, S.A. (CORRE) 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerente da Método Motriz, Unipessoal, Lda. • Membro do Conselho de Administração da International Post Corporation (IPC) • Sócio-Gerente da QPDM Consulting, Lda. • Membro do Conselho de Curadores da Fundação Alfredo de Sousa • Membro do Conselho Consultivo da Reshape • Membro do Conselho Diretivo do ICF – Inclusive Community Forum – Nova SBE • Membro do Conselho Estratégico de Inovação da VdA - Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, RL • Membro do Conselho Geral do IPCG - Instituto Português de Corporate Governance, a título individual • Membro Permanente do Conselho Consultivo da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco	<ul style="list-style-type: none"> • Membro do Conselho de Administração e <i>Chief Financial Officer</i> (CFO) dos CTT • Membro do Conselho de Administração da Medspring, S.A. • Membro do Conselho de Administração da CTT IMO – Sociedade Imobiliária, S.A • Membro do Conselho de Administração da Newspring Services, S.A. • Membro do Conselho de Administração da CTT Soluções Empresariais, S.A. • Membro não executivo do Conselho de Administração do Banco CTT, S.A. • Membro do Conselho de Administração da CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. 	<ul style="list-style-type: none"> • Membro do Conselho de Administração da Finerge, S.A. • Membro da Direção da AEM – Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado
João Carlos Ventura Sousa	<ul style="list-style-type: none"> • Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva dos CTT • Presidente do Conselho de Administração da CTT Services, S.A. • Presidente do Conselho de Administração da Medspring, S.A. • Membro do Conselho de Administração da CTT IMO – Sociedade Imobiliária, S.A. • Presidente do Conselho de Administração da Newspring Services, S.A. • Membro do Conselho de Administração da CTT Soluções Empresariais, S.A. • Presidente do Conselho de Administração da CTT Contact, S.A. • Membro do Conselho de Administração da Correio Expresso de Moçambique, S.A. (CORRE) • Membro do Conselho de Administração da CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vice-presidente da Direção da APOE - Associação Portuguesa de Operadores Expresso

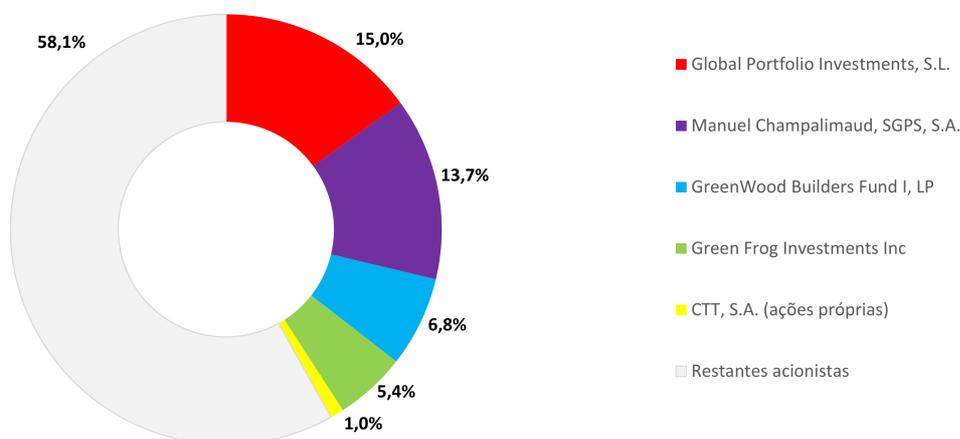
Membros do Conselho de Administração	Cargos Internos	Cargos Externos
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT • Presidente da Comissão de Auditoria dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração da Sierra IG - Gestão de Fundos, SGOIC, S.A. • Membro não executivo do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria do Banco Português de Fomento, S.A. • Vogal da Direção da Associação de Promoção e Defesa da Vida e Família - Vida Norte • Presidente do Conselho Fiscal da Sogrape, SGPS, S.A. • Membro não executivo do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria da Impresa, SGPS, S.A. • Membro convidado da Comissão Executiva da Comissão de Normalização Contabilística • Sócia-Gerente da Novais, Anacoreta & Associado, SROC • Membro do Conselho Científico da Associação Fiscal Portuguesa • Árbitro em matérias tributárias do CAAD - Centro de Arbitragem Administrativa • Professora auxiliar na Católica Porto Business School
Steven Duncan Wood	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Fundador e Sócio-Administrador do Builders Institute, Inc. • Sócio-Administrador da GreenWood Performance Investors, LLC • Fundador e Sócio-Administrador da GreenWood Investors, LLC • Membro do Conselho Consultivo da Cortland Associates, Inc.
Duarte Palma Leal Champalimaud	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT • Membro da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente do Conselho de Administração da Pentapack – Sistema de Embalagem, S.A. • Gerente da Star Swan Unipessoal, Lda. • Membro do Conselho de Administração da Manuel Champalimaud SGPS, S.A. • Presidente da Comissão de Estratégia e Investimento do Grupo Manuel Champalimaud • Presidente da Mesa da Assembleia Geral da APIP – Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos
Jürgen Schröder	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT • Membro da Comissão de Auditoria dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Sócio Executivo da JS-Rat & Tat GmbH • Membro do Conselho de Administração da ISR (<i>International School on the Rhine</i>) (Alemanha) • Membro do Conselho de Administração do Marketing Club Düsseldorf (Alemanha)
Margarida Maria Correia de Barros Couto	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT • Membro da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações • Presidente da Comissão de Ética dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente do GRACE – Empresas Responsáveis - Associação • Membro do Conselho de Administração e Diretora Executiva (CEO) da Fundação Vasco Vieira de Almeida • Secretária da Mesa da Assembleia Geral do BCSD Portugal – <i>Business Council for Sustainable Development</i>

Membros do Conselho de Administração	Cargos Internos	Cargos Externos
María del Carmen Gil Marín	<ul style="list-style-type: none"> Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT Membro da Comissão de Auditoria dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> Membro não executivo do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria e da Comissão de Nomeações, Avaliação e Remunerações da Caixa Geral de Depósitos, S.A. Membro executivo do Conselho de Administração da Novabase, SGPS, S.A. Administradora de empresas do Grupo Novabase, nomeadamente Presidente do Conselho de Administração da Novabase Capital, Sociedade de Capital de Risco, S.A., e Membro do Conselho de Administração da Celfocus -Soluções Informáticas para Telecomunicações, S.A. Membro do Conselho Geral da AEM - Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Novabase Enterprise Applications - Sistemas de Informação de Gestão Empresarial, S.A. Presidente da Mesa da Assembleia Geral da GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A. Membro do Comité Consultivo do FCR ISTART I
Susanne Ruoff	<ul style="list-style-type: none"> Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT Membro da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações 	<ul style="list-style-type: none"> Membro do Conselho de Administração da Createq (Suíça) Membro da Direção e da Comissão de Organização e Vencimentos da Eldora AG (Suíça) Chief Executive Officer (CEO) da Ruoff Advisory GmbH (Suíça) Membro da Explore-it Foundation Membro do Conselho Consultivo Estratégico da EPFL - École Polytechnique Fédérale de Lausanne (Suíça)

5.4 Estrutura de capital

No final do 1º semestre de 2023, o capital social dos CTT é de 71.957.500,00€, integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 143.915.000 ações ordinárias (não existindo diferentes categorias), nominativas, escriturais, com valor nominal de 0,50€ cada, admitidas à negociação no mercado regulamentado gerido pela Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (“Euronext Lisbon”).

À data de 30 de junho de 2023, a composição acionista dos CTT, em termos de participações qualificadas, apresentava-se conforme segue:



5.5 Lista dos titulares de participações qualificadas

Estrutura acionista dos CTT à data de 30 de junho de 2023, tendo por referência as comunicações efetuadas à Sociedade:

Acionistas	N.º Ações	% Capital	% Direitos de voto
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽¹⁾	21.580.000	14,995%	14,995%
Indumenta Pueri, S.L. ⁽¹⁾	Total	14,995%	14,995%
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. ⁽²⁾	19.261.815	13,384%	13,384%
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	500.185	0,348%	0,348%
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽²⁾	Total	13,732%	13,732%
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽³⁾	9.762.000	6,783%	6,783%
GreenWood Investors LLC ⁽³⁾	Total	6,794%	6,794%
Green Frog Investments Inc	Total	5,371%	5,371%
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁴⁾	Total	1,018%	1,018%
Restantes acionistas	Total	58,090%	58,090%
TOTAL	143.915.000	100,000%	100,000%

⁽¹⁾ A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L.

⁽²⁾ Inclui 19.246.815 ações detidas pela Manuel Champalimaud SGPS, S.A. e 15.000 ações detidas por Duarte Palma Leal Champalimaud, membro do Conselho de Administração da Manuel Champalimaud SGPS, S.A. e Administrador não executivo dos CTT. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.

⁽³⁾ Greenwood Investors, LLC, de que Steven Duncan Wood, Administrador não executivo dos CTT, é *Managing Member*, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome da Greenwood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a Greenwood Investors, LLC e a Greenwood Performance Investors, LLC. A participação da Greenwood Investors LLC inclui 15.400 ações detidas diretamente por Steven Duncan Wood.

⁽⁴⁾ Ações detidas pelos CTT em 30 de junho de 2023, data em que a Sociedade tinha já adquirido 87.474 ações no contexto do programa de recompra de ações próprias anunciado em 21 de junho de 2023 (*vide* comunicado disponível no site dos CTT, em https://www.ctt.pt/content/Asset/raw-data/3dee2057-566f-4377-a56a-eee872f7cea7/ficheiroPdf/20230621_programa%20recompra%20PT.pdf?bylnode=true). Em consequência, a 30 de junho de 2023, a Sociedade detinha, como resultado das operações de aquisição realizadas a partir de 26 de junho de 2023 no âmbito do referido programa de recompra de ações

próprias, um total acumulado de 1.465.606 ações próprias, representativas de 1,02% do capital social, incluindo 1.378.132 ações próprias anteriormente detidas relativas ao programa de remuneração variável de longo prazo. De notar que em 27 de abril de 2023 os CTT comunicaram que, após a redução de capital decidida pela Assembleia Geral, tinham ficado a essa data com 1.500.000 ações próprias. Foram entretanto distribuídas no âmbito da remuneração variável de longo prazo 121,868 ações.

5.6 Ações próprias

A 31 de dezembro de 2022, os CTT detinham 2.935.000 ações próprias, com o valor nominal de 0,50€ cada, representativas de 2,02% do seu capital social,

Na Assembleia Geral Anual dos Acionistas dos CTT realizada no dia 20 de abril de 2023 (“AG 2023”) foi aprovada a redução do capital social em 717.500,00€ com a finalidade de libertação de excesso de capital, tendo sido inscrita no dia 21 de abril de 2023 no registo comercial a redução do capital dos CTT no montante supracitado, mediante a extinção de 1.434.999 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT adquiridas no quadro do programa de recompra de ações próprias executado de 17 de março a 8 de setembro de 2022, às quais, para facilidade de leitura, se adicionou uma ação do cômputo total de ações próprias da Sociedade.

Em resultado desta redução de capital, o capital social dos CTT passou a ser de €71.957.500,00, representado por 143.915.000 ações com um valor nominal de 0,50€ por ação, passando os CTT a deter um total de 1.500.000 ações próprias.

No âmbito da remuneração variável de longo prazo foram distribuídas 121.868 ações, ficando a Sociedade com 1.378.132 ações próprias.

A AG 2023 deliberou também, no âmbito do respetivo Ponto 9 da Ordem de Trabalhos, autorizar a aquisição e alienação de ações próprias pela Sociedade e sociedades dependentes nos termos definidos naquela deliberação dos acionistas, sujeita a decisão do Conselho de Administração da Sociedade, tendo este, na sua reunião de 21 de junho de 2023, aprovado um programa de recompra de ações próprias (“Programa de Recompra”), cujos principais termos e condições se encontram no comunicado relativo ao início da negociação no quadro do Programa de Recompra divulgado pelos CTT no seu sítio da internet naquela data (cf. https://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/3dee2057-566f-4377-a56a-eee872f7cea7/ficheiroPdf/20230621_programa%20recompra%20PT.pdf?bylnode=true).

Assim, de acordo com os termos e limites de ambas as deliberações, no dia 26 de junho de 2023, os CTT deram início à negociação no quadro do programa de recompra de ações próprias da Sociedade.

No âmbito do referido Programa de Recompra, e enquanto intermediário financeiro encarregue da execução do mesmo, o Banco BPI S.A. procedeu à aquisição de 356.818 ações representativas do capital social dos CTT, no mercado regulamentado da Euronext Lisbon, no período compreendido entre os dias 26 de junho e 20 de julho de 2023 (*inclusive*), conforme detalhado nos comunicados divulgados ao mercado nos dias 29 de junho, 6, 13 e 20 de julho de 2023 (vide comunicados respetivos no website CTT em <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>).

A 20 de julho de 2023, a Sociedade detinha, como resultado das operações de aquisição de ações próprias realizadas no âmbito do programa de recompra já referido, um total acumulado de 1.734.950 ações próprias, representativas de 1,21% do capital social, incluindo 1.378.132 ações próprias anteriormente detidas relativas ao programa de remuneração variável de longo prazo (conforme mencionado acima).

06

**Demonstrações financeiras
consolidadas intercalares
condensadas**

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DEZEMBRO 2022 E 30 JUNHO 2023

(Euros)	NOTAS	31.12.2022	Não auditado 30.06.2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	303 205 780	287 779 536
Propriedades de investimento	6	6 183 979	6 079 769
Ativos intangíveis	5	69 408 609	68 275 327
Goodwill		80 256 739	80 256 739
Investimentos em associadas		481	481
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		—	24 301
Outros investimentos		961 394	1 511 394
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		26 219 905	25 618 172
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	409 388 745	389 258 157
Outros ativos não correntes		1 177 648	1 190 896
Crédito a clientes bancários	10	1 287 676 223	1 351 669 879
Outros ativos financeiros bancários	9	961 446	—
Ativos por impostos diferidos	26	67 823 608	68 223 224
Total do ativo não corrente		2 253 264 557	2 279 887 875
Ativo corrente			
Inventários		8 040 976	7 320 582
Contas a receber		147 130 876	158 551 902
Crédito a clientes bancários	10	489 888 789	443 016 785
Imposto a receber	23	1 102 700	8 268
Diferimentos	11	9 011 875	10 888 071
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		26 478 525	26 971 357
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	128 391 899	52 947 906
Outros ativos correntes		76 482 423	100 509 985
Outros ativos financeiros bancários	9	461 226 081	628 523 089
Caixa e equivalentes de caixa	12	456 469 298	336 300 096
		1 804 223 442	1 765 038 041
Ativos não correntes detidos para venda		200	200
Total do ativo corrente		1 804 223 642	1 765 038 241
Total do ativo		4 057 488 199	4 044 926 116
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	14	72 675 000	71 957 500
Ações próprias	15	(10 826 390)	(5 386 525)
Reservas	15	53 844 057	48 113 244
Resultados transitados	15	64 647 067	83 229 730
Outras variações no capital próprio	15	6 857 207	7 562 670
Resultado líquido do período		36 406 519	26 048 833
Capital próprio atribuível a acionistas		223 603 460	231 525 452
Interesses não controlados		1 326 016	1 700 406
Total do capital próprio		224 929 476	233 225 858
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18	136 197 923	164 542 076
Benefícios aos empregados		185 257 617	185 452 577
Provisões	19	12 632 267	12 279 828
Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado	21	445 226 206	407 951 021
Diferimentos	11	260 886	255 286
Passivos por impostos diferidos	26	9 847 476	9 668 009
Total do passivo não corrente		789 422 375	780 148 797
Passivo corrente			
Contas a pagar	20	525 211 751	364 591 276
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	22	2 245 329 918	2 387 845 869
Benefícios aos empregados		22 091 681	21 170 445
Imposto a pagar	23	—	6 100 353
Financiamentos obtidos	18	59 756 744	50 432 018
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados		26 344 517	25 727 381
Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado	21	351 654	425 779
Diferimentos	11	3 678 140	11 117 004
Outros passivos correntes		114 161 276	134 020 316
Outros passivos financeiros bancários	9	46 210 667	30 121 021
Total do passivo corrente		3 043 136 348	3 031 551 461
Total do passivo		3 832 558 723	3 811 700 258
Total do capital próprio e passivo		4 057 488 199	4 044 926 116

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 JUNHO 2022 E 30 JUNHO 2023
 Euros

NOTAS	seis meses findos em		três meses findos em	
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023
Vendas e serviços prestados	394 230 817	415 824 399	184 652 580	205 633 482
Margem Financeira	34 420 500	46 049 785	18 013 104	24 037 918
Outros rendimentos e ganhos operacionais	17 777 828	18 529 265	9 017 990	8 940 672
	446 429 145	480 403 449	211 683 674	238 612 072
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(29 815 397)	(8 648 036)	(4 341 527)	(3 742 132)
Fornecimentos e serviços externos	(166 691 283)	(174 224 389)	(80 751 966)	(88 585 899)
Gastos com o pessoal	24 (180 074 236)	(196 815 925)	(88 055 431)	(98 756 931)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)	(1 323 526)	(2 693 418)	(42 278)	(1 028 213)
Imparidade de outros ativos financeiros bancários	(10 754 114)	(12 350 601)	(6 973 499)	(6 066 829)
Provisões (aumentos/reversões)	19 (1 087 346)	(272 886)	(429 044)	(250 683)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	(31 802 203)	(36 291 952)	(16 422 541)	(21 461 740)
Resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados	5 937 974	477 903	2 132 382	330 270
Outros gastos e perdas operacionais	(10 127 367)	(10 344 980)	(5 431 514)	(4 745 163)
Ganhos/perdas com alienação/remensuração de ativos	22 467	26 149	(21 925)	1 157
	(425 715 031)	(441 138 135)	(200 337 343)	(224 306 163)
	20 714 114	39 265 314	11 346 331	14 305 909
Gastos e perdas financeiros	25 (4 562 688)	(7 736 065)	(2 363 356)	(4 249 756)
Rendimentos financeiros	25 12 679	608 602	(98 435)	233 281
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(100 855)	1 668	(60 206)	8 148
	(4 650 864)	(7 125 795)	(2 521 997)	(4 008 327)
Resultado antes de impostos	16 063 252	32 139 519	8 824 334	10 297 582
Imposto sobre o rendimento do período	26 (1 499 328)	(6 117 550)	326 989	(401 383)
Resultado líquido do período	14 563 924	26 021 969	9 151 323	9 896 199
Resultado líquido do período atribuível a:				
Detentores de capital	14 549 183	26 048 833	9 160 434	9 913 779
Interesses não controlados	14 741	(26 864)	(9 110)	(17 579)
Resultado por ação:	17 0,10	0,18	0,06	0,07

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 JUNHO 2022 E 30 JUNHO 2023

NOTAS	seis meses findos em		três meses findos em	
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023
Resultado líquido do período	14 563 924	26 021 969	9 151 325	9 896 199
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	15 43 385	(6 747)	23 993	381
Variações nas reservas de justo valor	(8 140)	—	(6 742)	—
Benefícios aos empregados (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	47 275 716	—	47 275 716	—
Impostos Diferidos - Benefícios aos empregados (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	(13 234 189)	—	(13 234 189)	—
Outras alterações no capital próprio	15 706 309	401 254	686 917	408 382
Outro rendimento integral do período líquido de impostos	34 783 081	394 507	34 745 695	408 763
Rendimento integral do período	49 347 005	26 416 476	43 897 020	10 304 962
Atribuível a interesses não controlados	721 051	374 390	677 808	390 804
Atribuível aos acionistas dos CTT	48 625 954	26 042 086	43 219 210	9 914 159

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO 2022 E 30 JUNHO 2023

Euros

	NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		75 000 000	(6 404 963)	67 078 351	(43 998 612)	43 904 074	38 404 113	563 106	174 546 069
Diminuições de capital	14	(2 325 000)	17 152 548	(14 827 548)	—	—	—	—	—
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2021		—	—	—	—	38 404 113	(38 404 113)	—	—
Distribuição de dividendos	16	—	—	—	—	(17 656 441)	—	—	(17 656 441)
Aquisição de ações próprias	15	—	(21 573 976)	—	—	—	—	—	(21 573 976)
Plano de ações	15	—	—	1 620 000	—	—	—	—	1 620 000
		(2 325 000)	(4 421 428)	(13 207 548)	—	20 747 672	(38 404 113)	—	(37 610 417)
Outros movimentos	15	—	—	—	—	—	—	827 244	827 244
Ganhos/perdas atuariais - Cuidados de Saúde, líquidos de Impostos diferidos	15	—	—	—	50 855 819	—	—	—	50 855 819
Variações nas reservas de justo valor	15	—	—	(26 746)	—	—	—	—	(26 746)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	—	—	—	—	(4 678)	—	—	(4 678)
Resultado líquido do período		—	—	—	—	—	36 406 519	(64 334)	36 342 185
Rendimento integral do período		—	—	(26 746)	50 855 819	(4 678)	36 406 519	762 910	87 993 824
Saldo em 31 de dezembro de 2022		72 675 000	(10 826 390)	53 844 057	6 857 207	64 647 067	36 406 519	1 326 016	224 929 476
Diminuições de capital	14	(717 500)	5 293 313	(4 575 813)	—	—	—	—	—
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2022		—	—	—	—	36 406 519	(36 406 519)	—	—
Distribuição de dividendos	16	—	—	—	—	(17 817 109)	—	—	(17 817 109)
Aquisição de ações próprias	15	—	(302 984)	—	—	—	—	—	(302 984)
Atribuição de ações próprias	15	—	449 537	(1 155 000)	705 463	—	—	—	—
		(717 500)	5 439 866	(5 730 813)	705 463	18 589 410	(36 406 519)	—	(18 120 093)
Outros movimentos	15	—	—	—	—	—	—	401 254	401 254
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial		—	—	—	—	(6 747)	—	—	(6 747)
Resultado líquido do período		—	—	—	—	—	26 048 833	(26 864)	26 021 969
Rendimento integral do período		—	—	—	—	(6 747)	26 048 833	374 390	26 416 476
Saldo em 30 de junho 2023 (não auditado)		71 957 500	(5 386 525)	48 113 244	7 562 670	83 229 730	26 048 833	1 700 406	233 225 858

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 JUNHO 2022 E 30 JUNHO 2023

Euros

	Notas	Não auditado 30.06.2022	Não auditado 30.06.2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		395 596 279	419 893 370
Pagamentos a fornecedores		(233 878 290)	(213 642 709)
Pagamentos ao pessoal		(158 261 044)	(168 459 465)
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos		122 298 391	140 033 771
Crédito a clientes bancários		(118 575 174)	(26 201 279)
Caixa gerada pelas operações		7 180 163	151 623 688
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(7 603 946)	604 517
Outros recebimentos/pagamentos		18 136 247	(122 683 247)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		17 712 463	29 544 958
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		28 720	6 720
Investimentos financeiros	8	2	—
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	8	2 798 356	—
Investimento em títulos ao custo amortizado		297 988 491	126 300 000
Depósitos no Banco de Portugal		—	23 185 296
Outros ativos financeiros bancários	9	4 055 000	6 500 000
Juros e rendimentos similares		38 850	1 621 429
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(9 209 743)	(9 174 155)
Ativos intangíveis		(9 758 197)	(8 639 566)
Investimentos financeiros	8	(150 000)	(741 605)
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	8	(1 146 911)	—
Investimento em títulos ao custo amortizado		(476 967 862)	(31 266 500)
Depósitos no Banco de Portugal		(2 078 600)	—
Aplicações no Banco Central		—	(159 972 000)
Outros ativos financeiros bancários	9	(3 250 000)	(10 600 000)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(197 651 895)	(62 780 381)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	18	17 212	34 821 352
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		663 000	408 000
Títulos de dívida emitidos		201 500 000	—
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(7 898 336)	(8 294 134)
Depósitos de outras instituições de crédito		(9 372)	—
Juros e gastos similares		(204 375)	(973 317)
Passivos de locação	18	(16 597 114)	(18 821 618)
Títulos de dívida emitidos	9	(7 837 685)	(37 271 775)
Aquisição de ações próprias		(15 359 915)	(159 560)
Dividendos	16	(17 656 441)	(17 888 170)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		136 616 973	(48 179 222)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(43 322 458)	(81 414 646)
Caixa e seus equivalentes no início do período		856 957 546	410 798 975
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	813 635 088	329 384 329
Caixa e seus equivalentes no fim do período		813 635 088	329 384 329
Depósitos à ordem no Banco de Portugal		22 016 400	—
Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT		11 621 728	6 935 146
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias		(4 861)	(19 380)
Caixa e seus equivalentes (Balanço)		847 268 354	336 300 095

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS	80
1. INTRODUÇÃO	85
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MATERIAIS	86
2.1 Novas normas ou alterações adotadas pelo Grupo	86
2.2 Bases de apresentação	87
3. RELATO POR SEGMENTOS	87
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	95
5. ATIVOS INTANGÍVEIS	100
6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	103
7. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	104
8. TÍTULOS DE DÍVIDA	108
9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS	112
10. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS	114
11. DIFERIMENTOS	121
12. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	121
13. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	124
14. CAPITAL	125
15. AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS	127
16. DIVIDENDOS	131
17. RESULTADOS POR AÇÃO	132
18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	132
19. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	135
20. CONTAS A PAGAR	139
21. TÍTULO DE DÍVIDA EMITIDOS	140
22. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	144
23. IMPOSTO A RECEBER/PAGAR	145
24. GASTOS COM O PESSOAL	145
25. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS	150
26. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	150
27. PARTES RELACIONADAS	155
28. OUTRAS INFORMAÇÕES	156
29. EVENTOS SUBSEQUENTES	158

1. Introdução

Os CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida dos Combatentes, 43, 14º piso, 1643-001 em Lisboa, teve a sua origem na “Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones” e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a Empresa pública CTT - Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013, o Estado Português, através despacho n.º 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75 000 000 Euros, passando a ser representado por 150 000 000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei n.º 129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM n.º 62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM n.º 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013, o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014, ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

Na reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 16 de março de 2022, foi deliberado por unanimidade, a aprovação da implementação de um programa de recompra de ações próprias da Empresa, incluindo os respetivos termos e condições, com o objetivo único de redução do capital social da Empresa, mediante extinção das ações próprias adquiridas no âmbito do referido programa, condicionada à aprovação prévia por parte da Assembleia Geral.

Na Assembleia Geral realizada a 21 de abril de 2022, foi aprovado o número máximo de ações a adquirir no âmbito do programa de recompra.

No dia 7 de novembro de 2022, foi inscrita no registo comercial a redução do capital da Empresa no montante de 2 325 000 euros, mediante a extinção de 4 650 000 ações representativas de 3,1% do capital social, passando o capital social da Empresa a ser composto por 145 350 000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada.

Posteriormente, na Assembleia Geral Anual realizada no dia 20 de abril de 2023 e ainda no seguimento do programa de recompra de ações próprias supramencionado, e cujo âmbito foi alargado em 27 de julho de 2022, foi aprovada a redução do capital social em 717 500 Euros. No dia 21 de abril de 2023 foi inscrita no registo comercial a redução do capital no montante supracitado, mediante a extinção de 1 435 000 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT adquiridas .

Deste modo, o capital social dos CTT passou a ser de 71 957 500 Euros, representado por 143 915 000 ações com um valor nominal de cinquenta cêntimos por ação, tendo sido consequentemente alterados os Estatutos da Sociedade.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 julho 2023.

2. Políticas contabilísticas materiais

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 dezembro 2022, exceto para as novas normas e alterações efetivas a partir de 1 janeiro 2023.

2.1 Novas normas ou alterações adotadas pelo Grupo

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que o **Grupo** aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, apresentam-se como segue:

- **IFRS 17 - Contratos de Seguro** – A IFRS 17 aplica-se a todos os contratos de seguro (i.e., vida, não vida, seguros diretos e resseguros), independentemente do tipo de entidades que os emite, bem como a algumas garantias e a alguns instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Em termos gerais, a IFRS 17 fornece um modelo contabilístico para os contratos de seguro de maior utilidade e mais consistente para os emitentes. Contrastando com os requisitos da IFRS 4, que são baseadas em políticas contabilísticas locais adotadas anteriormente, a IFRS 17 fornece um modelo integral para contratos de seguro, cobrindo todos os aspetos contabilísticos relevantes.
- **Alterações à IFRS 17 – Contratos de seguro – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa** - Esta alteração à IFRS 17 refere-se à apresentação de informação comparativa de ativos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17.

A emenda adiciona uma opção de transição que permite que uma entidade aplique um “*overlay*” na classificação de um ativo financeiro no(s) período(s) comparativo(s) apresentado(s) na aplicação inicial da IFRS 17. O “*overlay*” permite que todos os ativos financeiros, incluindo aqueles mantidos em relação a atividades não relacionadas a contratos dentro do âmbito da IFRS 17 ser classificado, instrumento a instrumento, no(s) período(s) comparativo(s) de forma alinhada com a forma como a entidade espera que esses ativos sejam classificados na aplicação inicial da IFRS 9.

- **Alterações à IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas** - Estas alterações pretendem auxiliar a entidade na divulgação das políticas contabilísticas ‘materiais’, anteriormente

designadas por políticas 'significativas'. No entanto devido à inexistência deste conceito nas normas IFRS, foi decidido substituir pelo conceito “materialidade”, um conceito já conhecido pelos utilizadores das demonstrações financeiras. Ao avaliar a materialidade das políticas contabilísticas, a entidade tem de considerar não só a dimensão das transações como também outros eventos ou condições e a natureza dos mesmos.

- **Alterações à IAS 8 – Definição de estimativas contabilísticas** - A alteração vem esclarecer qual a distinção entre alteração de estimativa contabilística, alteração de política contabilística e a correção de erros. Adicionalmente, esclarece de que forma uma entidade usa as técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contabilísticas.
- **Alterações à IAS 12 – Imposto diferido relacionados com ativos e passivos decorrentes a uma transação única.**

A alteração esclarece que os pagamentos que liquidem um passivo são fiscalmente dedutíveis, contudo trata-se de uma questão de julgamento profissional se tais deduções são atribuíveis ao passivo que está reconhecido nas demonstrações financeiras ou ao ativo relacionado. Isto é importante para determinar se existem diferenças temporárias no reconhecimento inicial do ativo ou do passivo.

Assim, a exceção de reconhecimento inicial não é aplicável às transações que originaram diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Apenas é aplicável se o reconhecimento de um leasing ativo e um leasing passivo derem origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis que não sejam iguais.

O Grupo não registou alterações significativas com a adoção das presentes normas e interpretações.

2.2 Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 janeiro 2023, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, com exceção dos ativos e passivos financeiros registados ao justo valor.

3. Relato por segmentos

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

O negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos, da seguinte forma:

- **Correio** – CTT Contacto S.A., CTT Soluções Empresariais, S.A., NewSpring Services, S.A., CTT IMO - Sociedade Imobiliária, S.A., MedSpring, S.A., CTT IMO Yield, S.A., CTT Services, S.A. e CTT, S.A. excluindo:
 - O negócio relacionado com os serviços financeiros postais e produtos de retalho – Serviços Financeiros e Retalho;

- O negócio de pagamentos relacionado com a cobrança de faturas e coimas, transferências Western Union, soluções integradas e as portagens - Banco.
- **Expresso & Encomendas** – inclui a CTT Expresso S.A., a CORRE S.A., o Fundo de Inovação Techtree e a Open Lockers, S.A.;
- **Serviços Financeiros & Retalho** – Serviços Financeiros Postais e a venda dos produtos e serviços na rede de retalho dos CTT, S.A.;
- **Banco** – Banco CTT, S.A., Payshop S.A., 321 Crédito S.A. e negócio de pagamentos dos CTT, S.A. (mencionado supra).

A divisão do negócio por segmentos é baseada na informação de Gestão produzida internamente e apresentada ao “*chief operating decision maker*”.

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros & Retalho e Banco.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. tem atividade em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os valores apurados em função de atividades *standard* valorizadas através de preços de transferência. O segmento Correio presta serviços internos essencialmente relacionados com a Rede de Retalho (incluída no segmento Correio). Adicionalmente, o segmento Serviços Financeiros utiliza a Rede de Retalho para comercializar os seus produtos. A utilização da Rede de Retalho pelos outros segmentos, nomeadamente segmentos Expresso & Encomendas e Banco CTT é igualmente apresentada na linha Prestações Internas de Serviços.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) são alocados por natureza ao segmento Correio e outros.

A demonstração consolidada dos resultados por natureza e segmento dos seis meses findos em 30 junho 2022 e 30 junho 2023 são as seguintes:

30.06.2022					
Milhares de Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Rendimentos operacionais	241 608	122 698	24 182	57 942	446 429
Vendas e prestação de serviços	239 730	122 459	23 485	8 557	394 231
<i>Vendas</i>	24 994	62	6 549	—	31 604
<i>Prestação de serviços</i>	214 737	122 397	16 936	8 557	362 627
Margem Financeira	—	—	—	34 421	34 421
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1 877	239	697	14 965	17 778
Gastos operacionais - EBITDA	222 754	111 849	12 946	48 434	395 983
Gastos com pessoal	149 738	14 785	491	13 492	178 506
Fornecimentos e serviços externos	48 881	96 876	1 215	18 439	165 411
Outros gastos	27 194	1 205	6 169	4 333	38 900
Imparidades e provisões	1 204	(64)	720	11 305	13 165
Prestações internas de serviços	(4 262)	(954)	4 352	865	—
EBITDA	18 853	10 849	11 237	9 508	50 446
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	20 592	7 142	52	4 017	31 802
EBIT recorrente	(1 738)	3 707	11 185	5 491	18 644
Itens específicos	2 266	676	—	(5 011)	(2 070)
<i>Reestruturações empresariais</i>	1 912	503	—	—	2 415
<i>Gastos com estudos e projetos estratégicos</i>	1 003	144	—	39	1 186
<i>Outros rendimentos e gastos não recorrentes</i>	(649)	29	—	(5 051)	(5 671)
EBIT	(4 004)	3 031	11 185	10 503	20 714
Resultados financeiros					(4 651)
<i>Gastos e perdas financeiros</i>					(4 563)
<i>Rendimentos financeiros</i>					13
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					(101)
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					16 063
Imposto sobre o rendimento					1 499
Resultado líquido					14 564
Interesses não controlados					15
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital dos CTT					14 549

Milhares de Euros	30.06.2023				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Rendimentos operacionais	222 920	141 348	46 288	69 848	480 403
Vendas e prestação de serviços	220 554	141 021	45 319	8 930	415 824
<i>Vendas</i>	4 111	12	4 350	—	8 472
<i>Prestação de serviços</i>	216 443	141 009	40 970	8 930	407 352
Margem Financeira	—	—	—	46 050	46 050
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2 366	327	969	14 868	18 529
Gastos operacionais - EBITDA	198 097	127 898	18 263	56 066	400 324
Gastos com pessoal	157 533	18 337	2 358	15 212	193 441
Fornecimentos e serviços externos	42 523	108 168	845	21 501	173 037
Outros gastos	7 801	964	4 512	5 254	18 530
Imparidades e provisões	1 306	1 346	7	12 658	15 317
Prestações internas de serviços	(11 066)	(916)	10 541	1 442	—
EBITDA	24 823	13 450	28 025	13 782	80 079
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	19 984	7 566	76	4 101	31 728
EBIT recorrente	4 839	5 884	27 949	9 681	48 351
Itens específicos	8 516	585	—	(15)	9 086
<i>Reestruturações empresariais</i>	3 110	266	—	—	3 375
<i>Gastos com estudos e projetos estratégicos</i>	793	330	—	—	1 123
<i>Outros rendimentos e gastos não recorrentes</i>	4 613	(10)	—	(15)	4 587
EBIT	(3 677)	5 298	27 949	9 696	39 265
Resultados financeiros					(7 126)
<i>Gastos e perdas financeiros</i>					(7 736)
<i>Rendimentos financeiros</i>					609
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					2
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					32 140
Imposto sobre o rendimento					6 118
Resultado líquido					26 022
Interesses não controlados					(27)
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital dos CTT					26 049

A 30 junho 2023, os itens específicos ascenderam a 9,1 milhões de euros, devido a: (i) reestruturações, nomeadamente acordos de suspensão de contratos de trabalho (+3,38 milhões de euros), (ii) projetos estratégicos (+1,12 milhões de euros), (iii) reforço da perda por imparidade para a antiga sede (+5,18 milhões de euros), iv) mudança de sede (-0,55 milhões de euros) e, (v) ganhos brutos com a valorização dos derivados contratados (-0,02 milhões de euros).

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	30.06.2022	30.06.2023
Correio	241 608	222 920
Correio Transacional	176 600	178 835
Correio Editorial	6 181	6 001
Encomendas (SU)	3 447	3 740
Correio publicitário	8 783	7 026
Filatelia	2 189	2 071
Soluções empresariais	41 765	21 999
Outros	2 643	3 248
Expresso & encomendas	122 698	141 348
Portugal	61 476	68 509
CEP	55 074	63 126
Carga	2 561	2 101
Banca	2 092	2 147
Logística	1 451	1 644
Outros negócios	298	(509)
Espanha	59 523	70 664
Moçambique	1 698	2 175
Serviços Financeiros & Retalho	24 182	46 289
Poupança e seguros	11 458	36 209
Vales postais	2 970	2 148
Pagamentos	806	839
Produtos e Serviços de Retalho	8 356	6 233
Outros	593	860
Banco	57 942	69 847
Margem Financeira	34 420	46 050
Juros e rendimentos (+)	36 650	57 584
Juros e encargos (-)	(2 230)	(11 534)
Comissões Recebidas (+)	21 607	22 236
Créditos	2 640	2 462
Poupança e Seguros	3 731	3 920
Contas e Cartões	6 411	6 628
Pagamentos	8 770	9 172
Outras comissões recebidas	54	54
Outros	1 915	1 561
	446 429	480 403

A decomposição do rédito, correspondente às vendas e prestações de serviços e margem financeira, para o período de seis meses findos em 30 junho 2022 e 30 junho 2023, pelas fontes de rédito, são detalhadas conforme segue:

Natureza	30.06.2022				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Serviços postais	231 453 338	—	—	—	231 453 338
Serviços expresso	—	122 458 776	—	—	122 458 776
Venda produtos Merchandising	—	—	839 624	—	839 624
Apartados	—	—	756 792	—	756 792
Serviços postais internacionais (*)	8 277 102	—	—	—	8 277 102
Comissões Serviços Financeiros	—	—	21 888 527	42 977 157	64 865 684
Total "Vendas e prestação de serviços" e "Margem financeira"	239 730 441	122 458 776	23 484 944	42 977 157	428 651 317

(*) Correio Inbound

Natureza	30.06.2023				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Serviços postais	212 249 632	—	—	—	212 249 632
Serviços expresso	—	141 020 740	—	—	141 020 740
Venda produtos Merchandising	—	—	613 643	—	613 643
Apartados	—	—	769 302	—	769 302
Serviços postais internacionais (*)	8 304 291	—	—	—	8 304 291
Comissões Serviços Financeiros	—	—	43 936 448	54 980 128	98 916 576
Total "Vendas e prestação de serviços" e "Margem financeira"	220 553 923	141 020 740	45 319 394	54 980 128	461 874 184

(*) Correio Inbound

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	31.12.2022					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	29 226 579	7 734 013	364 038	25 708 809	6 375 169	69 408 609
Ativos fixos tangíveis	213 252 192	81 844 891	36 878	5 452 949	2 618 871	303 205 780
Propriedades de investimento	—	—	—	—	6 183 979	6 183 979
Goodwill	16 216 237	2 955 753	—	61 084 749	—	80 256 739
Ativos por impostos diferidos	—	—	—	—	67 823 608	67 823 608
Contas a receber	—	—	—	—	147 130 876	147 130 876
Crédito a clientes bancários	—	—	—	1 777 565 012	—	1 777 565 012
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	—	—	—	52 698 430	—	52 698 430
Investimento em títulos ao custo amortizado	—	—	—	537 780 644	—	537 780 644
Outros ativos financeiros bancários	—	—	—	462 187 527	—	462 187 527
Outros ativos	10 775 826	25 379 275	11 326 793	35 289 719	14 005 884	96 777 497
Caixa e equivalentes de caixa	—	23 442 625	—	130 359 498	302 667 177	456 469 298
Ativos não correntes detidos para venda	—	—	—	200	—	200
	269 470 834	141 356 557	11 727 709	3 088 127 536	546 805 564	4 057 488 199

Ativos (Euros)	30.06.2023					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	32 819 235	8 908 685	365 750	24 658 627	1 523 031	68 275 327
Ativos fixos tangíveis	196 665 955	83 505 546	27 169	5 443 574	2 137 292	287 779 536
Propriedades de investimento	—	—	—	—	6 079 769	6 079 769
Goodwill	16 216 237	2 955 753	—	61 084 749	—	80 256 739
Ativos por impostos diferidos	—	—	—	—	68 223 224	68 223 224
Contas a receber	—	—	—	—	158 551 902	158 551 902
Crédito a clientes bancários	—	—	—	1 794 686 664	—	1 794 686 664
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	—	—	—	52 589 529	—	52 589 529
Investimento em títulos ao custo amortizado	—	—	—	442 206 063	—	442 206 063
Outros ativos financeiros bancários	—	—	—	628 523 089	—	628 523 089
Outros ativos	12 901 584	28 398 109	19 190 863	47 904 044	13 059 377	121 453 978
Caixa e equivalentes de caixa	—	17 873 291	—	98 502 257	219 924 547	336 300 096
Ativos não correntes detidos para venda	—	—	—	200	—	200
	258 603 011	141 641 384	19 583 782	3 155 598 796	469 499 141	4 044 926 116

As adições de ativos não correntes por segmento detalham-se como segue:

	31.12.2022					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	11 016 193	4 214 186	174 180	4 893 872	—	20 298 431
Ativos fixos tangíveis	29 934 224	29 880 486	—	3 276 571	—	63 091 280
	40 950 416	34 094 672	174 180	8 170 444	—	83 389 712

	30.06.2023					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	2 746 933	1 964 770	52 191	2 280 933	—	7 044 827
Ativos fixos tangíveis	2 438 901	8 141 693	—	736 315	—	11 316 908
	5 185 834	10 106 463	52 191	3 017 248	—	18 361 735

Detalhamos seguidamente os motivos subjacentes à não alocação a qualquer segmento de negócio dos seguintes ativos:

- “Ativos intangíveis” (1 523 031 Euros): O valor não alocado corresponde a parte dos ativos intangíveis em curso, os quais são alocados ao respetivo segmento no momento em que passam a firme;
- “Ativos fixos tangíveis” (2 137 292 Euros): Este valor corresponde a parte dos ativos fixos tangíveis em curso e aos adiantamentos por conta de investimentos, que são alocados ao respetivo segmento no momento da passagem a firme;
- “Propriedades de investimento” (6 079 769 Euros): Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional razão pela qual não se encontram afetos a nenhum segmento;

- “Ativos por impostos diferidos” (68 223 224 Euros): Estes ativos são maioritariamente constituídos por impostos diferidos ativos associados a benefícios aos empregados sendo os relativos ao Plano de Saúde dos CTT, S.A. o montante mais relevante, conforme detalhado na nota 26 – Impostos sobre o rendimento. Tendo em conta que os CTT, S.A. estão afetos a diferentes segmentos, como já referido, a afetação destes ativos aos diferentes segmentos não se afigura possível de ser efetuada de forma fiável;
- “Contas a receber” (158 551 902 Euros): Este valor não é passível de alocação, devido à existência de clientes multiproduto cujos valores a receber correspondem a mais do que um segmento;
- “Outros ativos” (13 059 377 Euros): Este montante corresponde, essencialmente, aos investimentos em associadas e aos investimentos em entidades conjuntamente controladas que não se encontram afetos à atividade operacional, razão pela qual não se encontram afetos a nenhum segmento, bem como a algumas rubricas de diferimentos e outros ativos correntes e não correntes, que respeitam na sua maioria aos CTT, S.A. e que estando afetas a diferentes segmentos, a sua alocação não se afigura possível de ser efetuada de forma fiável;
- “Caixa e equivalentes de caixa” (219 924 547 Euros): O valor não alocado corresponde essencialmente ao caixa e equivalentes de caixa dos CTT S.A., na medida em que esta empresa concentra os negócios dos segmentos de Correio, Serviços Financeiros & Retalho e Banco (negócio de pagamentos), não sendo possível dividir os montantes em caixa e depositados nos bancos por cada um dos negócios dos CTT.

Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

Outra informação (Euros)	31.12.2022				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Financiamentos não correntes	86 221 715	47 207 447	14 320	2 754 441	136 197 923
Empréstimos bancários	40 706 101	—	—	—	40 706 101
Passivos de locação	45 515 614	47 207 447	14 320	2 754 441	95 491 822
Financiamentos correntes	43 016 079	15 550 912	18 221	1 171 532	59 756 744
Empréstimos bancários	21 588 169	7 783 898	—	—	29 372 066
Passivos de locação	21 427 911	7 767 015	18 221	1 171 532	30 384 678
	129 237 794	62 758 359	32 541	3 925 972	195 954 667

Outra informação (Euros)	30.06.2023				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Financiamentos não correntes	114 638 597	47 585 716	7 078	2 310 685	164 542 076
Empréstimos bancários	40 654 047	—	—	—	40 654 047
Papel Comercial	34 931 328	—	—	—	34 931 328
Passivos de locação	39 053 223	47 585 716	7 078	2 310 685	88 956 702
Financiamentos correntes	32 513 230	16 842 442	18 310	1 058 035	50 432 018
Empréstimos bancários	14 551 222	7 814 905	—	—	22 366 126
Papel Comercial	888	—	—	—	888
Passivos de locação	17 961 121	9 027 537	18 310	1 058 035	28 065 003
	147 151 828	64 428 158	25 388	3 368 720	214 974 094

O Grupo está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	30.06.2022	30.06.2023
Rendimentos - Portugal	309 068	309 656
Rendimentos - outros países	85 163	106 168
	394 231	415 824

Entre os rendimentos obtidos em outros países, destacam os rendimentos do segmento Expresso & Encomendas obtidos em Espanha pela sucursal da CTT Expresso neste país, no montante de 68 042 milhares de Euros (30 junho 2022: 57 534 milhares de euros).

4. Ativos fixos tangíveis

Durante o ano findo em 31 dezembro 2022 e o período de seis meses findos em 30 junho 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos “Ativos fixos tangíveis”, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2022									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35 623 210	340 476 500	169 083 615	3 607 398	72 055 630	27 369 691	3 612 902	4 763 076	256 671 618	913 263 640
Aquisições	—	510 894	4 542 226	175 677	2 448 334	1 112 055	6 899 239	1 008 038	—	16 696 462
Novos contratos	—	—	—	—	—	—	—	—	32 163 406	32 163 406
Alienações	(14 309)	(209 892)	(761 272)	—	(29 279)	—	—	—	—	(1 014 752)
Transferências e abates	—	2 475 616	8 272 318	(135 248)	(191 361)	(74 613)	(6 509 623)	(5 618 537)	(55 207 647)	(56 989 095)
Remensurações	—	—	—	—	—	—	—	—	23 981 383	23 981 383
Regularizações	—	1 332	22 017	1 676	24 510	160 119	16 292	—	(4 192)	221 754
Saldo final	35 608 901	343 254 451	181 158 903	3 649 503	74 307 835	28 567 252	4 018 810	152 577	257 604 568	928 322 799
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3 562 627	229 858 304	138 852 469	3 441 543	66 789 717	21 267 005	—	—	153 184 938	616 956 602
Depreciações do período	—	9 017 208	7 044 204	62 669	1 717 246	1 377 100	—	—	29 389 515	48 607 942
Alienações	(824)	(137 555)	(760 152)	—	(18 325)	—	—	—	—	(916 856)
Transferências e abates	—	(68 992)	(89 374)	—	(191 361)	(74 921)	—	—	(43 177 040)	(43 601 687)
Regularizações	—	526	65 316	1 429	2 300	1 547	—	—	347 773	418 891
Saldo final	3 561 803	238 669 491	145 112 462	3 505 640	68 299 578	22 570 731	—	—	139 745 187	621 464 892
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	—	—	—	—	—	19 460	—	—	—	19 460
Aumentos	—	218 840	—	—	—	(3 335)	—	—	3 417 162	3 632 667
Saldo final	—	218 840	—	—	—	16 125	—	—	3 417 162	3 652 127
Ativos fixos tangíveis líquidos	32 047 098	104 366 119	36 046 441	143 862	6 008 257	5 980 396	4 018 810	152 577	114 442 220	303 205 780

	30.06.2023									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35 608 901	343 254 451	181 158 903	3 649 503	74 307 835	28 567 252	4 018 810	152 577	257 604 568	928 322 799
Aquisições	—	154 935	1 242 459	2 759	280 455	479 454	2 080 005	18 583	—	4 258 650
Novos contratos	—	—	—	—	—	—	—	—	7 058 258	7 058 258
Alienações	—	—	(164 483)	—	(502)	—	—	—	—	(164 985)
Transferências e abates	—	2 328 284	1 669 308	—	163 170	(6 186)	(3 962 842)	(100 908)	(197 460)	(106 634)
Contratos findos	—	—	—	—	—	—	—	—	(1 261 497)	(1 261 497)
Remensurações	—	—	—	—	—	—	—	—	1 380 992	1 380 992
Regularizações	—	(485)	(41 373)	(1 057)	5 653	4 496	36 666	—	3 765	7 665
Saldo final	35 608 901	345 737 183	183 864 814	3 651 204	74 756 610	29 045 016	2 172 639	70 252	264 588 626	939 495 247
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3 561 803	238 669 491	145 112 462	3 505 640	68 299 578	22 570 731	—	—	139 745 187	621 464 892
Depreciações do período	—	4 986 930	2 326 797	33 109	871 794	734 807	—	—	17 096 889	26 050 326
Alienações	—	—	(164 483)	—	(309)	—	—	—	—	(164 792)
Transferências e abates	—	—	—	—	—	(6 186)	—	—	(116 615)	(122 801)
Contratos findos	—	—	—	—	—	—	—	—	(1 261 497)	(1 261 497)
Regularizações	—	(218)	(20 135)	(649)	(770)	(496)	—	—	59 681	37 413
Saldo final	3 561 803	243 656 203	147 254 641	3 538 100	69 170 293	23 298 857	—	—	155 523 645	646 003 542
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	—	218 840	—	—	—	16 125	—	—	3 417 162	3 652 127
Aumentos	—	280 550	—	—	—	—	—	—	4 896 310	5 176 860
Reversões	—	(187 577)	—	—	—	(245)	—	—	(2 928 996)	(3 116 818)
Saldo final	—	311 812	—	—	—	15 880	—	—	5 384 476	5 712 169
Ativos fixos tangíveis líquidos	32 047 098	101 769 168	36 610 172	113 104	5 586 318	5 730 279	2 172 639	70 252	103 680 505	287 779 536

As depreciações contabilizadas no montante de 26 050 326 Euros (23 790 086 Euros em 30 junho 2022), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Em 30 junho 2023, os saldos das rubricas "Terrenos" e "Edifícios e outras construções", incluem 442 393 Euros (458 441 Euros em 31 dezembro 2022) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com a Empresa MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A..

De acordo com o contrato de concessão em vigor (Nota 1), no termo da concessão reverterem gratuita e automaticamente para o concedente, os bens dos domínios público e privado do Estado. Sendo a rede postal propriedade exclusiva dos CTT, reverterão para a posse do Estado apenas os bens que ao Estado pertençam, pelo que no fim da concessão os CTT continuarão na posse dos bens que integram o seu património. O Conselho de Administração suportado nos registos patrimoniais da Empresa e na declaração da Direção Geral do Tesouro e Finanças, responsável pelo Sistema de Informação de Imóveis do Estado (SIIE), conclui que o ativo dos CTT não inclui qualquer bem do domínio público ou privado do Estado.

Como no âmbito do contrato de concessão o concedente não controla qualquer interesse residual significativo na rede postal dos CTT e sendo os CTT livres para alienar, substituir ou onerar os bens que integram a rede postal, a IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviços não é aplicável ao contrato de concessão de prestação do serviço postal universal.

No período de seis meses findos em 30 junho 2023, o Grupo procedeu à revisão das vidas úteis de algumas classes de ativos fixos tangíveis, destacando-se as seguintes: o equipamento informático da classe de equipamento administrativo, estendendo as mesmas, essencialmente, de 3 para 6 anos; ii) máquinas de tratamento da classe de equipamento básico, estendendo as mesmas, essencialmente, de 8 para 15 anos; e iii) obras em edifícios alheios na classe de Edifícios e outras construções, tendo neste caso sido avaliada a sua vida útil em conjunto com o prazo da locação subjacente. A revisão da

vida útil foi efetuada tendo por base a análise do histórico da utilização média efetiva dos ativos afetos à classe subjacente tendo em consideração a sua atual vida económica estimada, bem como a análise das vidas úteis praticadas para ativos similares pelos *Peer Groups* do Grupo CTT. As alterações nas vidas úteis são contabilizadas prospetivamente. O impacto desta alteração resulta numa redução da depreciação no período de seis meses findos em 30 junho 2023 de 920 milhares de euros e uma redução estimada para o ano de 2023 de 1 830 milhares de euros.

Durante o período de seis meses findos em 30 junho 2023, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT e da CTT Expresso.

Equipamento básico:

O valor relativo a aquisições respeita maioritariamente à aquisição de diverso equipamento postal no valor de 664 mil Euros pela CTT Expresso e à aquisição de *lockers* no valor de 523 mil Euros pela Open Lockers.

Equipamento administrativo:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente à aquisição de mobiliário no valor de 89 mil Euros, nos CTT, bem como à aquisição de diversos equipamentos microinformáticos no valor de 56 mil Euros e à aquisição de mobiliário no valor de 27 mil Euros na CTT Expresso.

Outros ativos fixos tangíveis:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente equipamentos de prevenção e segurança no valor aproximado de 168 mil Euros e à aquisição de equipamentos de comunicação fixos por um valor aproximado de 156 mil Euros nos CTT.

Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos por conta de investimentos:

Na rubrica de aquisições de ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos por conta de investimentos estão, essencialmente, registadas as obras em curso no novo edifício sede - Green Park nos CTT.

Direitos de Uso

Os direitos de uso reconhecidos detalham-se como segue, por tipologia de bem subjacente:

	31.12.2022			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	221 150 166	33 910 310	1 611 141	256 671 618
Novos Contratos	24 666 056	3 892 932	3 604 418	32 163 406
Transferências e abates	(55 627 031)	901 179	(481 795)	(55 207 647)
Remensurações	23 900 634	80 749	—	23 981 383
Regularizações	(6 272)	2 080	—	(4 192)
Saldo final	214 083 554	38 787 250	4 733 764	257 604 568
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	135 142 142	17 015 249	1 027 547	153 184 938
Depreciações do período	21 125 315	7 383 869	880 331	29 389 515
Transferências e abates	(42 812 311)	(273 521)	(91 208)	(43 177 040)
Regularizações	268 566	79 207	—	347 773
Saldo final	113 723 712	24 204 805	1 816 670	139 745 187
Perdas por Imparidade acumuladas				
Saldo inicial	—	—	—	—
Aumentos	3 417 162	—	—	3 417 162
Saldo final	3 417 162	—	—	3 417 162
Ativos fixos tangíveis líquidos	96 942 681	14 582 445	2 917 094	114 442 220

	30.06.2023			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	214 083 554	38 787 250	4 733 764	257 604 568
Novos Contratos	6 773 305	284 953	—	7 058 258
Transferências e abates	(151 040)	(46 420)	—	(197 460)
Contratos findos	(1 258 289)	(3 208)	—	(1 261 497)
Remensurações	265 015	1 115 977	—	1 380 992
Regularizações	—	3 765	—	3 765
Saldo final	219 712 545	40 142 317	4 733 764	264 588 626
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	113 723 712	24 204 805	1 816 670	139 745 187
Depreciações do período	11 910 962	4 680 603	505 324	17 096 889
Transferências e abates	(84 434)	(32 181)	—	(116 615)
Contratos findos	(1 258 289)	(3 208)	—	(1 261 497)
Regularizações	59 681	—	—	59 681
Saldo final	124 351 632	28 850 019	2 321 994	155 523 645
Perdas por Imparidade acumuladas				
Saldo inicial	3 417 162	—	—	3 417 162
Aumentos	4 896 310	—	—	4 896 310
Reversões	(2 928 996)	—	—	(2 928 996)
Saldo final	5 384 476	—	—	5 384 476
Ativos fixos tangíveis líquidos	89 976 436	11 292 299	2 411 770	103 680 505

As depreciações contabilizadas, no montante de 17 096 889 Euros (14 379 056 Euros em 30 junho 2022), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Com referência a 31 de dezembro de 2022, a rubrica de "Transferências e abates" respeita essencialmente ao ajustamento do direito de uso associado ao contrato de arrendamento do anterior edifício sede CTT - Edifício Báltico, na sequência da remensuração do passivo subjacente, efetuada no âmbito da decisão de mudança de instalações da sede. Durante o ano de 2022, foi identificada uma alteração à locação em vigor, consubstanciada num processo negocial em fase de pré-conclusão, que, por i) não se tratar de uma locação distinta; e ii) reduzir o âmbito da locação, resultou no ajustamento do direito de uso correspondente a um valor bruto de 52 413 milhares de euros e amortizações acumuladas no montante de 40 990 milhares de euros, que conjugado com o ajustamento do correspondente passivo de locação no montante de 14 847 milhares de euros, originou um ganho de 3 424 milhares de euros reconhecido na rubrica "Ganhos/perdas com alienação/ remensuração de ativos". Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, foi registada uma nova alteração ao referido contrato de locação decorrente de uma quebra de condições pré-contratuais acordadas que, mais uma vez, por i) não se tratar de uma locação distinta; e ii) aumentar o âmbito da locação, implicou a remensuração e reconhecimento do passivo pelo prazo remanescente do contrato de locação, no montante de 14 231 milhares de Euros, levando em consideração a taxa de desconto em vigor à data desta nova alteração, bem como o ativo por direito de uso correspondente reconhecido na rubrica de "Remensurações", no mesmo montante. Ainda com referência a 31 de dezembro de 2022, foi reconhecida uma perda por imparidade do direito de uso acima referido, no montante de 3 636 milhares de Euros, que corresponde ao período em que existe a expectativa que o direito de uso não gere benefícios económicos para o Grupo pelo facto de o edifício se encontrar desocupado. Adicionalmente, foi reconhecido na rubrica "Novos Contratos", um montante de 4 282 milhares de Euros, respeitante ao contrato de arrendamento do novo edifício sede CTT – Green Park. Com referência a 30 junho 2023, o montante registado em "Reversões" corresponde ao período do contrato já decorrido, sendo a imparidade revertida na proporção da depreciação do direito de uso. Tendo-se mantido a situação de não ocupação do edifício, a perda por imparidade inicialmente reconhecida em 31 de dezembro de 2022 foi, no período findo em 30 junho 2023, reforçada em 5 172 milhares de Euros.

A informação sobre os passivos associados a estas locações bem como os gastos de financiamento encontram-se divulgados nas notas dos "Financiamentos obtidos" (Nota 18) e nota dos "Gastos e rendimentos financeiros" (Nota 25), respetivamente.

No período de seis meses findos em 30 junho 2023 não foram capitalizados quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

De acordo com a análise de indícios de imparidade com referência a 30 junho 2023, não foram identificados eventos ou circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual os ativos fixos tangíveis estão registados possa não ser recuperado.

Outras informações

Os ativos imobiliários dos CTT são compostos por duas carteiras com características diferentes:

1. Portefólio de Rendimento

Tal como divulgado em comunicado ao mercado no dia 19 de Junho de 2022, os CTT encontram-se em negociações exclusivas, com uma terceira parte, para gestão deste portefólio que compreende essencialmente (1) os imóveis associados à rede de retalho dos CTT e (2) armazéns e centros de

logística e distribuição da rede operacional dos CTT em Portugal. Como resultado desta negociação, foi criada a 31 de outubro de 2022, a empresa CTT IMO Yield, S.A., com o propósito de deter e gerir este portefólio de rendimento (nota 7).

A gestão deste Portefólio de Rendimento visa a exploração onerosa, interna e junto de terceiros, de imóveis que fazem parte da rede atual e futura dos CTT e que não têm, atualmente, oportunidades de promoção imobiliária relevantes.

2. Portefólio de Desenvolvimento

No que se refere ao Portefólio de Desenvolvimento, este compreende, entre outros, imóveis que podem vir a tornar-se num futuro próximo, não essenciais para as redes de logística dos CTT e que apresentam um potencial de desenvolvimento e promoção imobiliária em projetos específicos.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de ativos fixos tangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Fixos Tangíveis totalizam a 30 junho 2023, 2 748 429 Euros.

5. Ativos intangíveis

Durante o ano findo em 31 dezembro 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2022					
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4 380 552	148 350 779	18 820 229	1 497 893	11 867 286	184 916 739
Aquisições	—	2 324 541	861 415	—	17 112 475	20 298 431
Transferências e abates	—	18 791 615	(114 634)	(1 053 154)	(19 594 954)	(1 971 127)
Regularizações	—	—	24 387	—	50 177	74 564
Outros movimentos - PPA New Spring Services	—	—	—	1 864 330	—	1 864 330
Saldo final	4 380 552	169 466 935	19 591 397	2 309 070	9 434 984	205 182 938
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4 379 539	102 371 559	13 099 884	1 497 893	—	121 348 875
Amortizações do período	1 013	14 211 222	1 572 482	481 118	—	16 265 834
Transferências e abates	—	(686 343)	(114 564)	(1 053 154)	—	(1 854 061)
Regularizações	—	—	13 682	—	—	13 682
Saldo final	4 380 552	115 896 437	14 571 483	925 857	—	135 774 330
Perdas Imparidades Acumuladas						
Saldo inicial	—	—	—	—	60 617	60 617
Perdas por imparidade do período	—	—	—	—	(60 617)	(60 617)
Saldo final	—	—	—	—	—	—
Ativos intangíveis líquidos	—	53 570 497	5 019 914	1 383 213	9 434 984	69 408 609

	30.06.2023					
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4 380 552	169 466 935	19 591 397	2 309 070	9 434 984	205 182 938
Aquisições	—	1 484 804	174 873	—	5 385 149	7 044 827
Transferências e abates	—	11 341 462	—	—	(11 439 379)	(97 917)
Regularizações	—	—	(7 630)	—	—	(7 630)
Saldo final	4 380 552	182 293 201	19 758 640	2 309 070	3 380 755	212 122 218
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4 380 552	115 896 437	14 571 483	925 857	—	135 774 330
Amortizações do período	—	7 274 030	622 923	180 419	—	8 077 373
Regularizações	—	—	(4 812)	—	—	(4 812)
Saldo final	4 380 552	123 170 468	15 189 595	1 106 276	—	143 846 891
Perdas Imparidades Acumuladas						
Saldo inicial	—	—	—	—	—	—
Saldo final	—	—	—	—	—	—
Ativos intangíveis líquidos	—	59 122 733	4 569 045	1 202 794	3 380 755	68 275 327

As amortizações do período findo em 30 junho 2023, no montante de 8 077 373 Euros (7 903 527 Euros em 30 junho 2022) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

No período findo a 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Outros movimentos - PPA NewSpring Services” respeita ao portfolio de contratos de clientes adquirido como parte da operação de aquisição de ações da NewSpring Services, e apurado no âmbito do PPA (nota 7).

No período de seis meses findos em 30 junho 2023, o Grupo procedeu à revisão das vidas úteis de algumas classes de ativos intangíveis, destacando-se o software aplicacional, pertencente à classe de programas de computador, estendendo as mesmas de 3 para 6 anos. A revisão da vida útil foi efetuada tendo por base a análise do histórico da utilização média efetiva dos ativos afetos à classe subjacente tendo em consideração a sua atual vida económica estimada. As alterações nas vidas úteis são contabilizadas prospectivamente. O impacto desta alteração resulta numa redução da amortização no período de seis meses findos em 30 junho 2023 de 997 milhares de euros e uma redução estimada para o ano de 2023 de 1 772 milhares de euros.

Na rubrica “Propriedade Industrial”, encontra-se registada a licença da marca “Payshop Internacional” propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra a ser amortizada uma vez que tem uma vida útil indeterminada, sendo sujeita a testes de imparidade numa base mínima anual ou quando existam indícios de imparidade.

As transferências ocorridas no período findo em 30 junho 2023 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do exercício.

Foram capitalizados em “Programas de computador” e “Ativos intangíveis em curso”, os valores de 2 270 912 Euros e 1 004 108 Euros, respetivamente, em 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, que dizem respeito à participação de recursos internos do Grupo no desenvolvimento de projetos de informática.

Durante o período findo em 30 junho 2023, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Intangíveis, foram os seguintes:

Programas de computador:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente as aquisições, por parte da CTT Expresso do software “Integração Aplicações” no valor de 453 mil Euros, no software “Micro IO” no valor de 270 mil euros, no software “SalesForce” no valor de 264 mil Euros.

Propriedade Industrial:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente as aquisições, por parte dos CTT, de licenças “Desk Management” no valor de 161 mil Euros.

Os ativos intangíveis em curso em 30 junho 2023 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

	30.06.2023
Ecosistema Clientes Expresso e Logística	422 210
Cartões MB nos Agentes	315 880
Super App CTT	189 770
ERP - SAP Success Factors	174 314
Galaxy - Software	168 815
Área Cliente B2B	159 388
	1 430 377

O Grupo não identificou incertezas relevantes quanto à conclusão dos projetos em curso, nem quanto à sua recuperabilidade.

A maioria dos projetos tem data de conclusão prevista para o ano de 2023.

O valor das despesas de pesquisa e desenvolvimento incorridas pelo Grupo no ano de 2022, no montante de 4 169 551 Euros foi divulgado na Nota 26.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

No período de seis meses findos em 30 junho 2023 não foram capitalizados quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Intangíveis totalizam o montante de 5 781 497 Euros a 30 junho 2023.

6. Propriedades de investimento

Durante o ano findo em 31 dezembro 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

	31.12.2022		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	2 889 422	11 230 168	14 119 589
Alienações	(27 175)	(177 275)	(204 450)
Saldo final	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	158 649	7 240 580	7 399 229
Depreciações do período	—	210 263	210 263
Alienações	(3 081)	(128 433)	(131 513)
Saldo final	155 569	7 322 410	7 477 979
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	—	392 936	392 936
Perdas por imparidade do período	—	(139 754)	(139 754)
Saldo final	—	253 181	253 181
Propriedades de investimento líquidas	2 706 679	3 477 300	6 183 979

	30.06.2023		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Saldo final	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	155 569	7 322 410	7 477 979
Depreciações do período	—	104 211	104 211
Saldo final	155 569	7 426 621	7 582 189
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	—	253 181	253 181
Saldo final	—	253 181	253 181
Propriedades de investimento líquidas	2 706 679	3 373 090	6 079 769

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, estando no mercado disponíveis para arrendamento.

O valor de mercado dos ativos classificados como propriedades de investimento, de acordo com as avaliações reportadas ao final do exercício económico de 2022 efetuadas por entidades independentes, ascende a 10 200 003 Euros.

As depreciações no período de seis meses findos em 30 junho 2023, no montante de 104 211 Euros (106 059 Euros em 30 junho 2022) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

No período seis meses findos em 30 junho 2023, o montante de rendas cobradas pelo **Grupo** pelo arrendamento dos imóveis e equipamentos classificados como propriedade de investimento foi de 16 868 Euros (30 junho 2022: 19 538 Euros).

7. Empresas incluídas no perímetro de consolidação

Empresas subsidiárias

Em 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias:

Denominação social	País	Sede	31.12.2022			30.06.2023		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa - mãe:								
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	—	—	—	—	—	—
Subsidiárias:								
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT Contacto, S.A. ("CTT Con")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
CTT Soluções Empresariais, S.A. ("CTT Sol")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Moçambique	Av. 24 de Julho, Edifício 24, n.º 1097, 3.º Piso, Bairro da Polana Maputo, Moçambique	50	—	50	50	—	50
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Portugal	Praça Duque de Saldanha 1 Edifício Atrium Saldanha Piso 3 1050 -094 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Fundo Inovação TechTree ("TechTree")	Portugal	Av Conselheiro Fernando de Sousa, 19 13º Esq 1070-072 Lisboa	60	40	100	60	40	100
321 Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A. ("321 Crédito")	Portugal	Avenida da Boavista, n.º 772, 1.º, Edifício Boavista Prime 4100-111 Porto	—	100	100	—	100	100
NewSpring Services, S.A. ("NSS")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT IMO - Sociedade Imobiliária, S.A. ("CTTI")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Open Lockers, S.A. ("Lock")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	—	66	66	—	66	66
MedSpring, S.A. ("Med")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT Services, S.A. ("Serv")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT Imo Yield, S.A. ("IMOY")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100

Relativamente à empresa “CORRE”, em virtude de o Grupo ter direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento e ter a capacidade de afetar esses retornos, a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

Em 26 de janeiro de 2022, a CTT IMO foi alvo de um aumento de capital sobre a forma de prestação acessória no montante de 7 150 000 Euros.

A 9 de Março de 2022, foi constituída a sociedade MedSpring, S.A., detida pela NewSpring Services, cujo objeto social é a mediação de seguros na categoria de agente de seguros.

Com referência a 31 de Março de 2022, os CTT e a CTT - Soluções Empresariais procederam à alienação das suas participações financeiras na Open Lockers, de 25,5% e 15%, respetivamente, à CTT Expresso, que passou a concentrar a participação do Grupo CTT na entidade. Desta forma, esta operação não resultou numa alteração da participação detida pelo Grupo.

Em 20 de abril de 2022, a CTT Expresso subscreveu um aumento de capital social na subsidiária Open Lockers, mediante a realização de uma entrada em espécie, no montante de 492 232 Euros. O aumento de capital foi subscrito na proporção da participação detida por cada um dos acionistas, CTT Expresso e Yun Express, e deu origem à emissão de 750 000 de novas ações sem valor nominal, ordinárias, nominativas e com um valor de emissão de 1 euro cada.

A 27 de Junho de 2022, a sociedade HCCM - Outsourcing Investment foi objeto de fusão por incorporação na sociedade CTT - Soluções Empresariais, mediante a transferência global do património da sociedade incorporada para a sociedade incorporante, e subsequente extinção da sociedade incorporada. A presente operação de fusão insere-se no âmbito do processo de simplificação da estrutura empresarial do Grupo CTT. A fusão produziu efeitos a 1 de janeiro de 2022.

Em 30 de junho de 2022, a Open Lockers foi alvo de um aumento de capital sobre a forma de prestação suplementar no montante de 396 000 Euros.

No âmbito de uma reorganização societária em curso no Grupo, no dia 8 de julho de 2022 o Conselho de Administração do Banco CTT aprovou a alienação da sua subsidiária Payshop Portugal, e os seus termos, aos CTT, sendo que a sua concretização está ainda dependente da assinatura do contrato com o comprador e da não oposição do regulador, que se espera que venha a ocorrer no prazo de 1 ano. Por conseguinte, a 30 junho 2023, ao nível das contas individuais e consolidadas do Banco CTT, os ativos e passivos da Payshop encontram-se classificados como ativos e passivos em descontinuação. Esta reclassificação não tem, no entanto, impacto ao nível das contas consolidadas do grupo CTT.

Em 29 de julho de 2022, a Open Lockers foi alvo de um aumento de capital sobre a forma de prestação suplementar no montante de 792 000 Euros.

A 31 de outubro de 2022, os CTT, procederam à constituição da subsidiária CTT IMO Yield, S.A.. Esta sociedade tem como objeto social as atividades de arrendamento e exploração de bens imobiliários, bem como as atividades de compra e venda de bens imobiliários. Tal como divulgado na nota 4, esta sociedade foi constituída com o objetivo de deter e gerir o portefólio de rendimento dos CTT e irá compreender essencialmente (1) os imóveis associados à rede de retalho dos CTT e (2) armazéns e centros de logística e distribuição da rede operacional dos CTT em Portugal.

A 30 de novembro de 2022, foi constituída a sociedade CTT Services, S.A., detida pela CTT - Soluções Empresariais, cujo objeto social é a prestação de serviços técnicos de *backoffice*, assessoria, suporte e apoio logístico a atividades tecnológicas e de processamento e produção documental, o fornecimento de serviços e "Know-how" a empresas na área das novas tecnologias, bem como a prestação de serviços na área do suporte técnico e comercial, desenvolvimento de software, projetos de tecnologias de informação e consultoria para execução de estudos e consultoria em informática.

Em 29 de março de 2023 e 29 de maio de 2023, a Open Lockers foi alvo de aumentos de capital sobre a forma de prestação suplementar no montante de 396 000 Euros em cada um dos períodos.

Entidades controladas conjuntamente

Em 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2022			30.06.2023		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
NewPost, ACE	Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisbon	49	—	49	49	—	49
PTP & F, ACE	Portugal	Estrada Casal do Canas Amadora	51	—	51	51	—	51
Wolfspring, ACE	Portugal	Urbanização do Passil, nr 100-A 2890-852 Alcochete	—	50	50	—	50	50

A 13 de janeiro de 2022, a participação na Mktplace - Comércio Eletrónico, S.A., (Dott) (correspondente a 50% do capital da referida entidade), foi alienada à Worten - Equipamentos para o Lar, S.A., detentora da restante participação.

Associadas

Em 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2022			30.06.2023		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Mafelosa, SL ^(a)	Espanha	Castellon - Espanha	—	25	25	—	25	25
Urpacsur, SL ^(a)	Espanha	Málaga - Espanha	—	30	30	—	30	30

^(a) Empresa participada pela CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A., sucursal em Espanha (em 2018 era detida pela Tourline Mensajería, SLU), que se encontra atualmente sem atividade.

Entidades estruturadas

Adicionalmente, considerando os requisitos da IFRS 10, o perímetro de consolidação do Grupo inclui as seguintes entidades estruturadas:

Denominação	Ano de Constituição	Local de emissão	Método de Consolidação
Ulisses Finance No.1 (*)	2017	Portugal	Integral
Ulisses Finance No.2 (*)	2021	Portugal	Integral
Ulisses Finance No.3 (*)	2022	Portugal	Integral
Chaves Funding No.8 (*)	2019	Portugal	Integral
Next Funding No.1 (*)	2021	Portugal	Integral

(*) Entidades constituídas no âmbito de operações de titularização, registadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o envolvimento continuado do Grupo, determinado com base na detenção dos interesses residuais (equity piece ou excess spread) dos respetivos veículos e na medida em que o Grupo detém substancialmente os riscos e benefícios associados aos ativos subjacentes e tem a capacidade para afetar estes mesmos riscos e benefícios.

A 1 de Junho de 2022, o Grupo procedeu à emissão de uma nova operação de titularização de créditos denominada Ulisses Finance nº 3, realizada através da sua subsidiária 321 Crédito. Esta operação teve como objetivo financiar o crescimento da atividade do Banco CTT, otimizando o seu capital e diversificando as fontes de liquidez, através da titularização de 200 milhões de euros de créditos

automóvel. Considerando o disposto na IFRS10 esta operação passou a integrar o perímetro de consolidação do Grupo.

De seguida apresentam-se os principais impactos da consolidação destas entidades estruturadas nas contas do Grupo:

	31.12.2022	30.06.2023
Caixa e equivalentes de caixa	22 640 074	24 776 088
Ativos ao justo valor através de resultados (Derivados)	26 219 905	25 618 172
Ativos financeiros ao custo amortizado (Crédito a clientes - Cartões de crédito) - Nota 10	353 815 583	299 862 802
Ativos financeiros ao custo amortizado (Crédito a clientes - Outros créditos)	(40 672 436)	(32 483 077)
Ativos financeiros ao custo amortizado (Títulos de dívida)	(319 776 400)	(277 262 724)

Alterações no perímetro de consolidação

No dia 16 de junho de 2021, os CTT através da sua subsidiária CTT - Soluções Empresariais, celebrou um contrato de compra da totalidade do capital social da NewSpring Services e da sua holding HCCM – Outsourcing Investment, que atuam no mercado de *Business Process Outsourcing* (BPO) e *Contact Center*. O *Purchase Price Allocation* (PPA) que se encontrava em curso a 31 de dezembro de 2021, foi concluído durante o exercício de 2022, conforme previsto na IFRS 3 – Concentrações empresariais.

O reconhecimento do Goodwill apurado na compra da HCCM - Outsourcing Investment e NewSpring Services, demonstrou-se como segue:

	Valor
Ativos adquiridos (HCCM)	5 887 230
Passivos adquiridos (HCCM)	50 992
Total dos ativos líquidos adquiridos (HCCM)	5 836 238
Ativos adquiridos (NSS)	9 875 561
Passivos adquiridos (NSS)	6 995 252
Total dos ativos líquidos adquiridos (NSS)	2 880 309
Total dos ativos líquidos (NSS) - Participação CTT-SE (*)	139 292
Ajustamentos de Justo valor:	
Ativos Intangíveis	1 864 330
Passivos por Impostos Diferidos	(522 013)
Justo valor dos Ativos Líquidos adquiridos (HCCM e NSS)	7 317 847
Componentes contingentes	4 500 000
Preço de aquisição	10 701 086
Goodwill	7 883 238
(*) Aquisição pela CTT-SE de 4,84% do capital da NSS, sendo os remanescentes 95,16% pertencentes à HCCM.	

As componentes contingentes respeitavam aos *earn-outs* estabelecidos contratualmente, e com referência a 31 de dezembro de 2022, encontravam-se já materializadas, não tendo sido apuradas divergências face à estimativa inicial.

O goodwill é atribuível principalmente às competências do capital humano da NewSpring Services e às sinergias que se espera obter com a integração da empresa nos negócios existentes do Grupo.

Os métodos de mensuração do justo valor aplicados pelo Grupo detalharam-se como segue:

- **Ativos Intangíveis:** Os ativos intangíveis correspondem ao portfólio de contratos de clientes adquirido como parte da operação de aquisição de ações da NewSpring Services. Estes contratos foram mensurados pelo justo valor à data da aquisição em conformidade com os requisitos das IFRS 3 e IFRS 13. O justo valor foi estimado como o valor dos fluxos financeiros futuros esperados descontados, referentes aos contratos adquiridos, considerando o prazo e o valor temporal dos mesmos.
- **Passivos por impostos diferidos:** O valor estimado para efeitos de PPA corresponde ao montante de impostos diferidos resultantes das diferenças entre o justo valor e o valor líquido contabilístico dos ativos intangíveis relacionados com contratos de clientes.

No período findo em 31 de dezembro de 2022, foram constituídas as sociedades MedSpring, CTT IMO Yield e CTT Services e criada a entidade estruturada Ulisses Finance no.3, que integraram o perímetro de consolidação. A sociedade HCCM - Outsourcing Investment foi objeto de fusão por incorporação na sociedade CTT Soluções Empresariais, mediante a transferência global do património da sociedade incorporada para a sociedade incorporante, e subsequente extinção da sociedade incorporada, com referência a 1 de janeiro de 2022.

No período de seis meses findos em 30 junho 2023, não correram alterações no perímetro de consolidação.

8. Investimentos em títulos

Em 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, a rubrica “Títulos de dívida” detalha-se como segue:

	31.12.2022	30.06.2023
Não corrente		
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	409 510 672	389 338 144
Imparidade	(121 927)	(79 987)
	409 388 745	389 258 157
Corrente		
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	128 401 573	52 952 075
Imparidade	(9 674)	(4 169)
	128 391 899	52 947 906
	537 780 644	442 206 063

Os ativos financeiros desta carteira são geridos com base num modelo de negócio cujo objetivo é o recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais.

A diminuição do saldo das rubricas de investimentos em títulos justifica-se pelo reembolso na maturidade de 100 milhões de euros de dívida pública francesa.

A análise dos ativos financeiros ao custo amortizado, por maturidade residual, a 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, apresenta-se como segue:

	31.12.2022						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	3 011 149	17 990 243	21 001 392	38 028 368	162 664 338	200 692 705	221 694 097
Estrangeiros	1 461 711	105 938 471	107 400 181	10 027 009	198 790 957	208 817 967	316 218 148
	4 472 860	123 928 714	128 401 573	48 055 377	361 455 295	409 510 672	537 912 245

	30.06.2023						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	7 898 610	36 632 151	44 530 761	18 697 540	162 459 626	181 157 166	225 687 927
Estrangeiros	2 403 470	6 017 844	8 421 315	10 022 291	198 158 687	208 180 978	216 602 292
	10 302 081	42 649 995	52 952 075	28 719 831	360 618 313	389 338 144	442 290 220

Justo valor

A carteira de investimentos em títulos ao custo amortizado tinha, a 31 dezembro 2022, um justo valor de 498 547 milhares de euros (uma diferença negativa de 39 233 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

A carteira de investimentos em títulos ao custo amortizado tinha, a 30 junho 2023, um justo valor de 398 265 milhares de euros (uma diferença negativa de 43 941 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

Imparidade

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 dezembro 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes					
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	2 572	—	(2 572)	—	—
Ativos financeiros ao custo amortizado	111 953	39 065	(28 784)	(307)	121 927
	114 525	39 065	(31 356)	(307)	121 927
Ativos correntes					
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	623	—	(623)	—	—
Ativos financeiros ao custo amortizado	8 551	3 100	(2 284)	307	9 674
	9 174	3 100	(2 907)	307	9 674
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	3 194	—	(3 194)	—	—
Ativos financeiros ao custo amortizado	120 504	42 165	(31 068)	—	131 602
	123 698	42 165	(34 262)	—	131 602

	30.06.2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes					
Ativos financeiros ao custo amortizado	121 927	368	(45 463)	3 155	79 987
	121 927	368	(45 463)	3 155	79 987
Ativos correntes					
Ativos financeiros ao custo amortizado	9 674	19	(2 370)	(3 155)	4 169
	9 674	19	(2 370)	(3 155)	4 169
Ativos financeiros ao custo amortizado	131 602	388	(47 833)	—	84 156
	131 602	388	(47 833)	—	84 156

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral por *stages*, no ano findo em 31 dezembro 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022	30.06.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	3 194	—
Movimentação do período:		
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo write-offs	(3 194)	—
Imparidade - Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	—	—

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2022	30.06.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	3 194	—
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira	(3 194)	—
Imparidade - Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	—	—

Relativamente às perdas por imparidade de ativos financeiros ao custo amortizado, os movimentos por *stages*, no ano findo em 31 dezembro 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022	30.06.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	120 505	131 602
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	26 972	—
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(7 324)	(43 921)
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo write-offs	(8 552)	(3 525)
Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado	131 602	84 156

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2022	30.06.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	120 505	131 602
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira	11 097	(47 445)
Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado	131 602	84 156

De acordo com a política contabilística em vigor, o Grupo avalia regularmente se existe evidência objetiva de imparidade nas suas carteiras de ativos financeiros ao custo amortizado.

9. Outros ativos e passivos financeiros bancários

Em 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, as rubricas “Outros ativos financeiros bancários” e “Outros passivos financeiros bancários” apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2022	30.06.2023
Ativo não corrente		
Empréstimos a instituições de crédito	961 721	—
Imparidade	(274)	—
	961 446	—
Ativo corrente		
Aplicações em bancos centrais	450 250 022	610 231 322
Aplicações em instituições de crédito	4 700 523	11 137 938
Empréstimos a instituições de crédito	4 277 698	2 935 177
Imparidade	(1 394)	(4 808)
Outros	3 805 177	6 037 173
Imparidade	(1 805 945)	(1 813 712)
	461 226 081	628 523 089
	462 187 528	628 523 089
Passivo corrente		
Outros	46 210 667	30 121 021
	46 210 667	30 121 021

Aplicações em Bancos Centrais, Instituições de crédito e Empréstimos a instituições de crédito

Relativamente a estas rubricas o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

	31.12.2022	30.06.2023
Até 3 meses	455 572 501	611 652 918
De 3 a 12 meses	3 655 742	12 651 519
De 1 a 3 anos	961 721	—
	460 189 964	624 304 437

A rubrica Aplicações em instituições de crédito apresentou no período uma rentabilidade média anual de 1,761 % (31 dezembro 2022: 1,314 %).

O montante de 610 231 322 Euros registado em aplicações em bancos centrais corresponde a depósitos *overnight* junto do Banco de Portugal remunerados à taxa de 3,50 %. O aumento do saldo face ao período anterior está relacionado com a captação de recursos de clientes no decorrer do primeiro semestre de 2023.

Imparidade

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 dezembro 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	1 709	140	(508)	—	(1 067)	274
	1 709	140	(508)	—	(1 067)	274
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	2 197	712	(2 581)	—	1 067	1 394
Outros	1 800 306	52 283	(4 548)	(42 097)	—	1 805 945
	1 802 504	52 995	(7 129)	(42 097)	1 067	1 807 339
	1 804 213	53 135	(7 637)	(42 097)	—	1 807 613

	30.06.2023					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	274	—	—	—	(274)	—
	274	—	—	—	(274)	—
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	1 394	4 446	(1 306)	—	274	4 808
Outros	1 805 945	8 336	(569)	—	—	1 813 712
	1 807 339	12 782	(1 875)	—	274	1 818 521
	1 807 614	12 782	(1 875)	—	—	1 818 521

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de aplicações e empréstimos a instituições de crédito por *stages*, no ano findo em 31 dezembro 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022	30.06.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	3 906	1 669
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	852	4 446
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(892)	(624)
Ativos financeiros desconhecidos excluindo write-offs	(2 197)	(683)
Imparidade	1 669	4 808

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2022	30.06.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	3 906	1 669
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira	(2 237)	3 139
Imparidade	1 669	4 808

A rubrica “Outros passivos correntes” regista fundamentalmente o saldo de operações bancárias pendentes de liquidação financeira.

10. Crédito a clientes bancários

Em 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, a rubrica “Crédito a clientes bancários” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2022	30.06.2023
Crédito vivo	1 808 576 514	1 831 382 596
Crédito hipotecário	659 528 828	677 720 014
Crédito automóvel	780 322 145	832 272 971
Cartões de crédito	364 276 261	316 884 440
Locação financeira	3 098 317	2 381 400
Descobertos em depósitos à ordem	1 350 964	2 123 770
Crédito vencido	23 724 664	30 551 649
Crédito vencido - menos de 90 dias	1 407 206	1 647 837
Crédito vencido - mais de 90 dias	22 317 458	28 903 812
	1 832 301 179	1 861 934 245
Imparidade para riscos de crédito	(54 736 167)	(67 247 581)
	1 777 565 012	1 794 686 664

O escalonamento do crédito a clientes bancários por prazos de vencimento, a 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, apresenta-se como segue:

	31.12.2022									
	Corrente					Não corrente			Total	
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Crédito vencido	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total		
Crédito hipotecário	—	4 636 444	12 111 511	12 322	16 760 276	33 650 594	609 130 280	642 780 874	659 541 150	
Crédito automóvel	—	31 350 940	83 953 302	12 548 440	127 852 682	218 528 051	446 489 852	665 017 903	792 870 584	
Cartões de crédito	—	364 276 261	—	9 536 389	373 812 649	—	—	—	373 812 649	
Locação financeira	—	343 726	802 179	156 492	1 302 398	1 277 212	675 199	1 952 411	3 254 809	
Descobertos em depósitos à ordem	1 350 964	—	—	1 471 022	2 821 986	—	—	—	2 821 986	
	1 350 964	400 607 371	96 866 992	23 724 664	522 549 991	253 455 856	1 056 295 331	1 309 751 188	1 832 301 179	

	30.06.2023									
	Corrente					Não corrente			Total	
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Crédito vencido	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total		
Crédito hipotecário	—	4 352 105	9 574 205	22 170	13 948 481	27 275 185	636 518 519	663 793 704	677 742 185	
Crédito automóvel	—	33 089 661	89 794 635	18 442 495	141 326 790	232 550 557	476 838 120	709 388 676	850 715 467	
Cartões de crédito	—	316 884 440	—	10 429 872	327 314 312	—	—	—	327 314 312	
Locação financeira	—	258 342	617 301	130 023	1 005 665	949 200	556 557	1 505 757	2 511 422	
Descobertos em depósitos à ordem	2 123 770	—	—	1 527 090	3 650 860	—	—	—	3 650 860	
	2 123 770	354 584 548	99 986 141	30 551 649	487 246 108	260 774 941	1 113 913 196	1 374 688 137	1 861 934 245	

A rubrica Cartões de crédito regista, essencialmente, a carteira de cartões de crédito adquirida no âmbito da Universo, IME, S.A.. Esta carteira foi reconhecida nas demonstrações financeiras do Grupo, na medida em que o Grupo é investidor único na operação de titularização Next Funding No.1 e,

portanto, atentas as condições previstas na IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, a operação de titularização é consolidada.

A 31 dezembro de 2022, o Grupo, através da sua subsidiária Banco CTT, e a Universo, IME, procederam à revisão dos termos do Acordo de Parceria na área dos serviços financeiros, comunicado ao mercado no dia 1 de abril de 2021. Nesse contexto, o Banco CTT e o Universo acordaram os termos para a cessação do Acordo com vista a terminar a parceria até dezembro de 2023. Não obstante este acordo, as condições previstas na IFRS 10 para reconhecimento da carteira de cartões de crédito nas demonstrações financeiras do Grupo continuam a verificar-se a 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023. No âmbito deste acordo o Banco CTT terá direito a uma compensação de 2.000 milhares de euros.

A repartição desta rubrica por tipo de taxa apresenta-se como segue:

	31.12.2022	30.06.2023
Taxa fixa	1 147 499 141	1 196 465 252
Taxa variável	684 802 038	665 468 993
	1 832 301 179	1 861 934 245
Imparidade para riscos de crédito	(54 736 167)	(67 247 581)
	1 777 565 012	1 794 686 664

A análise desta rubrica, a 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, por tipo de colateral é apresentada como segue:

	31.12.2022				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	662 647 627	146 757	662 794 383	(1 036 479)	661 757 905
Crédito com outras garantias	761 033 646	5 465 861	766 499 507	(25 917 657)	740 581 850
Crédito sem garantias	384 895 241	18 112 047	403 007 288	(27 782 031)	375 225 257
	1 808 576 514	23 724 664	1 832 301 179	(54 736 167)	1 777 565 012

	30.06.2023				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	680 125 665	113 817	680 239 482	(961 012)	679 278 471
Crédito com outras garantias	811 757 746	5 458 283	817 216 029	(27 052 313)	790 163 716
Crédito sem garantias	339 499 185	24 979 549	364 478 734	(39 234 256)	325 244 478
	1 831 382 596	30 551 649	1 861 934 245	(67 247 581)	1 794 686 664

A análise da rubrica, por tipo de crédito, em 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, é analisada como segue:

	31.12.2022				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito hipotecário	659 528 828	12 322	659 541 150	(913 526)	658 627 625
Crédito automóvel	780 322 145	12 548 440	792 870 585	(32 596 578)	760 274 007
Cartões de crédito	364 276 261	9 536 389	373 812 649	(19 997 066)	353 815 583
Locação financeira	3 098 317	156 492	3 254 809	(58 560)	3 196 249
Descobertos em depósitos à ordem	1 350 964	1 471 022	2 821 986	(1 170 437)	1 651 548
	1 808 576 514	23 724 664	1 832 301 179	(54 736 167)	1 777 565 012

	30.06.2023				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito hipotecário	677 720 014	22 170	677 742 185	(852 815)	676 889 370
Crédito automóvel	832 272 971	18 442 495	850 715 466	(37 707 014)	813 008 452
Cartões de crédito	316 884 440	10 429 872	327 314 312	(27 451 510)	299 862 802
Locação financeira	2 381 400	130 023	2 511 423	(45 546)	2 465 877
Descobertos em depósitos à ordem	2 123 770	1 527 090	3 650 860	(1 190 697)	2 460 163
	1 831 382 596	30 551 649	1 861 934 245	(67 247 581)	1 794 686 664

A análise do crédito a clientes por setores de atividade, a 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, apresenta-se como segue:

	31.12.2022				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas	73 517 445	1 432 171	74 949 616	(2 636 453)	72 313 163
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	8 953 383	111 188	9 064 571	(284 460)	8 780 112
Indústrias extrativas	1 275 893	2 431	1 278 324	(17 045)	1 261 279
Indústrias transformadora	6 335 183	149 505	6 484 688	(209 049)	6 275 639
Água	76 074	—	76 074	(877)	75 198
Construção	12 763 802	393 388	13 157 190	(607 158)	12 550 031
Comércio por grosso e a retalho	10 508 686	160 442	10 669 128	(312 582)	10 356 546
Transportes e armazenamento	7 191 249	189 058	7 380 307	(249 279)	7 131 028
Restaurantes e hotéis	5 522 098	97 047	5 619 145	(234 925)	5 384 220
Informação e comunicação	825 977	165	826 142	(4 572)	821 570
Setor financeiro e segurador	281 488	6 662	288 150	(16 097)	272 052
Atividades imobiliárias	1 882 180	3 234	1 885 414	(38 052)	1 847 362
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 199 136	19 674	2 218 810	(71 056)	2 147 754
Atividades de serviços administrativos e de suporte	3 876 731	90 129	3 966 861	(186 372)	3 780 489
Administração pública, Defesa e Segurança Social	95 618	—	95 618	(488)	95 130
Educação	790 979	1 941	792 920	(13 857)	779 063
Serviços de saúde e assistência social	1 356 996	46 801	1 403 797	(33 217)	1 370 580
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	1 196 427	93 056	1 289 483	(98 709)	1 190 774
Outros serviços	8 385 545	67 450	8 452 994	(258 658)	8 194 336
Particulares	1 735 059 070	22 292 494	1 757 351 563	(52 099 713)	1 705 251 851
Hipotecário	659 618 068	12 322	659 630 390	(915 248)	658 715 142
Consumo	1 075 441 002	22 280 172	1 097 721 173	(51 184 465)	1 046 536 709
	1 808 576 515	23 724 665	1 832 301 179	(54 736 166)	1 777 565 012

	30.06.2023				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas	86 682 304	1 921 525	88 603 829	(3 450 251)	85 153 577
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	11 866 657	171 964	12 038 621	(478 572)	11 560 048
Indústrias extrativas	1 409 069	4 294	1 413 363	(36 395)	1 376 968
Indústrias transformadora	6 712 816	163 147	6 875 963	(264 931)	6 611 032
Fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar condicionado	8 866	—	8 866	(37)	8 828
Água	79 237	—	79 237	(495)	78 742
Construção	15 294 292	485 978	15 780 269	(729 668)	15 050 602
Comércio por grosso e a retalho	12 047 085	214 958	12 262 043	(354 259)	11 907 785
Transportes e armazenamento	9 845 749	298 969	10 144 719	(393 506)	9 751 213
Restaurantes e hotéis	6 359 378	101 808	6 461 186	(275 585)	6 185 601
Informação e comunicação	983 492	881	984 373	(10 529)	973 843
Setor financeiro e segurador	350 349	33 095	383 444	(20 741)	362 703
Atividades imobiliárias	1 900 946	8 714	1 909 660	(49 205)	1 860 456
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 495 093	37 814	2 532 907	(89 155)	2 443 751
Atividades de serviços administrativos e de suporte	4 475 662	150 651	4 626 313	(266 966)	4 359 347
Administração pública, Defesa e Segurança Social	90 281	206	90 487	(382)	90 105
Educação	846 561	12 967	859 527	(13 947)	845 580
Serviços de saúde e assistência social	1 630 386	19 944	1 650 330	(34 734)	1 615 596
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	1 479 135	108 898	1 588 033	(102 174)	1 485 859
Outros serviços	8 807 253	107 237	8 914 490	(328 971)	8 585 518
Particulares	1 744 700 292	28 630 124	1 773 330 416	(63 797 330)	1 709 533 087
Hipotecário	677 806 146	22 170	677 828 317	(854 535)	676 973 782
Consumo	1 066 894 146	28 607 954	1 095 502 100	(62 942 795)	1 032 559 305
	1 831 382 596	30 551 649	1 861 934 245	(67 247 581)	1 794 686 664

A carteira de crédito total detalhada por *stage* segundo definido na IFRS 9 é apresentada como segue:

	31.12.2022	30.06.2023
Stage 1	1 660 385 770	1 654 901 108
Valor Bruto	1 667 898 411	1 659 817 383
Imparidade	(7 512 642)	(4 916 275)
Stage 2	82 154 887	101 992 681
Valor Bruto	89 109 896	109 981 938
Imparidade	(6 955 009)	(7 989 257)
Stage 3	35 024 355	37 792 875
Valor Bruto	75 292 871	92 134 924
Imparidade	(40 268 516)	(54 342 049)
	1 777 565 012	1 794 686 664

A rubrica Crédito a clientes inclui o efeito de operações de securitização tradicionais, realizadas através de titularização e sujeitas a consolidação no âmbito da IFRS 10.

A rubrica de crédito a clientes inclui os seguintes valores relacionados com contratos de locação financeira:

	31.12.2022	30.06.2023
Valor dos pagamentos mínimos futuros	3 548 810	2 859 094
Juros ainda não devidos	(450 493)	(477 694)
Valor presente	3 098 317	2 381 400

O valor dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação financeira, por prazos de maturidade é analisado como segue:

	31.12.2022	30.06.2023
Até 1 ano	1 580 023	2 054 820
1 ano até 5 anos	1 632 323	492 948
Mais de 5 anos	336 463	311 326
Valor dos pagamentos mínimos futuros	3 548 810	2 859 094

A análise dos contratos de locação financeira por tipo de cliente é apresentada como segue:

	31.12.2022	30.06.2023
Particulares	403 140	304 736
Hipotecário	83 393	79 081
Outros	319 747	225 655
Empresas	2 695 176	2 076 664
Mobiliário	178 712	169 800
Imobiliário	2 516 465	1 906 865
	3 098 317	2 381 400

Justo valor

A rubrica “Crédito a clientes bancários” tinha, a 31 dezembro 2022, um justo valor de 1 775 576 milhares de euros (uma diferença negativa de 1 989 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

A rubrica “Crédito a clientes bancários” tinha, a 30 junho 2023, um justo valor de 1 778 214 milhares de euros (uma diferença negativa de 16 473 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

Perdas por imparidade

No ano findo em 31 dezembro 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, o movimento ocorrido em “Imparidade para riscos de crédito” (Nota 13) foi como segue:

	31.12.2022						Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	
Ativos não correntes							
Crédito a clientes bancários	15 601 705	17 177 617	(7 208 624)	(569 135)	(3 063 025)	136 426	22 074 965
	15 601 705	17 177 617	(7 208 624)	(569 135)	(3 063 025)	136 426	22 074 965
Ativos correntes							
Crédito a clientes bancários	15 488 685	25 415 289	(10 665 581)	(842 068)	3 063 025	201 852	32 661 202
	15 488 685	25 415 289	(10 665 581)	(842 068)	3 063 025	201 852	32 661 202
	31 090 390	42 592 906	(17 874 205)	(1 411 203)	—	338 278	54 736 167

30.06.2023							
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Crédito a clientes bancários	22 074 965	9 395 434	(5 155 425)	(18 131)	(3 339 253)	60 668	23 018 259
	22 074 965	9 395 434	(5 155 425)	(18 131)	(3 339 253)	60 668	23 018 259
Ativos correntes							
Crédito a clientes bancários	32 661 202	18 053 220	(9 906 091)	(34 838)	3 339 253	116 576	44 229 322
	32 661 202	18 053 220	(9 906 091)	(34 838)	3 339 253	116 576	44 229 322
	54 736 167	27 448 655	(15 061 516)	(52 969)	—	177 245	67 247 581

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) de crédito a clientes bancários do período findo em 30 junho 2023, no montante de 12 387 139 Euros (10 702 272 Euros em 30 junho 2022) foram registadas na rubrica de “Imparidade de outros ativos financeiros bancários”.

Os movimentos nas perdas de imparidade por *stages*, no ano findo em 31 dezembro 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, detalham-se como segue:

31.12.2022				
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	6 473 619	4 602 577	20 014 195	31 090 391
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	2 038 514	1 487 610	2 647 941	6 174 065
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(2 048 547)	2 295 799	19 878 455	20 125 706
Ativos financeiros desconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(642 399)	(236 262)	(702 409)	(1 581 070)
Write-offs	(291)	—	(1 410 913)	(1 411 203)
Transferências para:				
Stage 1	2 334 939	(1 211 886)	(1 123 053)	—
Stage 2	(457 083)	1 877 211	(1 420 128)	—
Stage 3	(197 724)	(1 808 474)	2 006 199	—
Variações cambiais e outros movimentos	11 616	(51 566)	378 228	338 278
Imparidade	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167
<i>Dos quais: POCI</i>	—	—	926 910	926 910

30.06.2023				
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	625 490	272 178	118 202	1 015 870
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(3 780 656)	1 996 201	14 516 564	12 732 110
Ativos financeiros desconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(401 017)	(154 364)	(805 460)	(1 360 841)
Write-offs	—	—	(52 969)	(52 969)
Alterações no modelo e metodologias	—	—	—	—
Transferências para:				
Stage 1	1 780 629	(1 182 519)	(598 111)	—
Stage 2	(719 050)	2 388 995	(1 669 945)	—
Stage 3	(108 456)	(2 295 253)	2 403 709	—
Variações cambiais e outros movimentos	6 691	9 010	161 543	177 245
Imparidade	4 916 275	7 989 257	54 342 049	67 247 581
<i>Dos quais: POCI</i>	—	—	898 107	898 107

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2022			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	6 473 619	4 602 577	20 014 195	31 090 391
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(652 433)	3 547 147	21 823 987	24 718 701
Transferências de Stage (líquidas)	1 680 131	(1 143 149)	(536 982)	—
Write-offs	(291)	—	(1 410 913)	(1 411 203)
Variações cambiais e outros movimentos	11 616	(51 566)	378 228	338 278
Imparidade	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167

	30.06.2023			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(3 556 182)	2 114 015	13 829 306	12 387 139
Transferências de Stage (líquidas)	953 123	(1 088 776)	135 653	—
Write-offs	—	—	(52 969)	(52 969)
Variações cambiais e outros movimentos	6 691	9 010	161 543	177 245
Imparidade	4 916 275	7 989 257	54 342 049	67 247 581

Análise de sensibilidade

Atendendo à elevada incerteza das projeções macroeconómicas e considerando que desvios aos cenários apresentados poderão ter impacto no valor das perdas esperadas estimadas, realizaram-se análises de sensibilidade sobre a distribuição da carteira por *stage* e o respetivo impacto na imparidade.

O Grupo considera que os parâmetros assumidos mais sensíveis ou suscetíveis a alterações de ciclo económico, são a Probabilidade de Incumprimento (PD – *Probability of Default*) para a generalidade das carteiras e a Perda dado o incumprimento (LGD – *Loss Given Default*) para o caso do cartão de crédito.

Neste contexto, foi realizada uma análise de sensibilidade que pretendeu apurar qual seria a imparidade da carteira global caso aqueles parâmetros sofressem uma deterioração relativa de 10%, tendo-se concluído que o aumento na imparidade seria de 2 696 milhares de euros, correspondentes a cerca de 4%.

11. Diferimentos

Em 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentava a seguinte composição:

	31.12.2022	30.06.2023
Diferimentos ativos		
Correntes		
Rendas a pagar	861 806	544 175
Subsídios de Refeição	1 360 349	1 336 682
Outros	6 789 720	9 007 215
	9 011 875	10 888 071
Diferimentos passivos		
Não correntes		
Subsídios ao investimento	260 886	255 286
	260 886	255 286
Correntes		
Subsídios ao investimento	11 201	11 201
Passivos resultantes de contratos	1 165 324	1 833 853
Outros	2 501 616	9 271 950
	3 678 140	11 117 004
	3 939 027	11 372 290

A variação da rubrica “Outros diferimentos ativos” resulta essencialmente da renovação de contratos de licenciamento de software e de contratos de seguros.

A variação da rubrica “Outros diferimentos passivos correntes” é explicado, sobretudo, pelo diferimento de rendimentos respeitantes ao período subsequente relacionados com a comissão auferida pela colocação de dívida pública.

A rubrica “Passivos resultantes de contratos” decorre da aplicação da IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes e representa o valor já faturado, mas ainda não reconhecido em resultados por ainda não se encontrarem satisfeitas as “*performance obligations*”, tal como preconizado na norma.

Os “Passivos resultantes de contratos” respeitam essencialmente a valores relativos a selos e pré-pagos de correio azul e correio verde no valor de 827 796 Euros (877 484 Euros em 31 dezembro 2022), cujo rédito é expectável ser reconhecido no mês de julho de 2023 (estimativa de 80% do valor da rubrica) e o restante valor ao longo do ano de 2023, e a objetos faturados e não entregues a 30 junho 2023 do segmento expresso, no valor 1 006 057 Euros (287 840 Euros em 31 dezembro 2022), cujo rédito é reconhecido no momento da entrega no mês seguinte.

O rédito reconhecido no período, incluído no saldo dos passivos resultantes do contrato no início do período ascendeu a 1 165 324 Euros.

Não foram reconhecidos “Ativos resultantes de contratos” associados à aplicação da IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes.

12. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, a caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidas de

descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, detalha-se como segue:

	31.12.2022	30.06.2023
Numerário	71 794 674	65 430 795
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	160 127 945	72 387 331
Disponibilidades em Bancos Centrais	38 636 396	23 545 440
Disponibilidades em outras instituições de crédito	59 140 984	43 517 955
Depósitos a prazo	126 769 299	131 418 575
Caixa e seus equivalentes (Demonstração da Posição Financeira)	456 469 298	336 300 096
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	(23 185 900)	—
Cheques a cobrar / Compensação de cheques	(22 492 340)	(6 935 146)
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias	7 917	19 380
Caixa e seus equivalentes (Demonstração de Fluxos de Caixa)	410 798 975	329 384 329

A rubrica “Depósitos à ordem no Banco de Portugal” inclui depósitos de carácter obrigatório com vista a satisfazer as exigências legais de reservas mínimas de caixa, em conformidade com o disposto no Regulamento (UE) n.º 1358/2011 do Banco Central Europeu, de 14 de dezembro de 2011, o qual estabelece que as disponibilidades mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no Banco de Portugal correspondem a 1% do montante médio dos depósitos e outras responsabilidades, ao longo de cada período de constituição de reservas. A 30 junho 2023 a média diária da disponibilidade mínima obrigatória para o período em vigor era de 23 046 100 Euros.

Assim, a Rubrica “Disponibilidades em Bancos Centrais” inclui, a 30 junho 2023, um valor total de depósitos à ordem no Banco de Portugal no montante de 23 545 440 Euros (31 dezembro 2022: 38 636 396 Euros).

A partir do período de contagem de reservas iniciado em 30 de outubro de 2019, o BCE introduziu o regime de *tiering*, que isentava parte das reservas excedentárias depositadas pelas instituições de crédito junto do banco central da remuneração negativa então associada à taxa da facilidade de depósito. Este regime de *tiering* deixou de ser aplicável em 27 de julho de 2022, na sequência da decisão do Conselho do BCE de aumentar a taxa da facilidade de depósito para um valor não negativo.

No âmbito do sistema de *tiering*, todas as instituições de crédito sujeitas ao regime de reservas mínimas dispõem de um limite de reservas excedentárias que é efetivamente remunerado à taxa de 0%. Este limite é baseado num múltiplo aplicado ao valor das reservas mínimas a cumprir, adotado sob decisão do Conselho do BCE, e passível de alteração por este.

O sistema de *tiering* entrou em vigor com um múltiplo de seis. Na reunião de 8 de setembro de 2022, o Conselho do BCE decidiu suspender este sistema, fixando o multiplicador em zero.

A rubrica “Cheques a cobrar/ Compensação de cheques” representa cheques sacados por terceiros sobre outras instituições de crédito e que se encontram em cobrança.

Imparidade

No ano findo em 31 dezembro 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, o movimento ocorrido na rubrica “Perdas de imparidade acumuladas de depósitos e aplicações bancárias” (Nota 13), foi como segue:

	31.12.2022				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	24 913	1 715	(18 711)	—	7 917
	24 913	1 715	(18 711)	—	7 917

	30.06.2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	7 917	14 963	(3 501)	—	19 380
	7 917	14 963	(3 501)	—	19 380

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) do período findo em 30 junho 2023 no montante de 11 462 Euros ((20 052) Euros em 30 junho 2022) foram registadas na rubrica de “Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)”.

13. Perdas por imparidade acumuladas

Durante o ano findo em 31 dezembro 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

	31.12.2022						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	19 460	3 636 002	(3 335)	—	—	—	3 652 127
Propriedades de investimento	392 936	—	(139 754)	—	—	—	253 182
Ativos intangíveis	60 617	—	—	(60 617)	—	—	—
	473 013	3 636 002	(143 089)	(60 617)	—	—	3 905 309
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	2 572	—	(2 572)	—	—	—	—
Investimento em títulos ao custo amortizado	111 953	39 065	(28 784)	—	(307)	—	121 927
Outros ativos não correntes	2 749 010	—	—	—	157 837	—	2 906 847
Crédito a clientes bancários	15 601 705	17 177 617	(7 208 624)	(569 135)	(3 063 025)	136 426	22 074 965
Outros ativos financeiros bancários	1 709	140	(508)	—	(1 067)	—	274
	18 466 949	17 216 822	(7 240 487)	(569 135)	(2 906 562)	136 426	25 104 013
	18 939 963	20 852 823	(7 383 576)	(629 752)	(2 906 562)	136 426	29 009 322
Ativos correntes							
Contas a receber	39 883 599	3 835 005	(1 641 407)	(669 845)	—	1 695	41 409 047
Crédito a clientes bancários	15 488 685	25 415 289	(10 665 581)	(842 068)	3 063 025	201 852	32 661 202
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	623	—	(623)	—	—	—	—
Investimento em títulos ao custo amortizado	8 551	3 100	(2 284)	—	307	—	9 674
Outros ativos correntes	10 325 865	1 796 674	(303 789)	(113 117)	(157 837)	—	11 547 796
Outros ativos financeiros bancários	1 802 503	52 995	(7 129)	(42 097)	1 067	—	1 807 339
Depósitos e aplicações bancárias	24 913	1 715	(18 711)	—	—	—	7 917
	67 534 741	31 104 778	(12 639 523)	(1 667 127)	2 906 562	203 547	87 442 978
Ativos não correntes detidos para venda	164 441	8 236	(172 038)	—	—	—	638
	164 441	8 236	(172 038)	—	—	—	638
Mercadorias	3 131 405	—	(211 906)	(172 098)	—	—	2 747 401
Matérias-primas, sub. e de consumo	867 668	68 233	(13 587)	—	—	—	922 313
	3 999 073	68 233	(225 494)	(172 098)	—	—	3 669 714
	71 698 254	31 181 246	(13 037 055)	(1 839 225)	2 906 562	203 547	91 113 329
	90 638 215	52 034 070	(20 420 631)	(2 468 977)	—	339 973	120 122 649

	30.06.2023						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	3 652 127	5 176 860	(3 116 818)	—	—	—	5 712 169
Propriedades de investimento	253 182	—	—	—	—	—	253 182
	3 905 309	5 176 860	(3 116 818)	—	—	—	5 965 350
Investimento em títulos ao custo amortizado	121 927	368	(45 463)	—	3 155	—	79 987
Outros ativos não correntes	2 906 847	6 458	—	—	(46 835)	—	2 866 469
Crédito a clientes bancários	22 074 965	9 395 434	(5 155 425)	(18 131)	(3 339 253)	60 668	23 018 259
Outros ativos financeiros bancários	274	—	—	—	(274)	—	—
	25 104 013	9 402 260	(5 200 889)	(18 131)	(3 383 208)	60 668	25 964 715
	29 009 322	14 579 120	(8 317 707)	(18 131)	(3 383 208)	60 668	31 930 065
Ativos correntes							
Contas a receber	41 409 047	2 183 167	(303 490)	(427 163)	—	(777)	42 860 783
Crédito a clientes bancários	32 661 202	18 053 220	(9 906 091)	(34 838)	3 339 253	116 576	44 229 322
Investimento em títulos ao custo amortizado	9 674	19	(2 370)	—	(3 155)	—	4 169
Outros ativos correntes	11 547 796	624 974	(118 555)	(84 112)	46 835	—	12 016 939
Outros ativos financeiros bancários	1 807 339	12 782	(1 875)	—	274	—	1 818 521
Depósitos e aplicações bancárias	7 917	14 963	(3 501)	—	—	—	19 380
	87 442 978	20 889 125	(10 335 881)	(546 113)	3 383 208	115 799	100 949 116
Ativos não correntes detidos para venda	638	—	—	—	—	—	638
	638	—	—	—	—	—	638
Mercadorias	2 747 401	—	(193 726)	(75 256)	—	—	2 478 419
Matérias-primas, sub. e de consumo	922 313	41 997	—	—	—	—	964 310
	3 669 714	41 997	(193 726)	(75 256)	—	—	3 442 729
	91 113 329	20 931 121	(10 529 606)	(621 369)	3 383 208	115 799	104 392 482
	120 122 649	35 510 242	(18 847 313)	(639 500)	—	176 467	136 322 545

A 31 de dezembro de 2022, o reforço na imparidade nas rubrica de crédito a clientes bancários respeita, essencialmente, ao aumento da exposição de crédito em 259 milhões de euros.

Os montantes classificados em “Outros movimentos”, com referência a 31 dezembro 2022 e 30 junho 2023, respeitam essencialmente a movimentos decorrentes dos ajustamentos aos créditos POCI (*Purchase or Originated Credit Impaired*) no âmbito da aquisição da 321 Crédito em 1 de maio de 2019, de acordo com a IFRS 3 - *Business Combinations*.

14. Capital

No dia 16 de março de 2022, foi aprovada a implementação de um programa de recompra de ações próprias, com o objetivo único de redução do capital social da **Empresa**, mediante extinção das ações próprias adquiridas. A implementação deste programa, encontra-se explicado em detalhe na nota 15.

Subsequentemente, no dia 7 de novembro de 2022, foi inscrita no registo comercial a redução do capital da Empresa no montante de 2 325 000 euros, mediante a extinção de 4 650 000 ações representativas de 3,1% do capital social. Deste modo, em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Empresa era composto por 145 350 000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

Posteriormente, na Assembleia Geral Anual realizada no dia 20 de abril de 2023 e ainda no âmbito do programa de recompra de ações próprias supramencionado, foi aprovada a redução do capital social em 717 500 Euros. No dia 21 de abril de 2023 foi inscrita no registo comercial a redução do capital no montante supracitado, mediante a extinção de 1 435 000 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT adquiridas .

Deste modo, a 30 junho 2023, o capital social dos CTT é de 71 957 500 Euros, representado por 143 915 000 ações com um valor nominal de cinquenta cêntimos por ação, tendo sido consequentemente alterados os Estatutos da Sociedade. O capital encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023 os acionistas da Empresa com participações qualificadas, resumem-se como segue:

31.12.2022				
Acionistas		N.º Ações	% Capital	Valor nominal
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽¹⁾		21 787 696	14,990 %	10 893 848
Indumenta Pueri, S.L. ⁽¹⁾	Total	21 787 696	14,990 %	10 893 848
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. ⁽²⁾		19 261 815	13,252 %	9 630 908
Manuel Carlos de Melo Champalimaud		500 185	0,344 %	250 093
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽²⁾	Total	19 762 000	13,596 %	9 881 000
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽³⁾		10 025 000	6,897 %	5 012 500
GreenWood Investors LLC ⁽³⁾	Total	10 025 000	6,897 %	5 012 500
Green Frog Investments Inc	Total	7 730 000	5,318 %	3 865 000
Norges Bank	Total	3 105 287	2,136 %	1 552 644
Bestinver Gestión S.A. SGIIC ⁽⁴⁾	Total	3 024 366	2,081 %	1 512 183
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁵⁾	Total	2 935 000	2,019 %	1 467 500
Restantes acionistas	Total	76 980 651	52,962 %	38 490 326
TOTAL		145 350 000	100,000 %	72 675 000

(1) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L.

(2) Inclui 19.246.815 ações detidas pela Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e 15.000 ações detidas por Duarte Palma Leal Champalimaud, Vogal do Conselho de Administração da Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e Administrador não executivo dos CTT. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.

(3) Greenwood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome do Greenwood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a Greenwood Investors, LLC e a Greenwood Performance Investors, LLC.

(4) A Bestinver Gestión S.A. SGIIC é uma sociedade espanhola de gestão de fundos. Como tal, exerce os direitos de voto inerentes às ações que são propriedade das instituições de investimento que gere e representa. Além disso, foi outorgada à Bestinver Gestión, S.A. SGIIC uma procuração para o exercício dos direitos de voto inerentes às ações detidas pelos fundos de pensões geridos pela Bestinver Pensiones EGFP, S.A.

(5) Ações detidas pelos CTT na sequência da redução de capital no montante de 2.325.000 Euros, mediante a extinção de 4.650.000 ações representativas de 3,1% do capital social dos CTT, a qual foi inscrita no registo comercial no dia 7 de novembro de 2022, conforme anunciado ao mercado em comunicado de 8 de novembro de 2022 (vide comunicado no website dos CTT, em <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>).

30.06.2023

Acionistas	N.º Ações	% Capital	Valor nominal
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽¹⁾	21 580 000	14,995 %	10 790 000
Indumenta Pueri, S.L. ⁽¹⁾ Total	21 580 000	14,995 %	10 790 000
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. ⁽²⁾	19 261 815	13,384 %	9 630 908
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	500 185	0,348 %	250 093
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽²⁾ Total	19 762 000	13,732 %	9 881 000
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽³⁾	9 762 000	6,783 %	4 881 000
GreenWood Investors LLC ⁽³⁾ Total	9 777 400	6,794 %	4 888 700
Green Frog Investments Inc Total	7 730 000	5,371 %	3 865 000
CTT, S.A. (ações próprias) Total	1 465 606	1,018 %	732 803
Restantes acionistas Total	83 599 994	58,090 %	41 799 997
TOTAL	143 915 000	100,000 %	71 957 500

(1) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L.

(2) Inclui 19 246 815 ações detidas pela Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e 15 000 ações detidas por Duarte Palma Leal Champalimaud, Vogal do Conselho de Administração da Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e Administrador não executivo dos CTT. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.

(3) Greenwood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome do Greenwood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a Greenwood Investors, LLC e a Greenwood Performance Investors, LLC. A participação da Greenwood Investors LLC inclui uma componente de 15 400 ações detidas diretamente por Steven Wood.

Nota: Em conformidade com o n.º 1 do artigo 16.º do Código dos Valores Mobiliários na sua redação em vigor, que estabelece como limiar mínimo para os deveres de comunicação de participações qualificadas a percentagem de 5%, os CTT passam a divulgar apenas as participações qualificadas superiores àquele limiar.

15. Ações próprias, Reservas, Outras variações no capital próprio e Resultados transitados

Ações Próprias

Em 31 de dezembro de 2022, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Ações Próprias”:

	Quantidade	Valor	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1 500 001	6 404 963	4,27
Aquisições	6 084 999	21 573 976	3,55
Extinção (por redução de capital)	(4 650 000)	(17 152 548)	3,69
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2 935 000	10 826 390	3,69

Durante os seis meses findos em 30 junho 2023, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Ações Próprias”:

	Quantidade	Valor	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2 935 000	10 826 390	3,69
Aquisições	87 474	302 984	3,46
Extinção (por redução de capital)	(1 435 000)	(5 293 313)	3,69
Entrega de ações - Remuneração Variável de Longo Prazo ("RVLP")	(121 868)	(449 537)	3,69
Saldo em 30 junho 2023	1 465 606	5 386 525	3,68

Na reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 16 de março de 2022, e conforme comunicado ao mercado na mesma data, foi deliberado por unanimidade, a aprovação da implementação de um programa de recompra de ações próprias da Empresa, incluindo os respectivos termos e condições, com o objetivo único de redução do respetivo capital social, mediante extinção das ações próprias adquiridas no âmbito do referido programa, condicionada à aprovação prévia por parte da Assembleia Geral.

Assim e na Assembleia Geral realizada a 21 de abril de 2022, foi aprovada a redução do capital social em até 2 325 000 Euros com a finalidade de libertação de excesso de capital, por meio de extinção de até 4 650 000 ações representativas de até 3,1% do capital social já adquiridas ou que viessem a ser adquiridas no âmbito de programa de recompra de ações próprias. O montante pecuniário máximo do Programa de Recompra aprovado foi de 18 000 000 Euros.

Posteriormente, a 27 de julho de 2022 e ainda no âmbito da autorização conferida na Assembleia Geral Anual de acionistas realizada no dia 21 de abril de 2022, o Conselho de Administração da Empresa deliberou aumentar o montante pecuniário máximo do programa de recompra de ações próprias da Empresa e o número máximo de ações próprias que poderiam ser adquiridas ao abrigo do programa, nos seguintes termos:

- Montante pecuniário máximo do Programa de Recompra: é aumentado em 3 600 000 Euros, fixando-se em 21 600 000 Euros;
- Número máximo de ações a adquirir no âmbito do Programa de Recompra: é aumentado em 1.900.000 ações, fixando-se em até 6 550 000 ações ordinárias da Empresa, representativas de até 4,37 % do respetivo capital social.

Os demais termos e condições do Programa de Recompra aprovados pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Anual realizada em 2022 e comunicados em 16 de março de 2022 mantiveram-se inalterados.

O Programa de Recompra teve início a 17 de março de 2022 e duraria até 18 de dezembro de 2022 salvo se, entretanto, o número máximo de ações a adquirir ou o montante pecuniário máximo do Programa de Recompra fossem atingidos, o que veio a acontecer a 8 de setembro de 2022, terminando assim antes do final do seu período máximo de duração.

Considerando a deliberação da Assembleia Geral de 21 de abril de 2022 que veio autorizar a redução do capital social, e encontrando-se cumprida a aquisição de ações próprias para o efeito, foi registada no registo comercial, no dia 7 de novembro de 2022, a redução do capital social da Empresa no montante de 2 325 000 euros, mediante a extinção de 4 650 000 ações próprias, conforme explicado na nota 14.

Considerando que a Assembleia Geral Anual da Empresa realizada em 2022 aprovou apenas a extinção de até 4 650 000 ações próprias correspondentes a 3,1% do capital social, na Assembleia Geral realizada no dia 20 de abril de 2023, foi aprovada a redução do capital para cancelamento das

restantes 1 435 000 ações adquiridas ao abrigo de programa de recompra, referido *supra*. No dia 21 de abril de 2023 foi inscrita no registo comercial a redução do capital no montante supracitado, mediante a extinção de 1 435 000 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT adquiridas.

Ainda no dia 21 de Abril de 2023, procedeu-se à entrega de 121 868 ações próprias aos Administradores Executivos e Quadros dirigentes dos CTT, correspondente à primeira tranche da Remuneração Variável de Longo Prazo, conforme explicado em detalhe na nota 24 - Gastos com Pessoal.

Na reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 21 de junho de 2023, e conforme comunicado ao mercado na mesma data, foi deliberada a aprovação da implementação de um novo programa de recompra de ações próprias da Empresa, no montante global de até 20 000 000 Euros.

Este programa, a implementar ao longo dos 12 meses seguintes (tendo início a 26 de junho de 2023 e terminando a 25 de junho de 2024, sem prejuízo de terminar em data anterior caso o número máximo de ações a adquirir ou o montante pecuniário sejam atingidos), tem como objetivos:

1. a recompra de um máximo de até 7 650 000 ações, representativas de um valor nominal máximo de 3 825 000 Euros, que corresponde a 5,3% do capital social, e
2. a redução de até ao mesmo montante do capital social mediante extinção das ações próprias adquiridas.

O programa será realizado no quadro da autorização para a aquisição de ações próprias conferida pela Assembleia Geral. A redução de capital para extinção das ações próprias adquiridas ao abrigo do programa será sujeita a aprovação pela próxima Assembleia Geral dos CTT.

A 31 de dezembro de 2022, a Empresa detinha, como resultado das operações de aquisição e extinção aqui indicadas, um total acumulado de 2 935 000 ações próprias, representativas de 2,02% do capital social, incluindo 1 500 001 ações próprias anteriormente adquiridas, com o valor nominal de 0,50 Euros, encontrando-se todos os direitos inerentes às ações suspensos, com exceção do relativo à receção de novas ações no caso de aumento de capital por incorporação de reservas, conforme disposto no art.º 324(1)(alínea a)) do Código das Sociedades Comerciais.

A 30 junho 2023, a Empresa detinha um total acumulado de 1 465 606 ações próprias, representativas de 1,02 % do capital social, com o valor nominal de 0,50 Euros, encontrando-se todos os direitos inerentes às ações suspensos, com exceção do relativo à receção de novas ações no caso de aumento de capital por incorporação de reservas, conforme disposto no art.º 324(1)(alínea a)) do Código das Sociedades Comerciais.

As ações próprias detidas pelos CTT, S.A. encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos Estatutos da Sociedade e pelo Código das Sociedades Comerciais, encontrando-se contabilizadas ao custo de aquisição.

Reservas

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:

31.12.2022					
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15 000 000	6 404 963	26 746	45 646 642	67 078 351
Redução de capital	—	(17 152 548)	—	2 325 000	(14 827 548)
Aquisição de ações próprias	—	21 573 976	—	(21 573 976)	—
Justo valor de ativos	—	—	(26 746)	—	(26 746)
Plano de ações	—	—	—	1 620 000	1 620 000
Saldo final	15 000 000	10 826 390	—	28 017 666	53 844 057

30.06.2023					
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15 000 000	10 826 390	—	28 017 666	53 844 056
Redução de capital	—	(5 293 313)	—	717 500	(4 575 813)
Aquisição de ações próprias	—	302 984	—	(302 984)	—
Atribuição de ações próprias	—	(449 537)	—	449 537	—
Plano de ações (entrega de ações)	—	—	—	(1 155 000)	(1 155 000)
Saldo final	15 000 000	5 386 525	—	27 726 719	48 113 244

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias

O Código das Sociedades Comerciais obriga, no âmbito do regime das ações próprias previsto no artigo 324.º, à existência de uma reserva de montante igual àquele pelo qual as ações estejam contabilizadas, a qual se torna indisponível enquanto essas ações permanecerem na posse da sociedade. Adicionalmente, as normas contabilísticas aplicáveis determinam que os ganhos ou perdas na alienação de ações próprias sejam registados em reservas.

Em 30 junho 2023 esta rubrica inclui o montante de 5 386 525 Euros relativos à reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição das ações próprias detidas.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Em 30 junho 2023, foi desreconhecido um montante de reservas no valor de (1 155 000) Euros correspondente ao valor proporcional das opções atribuídas durante o período no âmbito da remuneração variável de longo prazo, conforme descrito na nota 24 - Gastos com Pessoal.

Resultados Transitados

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados”:

	31.12.2022	30.06.2023
Saldo inicial	43 904 074	64 647 067
Aplicação do resultado líquido do período anterior	38 404 113	36 406 519
Distribuição de dividendos (nota 16)	(17 656 441)	(17 817 109)
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	(4 678)	(6 747)
Saldo final	64 647 067	83 229 730

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, os movimentos ocorridos nesta rubrica do Grupo foram os seguintes:

	31.12.2022	30.06.2023
Saldo inicial	(43 998 612)	6 857 207
Ganhos/perdas atuariais	70 558 124	—
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais (Nota 26)	(19 702 304)	—
Plano de ações (entrega de ações) (Nota 24)	—	705 463
Saldo final	6 857 207	7 562 670

Com referência a 30 junho 2023, o montante 705 463 Euros referente ao Plano de ações, respeita ao diferencial entre o montante de 1 155 000 Euros desreconhecido da rubrica “Reservas”, correspondente ao valor proporcional das opções atribuídas (nota 15) e do valor das ações próprias entregues no âmbito desta operação no valor de 449 537 Euros. O diferencial entre os dois montantes foi reconhecido na rubrica “outras variações de capital próprio”, ao abrigo do disposto nas IFRS.

16. Dividendos

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2021, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 21 de abril de 2022, a distribuição de dividendos no montante de 17 820 000 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,12 Euros (montante que exclui o dividendo atribuível às ações próprias em carteira à data), referente ao período findo em 31 de dezembro de 2021. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, totalizando 343 559 Euros.

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2022, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 20 de abril de 2023, a distribuição de dividendos no montante de 17 817 109 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,125 Euros (montante que exclui o dividendo atribuível às ações próprias em carteira à data), referente ao período findo em 31 de dezembro de 2022. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, totalizando 172 267 Euros.

17. Resultados por ação

Nos períodos de seis meses findos em 30 junho 2022 e 30 junho 2023, os resultados por ação foram calculados como segue:

	30.06.2022	30.06.2023
Resultado líquido do período	14 549 183	26 048 833
N.º médio de ações ordinárias	148 627 657	142 461 465
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,10	0,18
Diluído	0,10	0,18

O número médio de ações é analisado como segue:

	30.06.2022	30.06.2023
Ações emitidas no início do exercício	150 000 000	145 350 000
Efeito da extinção de ações durante o período		(562 901)
N.º médio de ações realizadas	150 000 000	144 787 099
Efeito ações próprias	1 372 343	2 325 635
N.º médio de ações durante o período	148 627 657	142 461 465

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo Grupo.

Em 30 junho 2023, o número de ações próprias em carteira é de 1 465 606, sendo o seu número médio no período findo em 30 junho 2023 de 2 325 635, refletindo o facto de terem ocorrido não só aquisições, mas também extinção de ações próprias no referido período, conforme referido na nota 15.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023, a rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2022	30.06.2023
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	40 706 101	40 654 047
Papel Comercial	—	34 931 328
Passivos de locação	95 491 822	88 956 702
	136 197 923	164 542 076
Passivo corrente		
Empréstimos bancários	29 372 066	22 366 126
Papel Comercial	—	888
Passivos de locação	30 384 677	28 065 003
	59 756 744	50 432 018
	195 954 667	214 974 094

A 30 junho 2023, as taxas de juro aplicadas aos Empréstimos bancários encontravam-se entre 4,900 % e 5,775 % (31 de dezembro de 2022: 3,693% e 4,568%).

Empréstimos bancários e Papel comercial

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023, o detalhe dos empréstimos bancários era o seguinte:

	31.12.2022			30.06.2023		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários						
Millennium BCP	12 350 926	8 106 120	778 704	12 189 815	8 137 127	617 593
BBVA / Bankinter	33 250 000	14 136 880	18 944 129	33 250 000	7 067 183	26 049 621
Novo Banco	28 000 000	7 129 066	20 983 268	21 000 000	7 161 816	13 986 833
Papel comercial						
BBVA / Bankinter	—	—	—	15 000 000	(202)	14 968 471
Novo Banco	—	—	—	20 000 000	1 090	19 962 857
	73 600 926	29 372 066	40 706 101	101 439 815	22 367 015	75 585 375

Foi assinado no dia 27 setembro de 2017 um contrato de financiamento entre os CTT e os bancos BBVA e Bankinter pelo prazo inicial de 5 anos no montante total de 90 milhões de Euros, com a possibilidade de utilização dos fundos até setembro de 2018. Na sequência da não utilização de qualquer montante até à data mencionada, o contrato foi renegociado em 27 de setembro de 2018, tendo o montante global sido alterado para 75 milhões de Euros, mas mantendo-se o prazo de 1 ano para a utilização dos fundos. Subsequentemente, pela não utilização da totalidade dos fundos, o limite foi reduzido novamente para 33,250 milhões de euros. Com referência a 30 junho 2023, o montante utilizado, líquido de comissões e acrescidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, correspondia a 33 116 804 Euros. O restante valor disponibilizado não foi, por decisão da Grupo, alvo de utilização.

Em 22 de abril de 2019 foi assinado um contrato de abertura de crédito simples entre os CTT e o Novo Banco pelo prazo de 60 meses, com dois anos de carência, podendo ser prorrogado pelo período de 24 meses, pelo montante total de 35 milhões de Euros. Nos períodos subsequentes o limite foi sendo reduzido devido à não utilização da totalidade dos fundos. Com referência a 30 junho 2023, o valor apresentado na demonstração da posição financeira líquido de comissões e acrescidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, no valor total de 21 148 649 Euros.

Conforme divulgado ao mercado no dia 7 de março de 2023, os CTT contrataram o montante de 35 milhões de euros em financiamentos bancários sob a forma de papel comercial, indexados a objetivos de sustentabilidade, com maturidade em 2026, junto de duas instituições financeiras – o Novo Banco, S.A. e o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. - Sucursal em Portugal.

Estes financiamentos bancários estão enquadrados pelo Quadro de Referência do Financiamento ligado à Sustentabilidade dos CTT que foi objeto de *Second Party Opinion* divulgada pela S&P Global Ratings. Assim, as referidas linhas de financiamento encontram-se indexadas ao objetivo de redução das emissões carbónicas da atividade dos CTT (emissões dos scopes 1, 2 e 3) em pelo menos 30% até 2025, em relação a 2013, que se encontra validado pela *Science Based Targets initiative* e alinhado com as melhores práticas do setor.

Com referência a 30 junho 2023, o valor utilizado apresentado na demonstração da posição financeira líquido de comissões e acrescidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, totaliza no caso do BBVA/ Bankinter 14 968 269 Euros e no Novo Banco 19 963 947 Euros. Estes programas de papel comercial são evidenciados no passivo não corrente, uma vez que a prática/expectativa do Grupo será proceder à utilização dos contratos durante o seu período de vigência e tendo o direito de realizar o *roll-over* destes financiamentos.

Os empréstimos bancários obtidos estão sujeitos ao cumprimento de *covenants* financeiros, nomeadamente cláusulas de *Cross default*, *Negative Pledge* e limites ao valor de *Assets Disposal*. Adicionalmente, os empréstimos obtidos exigem ainda o cumprimento de rácios de dívida financeira líquida sobre o EBITDA e autonomia financeira. O cumprimento dos *covenants* financeiros são monitorizados regularmente pelo Grupo, sendo o seu cumprimento aferido pelas contrapartes numa base anual com base nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro. A 31 de dezembro de 2022 o Grupo estava em situação de cumprimento dos *covenants* financeiros.

Passivos de Locação

O Grupo apresenta responsabilidades com locações cujos pagamentos futuros, não descontados e valores descontados apresentados na posição financeira, são detalhados como segue:

	31.12.2022	30.06.2023
Até 1 ano	33 738 178	30 940 310
Entre 1 ano e 5 anos	64 061 159	60 096 282
A mais de 5 anos	41 692 362	39 046 762
Total de passivos de locação não descontados	139 491 699	130 083 354
Corrente	30 384 677	28 065 003
Não corrente	95 491 822	88 956 702
Passivos de locação incluídos na posição financeira	125 876 499	117 021 705

Os montantes reconhecidos na demonstração de resultados por naturezas detalham-se como segue:

	30.06.2022	30.06.2023
Juros dos passivos de locação (nota 25)	1 563 999	1 723 543
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de locação	1 026 154	639 382

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa detalham-se como segue:

	30.06.2022	30.06.2023
Total de pagamentos de locação	(16 597 114)	(18 821 618)

A movimentação ocorrida nos direitos de uso subjacentes a estes passivos de locação pode ser analisada na nota 4.

Reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento

A reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento com referência a 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023, detalha-se como se segue:

	31.12.2022	30.06.2023
Saldo inicial	201 119 450	195 954 666
Movimentos sem cash	44 304 863	11 313 827
<i>Alterações de contratos</i>	40 529 793	8 341 302
<i>Juros IFRS 16</i>	3 124 941	1 653 156
<i>Outros</i>	650 130	1 319 369
Financiamentos obtidos:		
Entrada de cash	51 533	34 821 352
Saída de cash	(15 812 839)	(8 294 134)
Passivos de locação:		
Saída de cash	(33 708 342)	(18 821 618)
Saldo final	195 954 666	214 974 094

Os montantes de pagamentos e recebimentos de financiamentos obtidos no período relacionados com os programas de papel comercial e *cash-pooling* encontram-se relatados numa base líquida, conforme o disposto no parágrafo 22 da IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

19. Provisões, Garantias prestadas, Passivos contingentes e compromissos

Provisões

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de seis meses findos em 30 junho 2023, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituiu "Provisões" que apresentaram o seguinte movimento:

	31.12.2022						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Regularizações	Saldo final
Processos judiciais em curso	2 834 799	1 516 656	(1 304 899)	(114 458)	213 598	—	3 145 696
Contratos onerosos	—	453 598	—	(293 450)	—	—	160 148
Outras provisões	7 314 082	3 894 875	(4 819 453)	(155 924)	(213 598)	—	6 019 982
Provisão para compromissos	314 163	39 865	(229 571)	—	—	—	124 457
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões)	10 463 043	5 904 994	(6 353 923)	(563 832)	—	—	9 450 283
Investimentos em subsidiárias e associadas	—	168 972	—	—	—	—	168 972
Reestruturação	1 455 737	145 993	(50 000)	—	(1 250 000)	(102 344)	199 386
Outras provisões	2 760 741	158 488	—	(105 603)	—	—	2 813 626
	14 679 520	6 378 447	(6 403 923)	(669 435)	(1 250 000)	(102 344)	12 632 267

	30.06.2023						Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Regularizações	
Processos judiciais em curso	3 145 696	351 102	(448 460)	(100 322)	—	—	2 948 017
Contratos onerosos	160 148	—	(75 162)	(84 986)	—	—	—
Outras provisões	6 019 978	476 985	(39 425)	(276 305)	—	—	6 181 233
Provisão para compromissos	124 456	32 018	(24 171)	—	—	—	132 303
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões)	9 450 279	860 105	(587 219)	(461 613)	—	—	9 261 553
Investimentos em subsidiárias e associadas	168 972	6 480	—	(175 452)	—	—	—
Reestruturação	199 385	—	—	—	—	—	199 385
Outras provisões	2 813 629	5 260	—	—	—	—	2 818 889
	12 632 265	871 845	(587 219)	(637 065)	—	—	12 279 828

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos)/reversões”, no montante de 1 087 346 Euros em 30 junho 2022 e 272 886 Euros em 30 junho 2023.

Uma provisão deve apenas ser usada para os dispêndios relativos aos quais a provisão foi originalmente reconhecida, pelo que o Grupo efetua a reversão das provisões quando deixa de ser provável que será necessário um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos futuros para liquidar a obrigação.

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados bem como no término dos referidos processos. O valor final e o momento da ocorrência dos exfluxos associados à provisão para processos judiciais está dependente do desfecho dos respetivos processos.

A reversão da provisão constituída para processos judiciais em curso no valor de (1 304 899) Euros em 31 de dezembro de 2022 e (448 460) Euros em 30 junho 2023, resulta, essencialmente, de processos cuja decisão, da qual se tomou conhecimento no decurso de 2022 ou 2023, respetivamente, se revelou favorável ao Grupo, ou, não tendo sido favorável, resultou na condenação ao pagamento de valores que se revelaram inferiores aos valores estimados (e refletidos nesta rubrica de provisão).

Outras provisões

No período findo em 31 de dezembro de 2022, o montante de 3 780 356 Euros provisionado em anos anteriores para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, respeitantes a diferenças retributivas que podiam ser exigidas pelos trabalhadores, foi totalmente revertido, por se entender que a probabilidade de exfluxos associados a estas contingências é atualmente remota.

Em 30 junho 2023, encontra-se reconhecida na CTT Expresso, sucursal em Espanha uma provisão para fazer face à notificação emitida pela *Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia*. O mesmo teve origem durante o ano de 2016, com base em alegada atuação contrária ao artigo 1.º da Lei n.º 15/2017 (“Lei sobre Defesa da Concorrência”) e ao artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (“TFUE”). Esta notificação ascendeu ao montante de 3 148 845 Euros e foi apresentado, em anos anteriores, recurso junto da Audiência Nacional em Espanha. Neste âmbito, a CTT Expresso, sucursal em Espanha apresentou pedido formal para suspensão de aplicação da medida coerciva, tendo aquele pedido sido aceite mediante a condição de apresentação de garantia

– procedimento que foi devida e atempadamente adotado. Durante o ano de 2022, a *Audiencia Nacional Judicial* negou provimento ao recurso interposto e homologou a multa de 3 148 845 Euros acrescida de custas de trânsito em julgado. Face ao disposto, a provisão constituída em anos anteriores, que ascendia a 1 400 000 Euros, foi reforçada em 1 800 000 Euros, totalizando a 31 de dezembro de 2022, o montante de 3 200 000 Euros e resulta da avaliação efetuada pelos consultores legais do Grupo. A 30 junho 2023 não ocorreram desenvolvimentos relevantes, mantendo-se a provisão no valor de 3 200 000 Euros.

O montante provisionado na 321 Crédito, S.A. que ascende a 895 581 Euros a 30 junho 2023 (907 030 Euros em 31 de dezembro de 2022) resulta, essencialmente, da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais e outros processos.

A 30 junho 2023, para além das situações acima referidas, esta provisão inclui ainda:

- o montante de 269 827 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local;
- o valor de 664 872 Euros, que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de montantes contingentes a liquidar a terceiros no âmbito de contratos celebrados;
- o montante de 309 007 Euros relativos à responsabilidade, reconhecida na empresa CTT Expresso, com um processo do foro laboral;
- o valor de 2 030 926 Euros, para cobertura de gastos de acondicionamento de viaturas operacionais;
- o valor de compromissos por garantias prestadas a terceiros para cobertura de concursos promocionais no montante de 590 060 Euros.

Provisão para compromissos

As Provisões para compromissos referem-se a provisões para crédito indireto, totalizando no período findo a 30 junho 2023 o montante de 132 303 Euros (31 de dezembro de 2022: 124 457 Euros).

Reestruturações

Em junho de 2021, os CTT aprovaram um programa de otimização de RH que contemplou o lançamento de um Programa de Saídas Voluntárias com base em celebração de Acordos de Suspensão ou de Pré-Reformas. A 31 de dezembro de 2022 na sequência de novos acordos realizados em 2022 foi efetuada a transferência do montante de 1.250.000 Euros para a rubrica de Benefícios aos empregados na demonstração da posição financeira. A 30 junho 2023, não ocorreram alterações na rubrica em apreço.

Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:

	31.12.2022	30.06.2023
Autoridade Tributária e Aduaneira	4 389 246	4 339 246
Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e CNMC - Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia - Espanha	3 148 845	3 148 845
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2 033 582	2 033 582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1 792 886	1 792 886
Fidelidade, Multicare, Cares - (Glintt BPO)	1 022 834	1 500 000
MARATHON- Fundo de Investimento fechado	810 435	810 435
AMBIMOBILIÁRIA- ~Investimentos e negócios, S.A.	480 000	480 000
Tribunais	339 230	339 230
EUROGOLD	318 299	318 299
CIVILRIA	224 305	224 305
Transportes Bernardos Marques, S.A.	220 320	220 320
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	150 000	150 000
Via Direta	150 000	150 000
Autarquias	118 658	118 658
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	68 895	68 895
INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda	68 386	68 386
ANA - Aeroportos de Portugal	34 000	34 000
GNB Companhia de seguros vida SA	25 000	—
Águas do Norte	23 804	23 804
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	21 557	21 557
EMEL, S.A.	19 384	19 384
Serviços Intermunicipalizados Loures e Odivelas	17 000	17 000
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16 867	16 867
Alegro Alfragide	—	16 837
Portugal Telecom, S.A.	16 658	16 658
REFER	16 460	16 460
Outras Entidades	16 144	16 144
SMAS de Sintra	15 889	15 889
Repsol	15 000	15 000
DOLCE VITA TEJO	13 832	13 832
Águas do Porto, E.M	10 720	10 720
ADRA - Águas da Região de Aveiro	10 475	10 475
SMAS Torres Vedras	9 910	9 910
ACT Autoridade Condições Trabalho	9 160	9 160
Consejería Salud	4 116	4 116
Instituto do Emprego e Formação Profissional	3 719	—
	15 635 616	16 050 900

Garantias bancárias

Com referência a 30 junho 2023, as garantias bancárias prestadas a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira, num montante global de 4 339 246 Euros, foram essencialmente prestadas para suspensão de processos de execução fiscal.

Garantias contratos de arrendamentos:

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023, o montante de 3 826 468 Euros.

Os CTT prestaram uma garantia bancária, por conta da CTT Expresso, sucursal em Espanha, à Sexta Secção do Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e à Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia espanhola no valor de 3 148 845 Euros, por conta do processo da CTT Expresso, sucursal em Espanha junto da Audiência Nacional em Espanha.

Compromissos

A 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023, o Grupo subscreveu livranças que totalizaram um valor aproximado de 44,4 mil Euros e 43,7 mil Euros, respetivamente, destinadas ao bom cumprimento de um contrato de financiamento.

O **Grupo** contratou seguros de caução no montante global de 5 635 241 Euros (31 de dezembro de 2022: 5 444 387 Euros), com o objetivo de garantir o bom cumprimento de obrigações contratuais assumidas com terceiros.

Adicionalmente, o **Grupo** assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas no âmbito de outros contratos de locação.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis encontram-se detalhadas, respetivamente nas Notas 4 e 5.

20. Contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023, a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2022	30.06.2023
Corrente		
Adiantamento de clientes	2 175 341	2 093 948
Vales CNP	—	105 728 003
Fornecedores c/c	97 417 126	96 454 303
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	12 194 096	11 363 706
Fornecedores de investimentos	4 900 077	2 495 675
Faturas em receção e conferência (investimentos)	6 495 524	2 415 554
Valores cobrados por conta de Terceiros	10 069 404	13 964 183
Serviços financeiros postais	360 890 497	102 878 798
Cauções	676 504	690 986
Cobranças	14 844 784	14 770 216
Indemnizações	1 105 808	941 153
Operadores postais - valores a liquidar	680 423	556 844
Valores a regularizar a terceiros	1 659 136	348 988
Valores a regularizar das lojas	3 012 730	3 960 679
Outras contas a pagar	9 090 299	5 928 240
	525 211 751	364 591 276

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período. A ausência de saldo verificado a 31 de dezembro de 2022 está relacionado com o facto de o adiantamento do IGFSS para liquidação dos vales CNP ter ocorrido apenas nos primeiros dias de janeiro de 2023.

Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro/tesouro e outros vales, cuja data de liquidação deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período. O decréscimo da rubrica é justificado sobretudo por um saldo mais elevado no final do ano de 2022, devido a um fluxo significativo da subscrição de certificados de aforro por parte dos

consumidores, impulsionado pelo aumento das taxas Euribor, e consequente impacto na rentabilidade deste produto de investimento.

21. Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado

Esta rubrica é analisada como segue:

	31.12.2022	30.06.2023
Passivo não corrente		
Títulos de dívida emitidos	445 226 206	407 951 021
	445 226 206	407 951 021
Passivo corrente		
Títulos de dívida emitidos	351 654	425 779
	351 654	425 779
	445 577 860	408 376 800

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023 os títulos de dívida emitidos são analisados como segue:

31.12.2022						
Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço	
Ulisses Finance No.1 – Class B	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 160 p.p.	4 233 007	4 237 732	
Ulisses Finance No.1 – Class C	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 375 p.p.	7 100 000	7 113 012	
Ulisses Finance No.2 – Class A	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 70 p.p.	189 826 075	191 350 779	
Ulisses Finance No.2 – Class B	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 80 p.p.	9 318 904	9 315 433	
Ulisses Finance No.2 – Class C	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 135 p.p.	18 637 808	18 633 429	
Ulisses Finance No.2 – Class D	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 285 p.p.	10 530 362	10 531 837	
Ulisses Finance No.2 – Class E	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 368 p.p.	3 447 995	3 449 193	
Ulisses Finance No.2 – Class F	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 549 p.p.	1 211 458	1 212 427	
Ulisses Finance No.2 – Class G	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 500 p.p.	375 000	375 254	
Ulisses Finance No.3 - Class A	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 90 p.p.	168 000 000	167 808 294	
Ulisses Finance No.3 - Class B	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 200 p.p.	8 000 000	7 828 704	
Ulisses Finance No.3 - Class C	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 370 p.p.	12 000 000	11 741 334	
Ulisses Finance No.3 - Class D	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 525 p.p.	6 000 000	5 665 908	
Ulisses Finance No.3 - Class E	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 650 p.p.	5 000 000	4 758 885	
Ulisses Finance No.3 - Class F	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 850 p.p.	1 000 000	965 514	
Ulisses Finance No.3 - Class G	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 785 p.p.	600 000	590 125	
				445 280 609	445 577 860	

30.06.2023

Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço
Ulisses Finance No.1 – Class C	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 375 p.p.	6 830 177	6 845 005
Ulisses Finance No.2 – Class A	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 70 p.p.	163 920 369	165 201 745
Ulisses Finance No.2 – Class B	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 80 p.p.	8 047 146	8 046 822
Ulisses Finance No.2 – Class C	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 135 p.p.	16 094 292	16 095 611
Ulisses Finance No.2 – Class D	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 285 p.p.	9 093 275	9 097 051
Ulisses Finance No.2 – Class E	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 368 p.p.	2 977 444	2 979 230
Ulisses Finance No.2 – Class F	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 549 p.p.	1 046 129	1 047 177
Ulisses Finance No.3 - Class A	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 90 p.p.	168 000 000	167 901 117
Ulisses Finance No.3 - Class B	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 200 p.p.	8 000 000	7 864 213
Ulisses Finance No.3 - Class C	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 370 p.p.	12 000 000	11 795 331
Ulisses Finance No.3 - Class D	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 525 p.p.	6 000 000	5 732 125
Ulisses Finance No.3 - Class E	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 650 p.p.	5 000 000	4 807 080
Ulisses Finance No.3 - Class F	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 850 p.p.	1 000 000	964 292
				408 008 833	408 376 800

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023, verificaram-se os seguintes movimentos nesta rubrica:

31.12.2022

Denominação	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Ulisses Finance No.1	24 532 237	—	(13 188 001)	6 508	11 350 744
Ulisses Finance No.2	253 263 517	—	(17 927 399)	(467 765)	234 868 353
Ulisses Finance No.3	—	201 500 000	(2 699 000)	557 764	199 358 764
	277 795 753	201 500 000	(33 814 400)	96 507	445 577 860

30.06.2023

Denominação	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Ulisses Finance No.1	11 350 743	—	(4 502 831)	(2 908)	6 845 005
Ulisses Finance No.2	234 868 352	—	(32 168 944)	(231 772)	202 467 635
Ulisses Finance No.3	199 358 764	—	(600 000)	305 395	199 064 159
	445 577 860	—	(37 271 775)	70 715	408 376 800

No período findo a 31 de dezembro de 2022, os movimentos registados em “Emissões” respeitam à emissão de uma nova operação de titularização de créditos denominada Ulisses Finance nº 3, realizada através da 321 Crédito.

O escalonamento desta rubrica por prazos de vencimento é apresentado como segue:

31.12.2022

	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securitizações	351 654	—	351 654	—	445 226 206	445 226 206	445 577 860
	351 654	—	351 654	—	445 226 206	445 226 206	445 577 860

	30.06.2023						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securitizações	425 779	—	425 779	—	407 951 021	407 951 021	408 376 800
	425 779	—	425 779	—	407 951 021	407 951 021	408 376 800

Titularização de Ativos

Ulisses Finance No.1

Esta operação de titularização foi originada em julho de 2017 e emitida pela Sagres - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. e corresponde a um programa público de titularizações de Crédito (Ulisses) sendo a operação Ulisses Finance No.1 colocada junto do mercado. A montagem da operação contou com a colaboração dos bancos Citibank e Deutsche Bank, e incluiu uma carteira de Crédito ao Consumo originada pela 321 Crédito. A estrutura da Operação inclui cinco Tranches de A a E. As Tranches A a C estão dispersas no mercado e as Tranches D e E foram retidas. Esta operação obteve notações de *rating* pela DBRS e Moody's para as tranches colocadas no mercado, as Tranches A, B e C.

Esta operação inclui uma cláusula de amortização antecipada opcional que permite ao Emitente resgatar as notas de todas as Classes emitidas, quando o valor residual dos créditos represente 10% ou menos do valor da Carteira de Créditos na data de montagem da operação de titularização.

A operação tem incorporado um *cap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Sagres – STC, S.A.).

O Grupo garante o serviço da dívida (*servicer*) das operações de titularização tradicionais, assumindo a cobrança dos créditos cedidos e canalizando os valores recebidos, por via da efetivação do respetivo depósito para a sociedade de titularização de créditos.

Os ativos subjacentes das operações Ulisses Finance No.1 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Chaves Funding No.8

Esta operação de titularização privada foi emitida em novembro de 2019 pela Tagus, Sociedade de Titularização de Créditos, S.A., incluiu uma carteira de Crédito ao Consumo originada pela 321 Crédito. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ. A estrutura da Operação inclui uma Tranche A e uma Tranche B nas notas emitidas, sendo ambas detidas na totalidade pelo Grupo.

Esta operação inclui uma cláusula de amortização antecipada opcional que permite ao Emitente resgatar as Notas de todas as Classes emitidas, quando o valor residual dos créditos represente 10% ou menos do valor da Carteira de Créditos na data de montagem da operação de titularização.

Os ativos subjacentes da operação Chaves Funding No.8 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Ulisses Finance No.2

Esta operação de titularização foi criada em setembro de 2021 e emitida pela Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. e corresponde a um programa público de titularizações de Crédito (Ulisses) sendo a operação Ulisses Finance No.2 colocada junto do mercado. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ e do Banco Deutsche Bank, e incluiu uma carteira de crédito ao consumo originada pela 321 Crédito, cujo valor total inicial era de 250 000 milhares de euros, a manter ao longo dos 12 meses de período de *revolving*.

A estrutura da operação inclui seis Tranches de A a F colateralizadas e adicionalmente as tranches G e Z. Todas as tranches estão dispersas no mercado de capitais à exceção da class Z, cujo valor inicial era 1,5 milhões de euros.

Esta operação obteve notações de *rating* pela DBRS e Moody's para as tranches colocadas no mercado, isto é, as Tranches A a G.

A operação Ulisses Finance No.2 reveste as características de STS (*simple, transparent and standardized*) e SRT (*significant risk transfer*).

Para efeitos de cálculo do rácio de capital, pelo facto de a operação Ulisses Finance No.2 estar em conformidade com o artigo 244.1 (b) do Regulamento Europeu 575/2013 (*full capital deduct approached*), a sociedade diminuiu os seus "*Risk Weight Assets*" no que respeita aos contratos securitizados no âmbito desta operação.

A operação tem incorporado um *cap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Tagus – STC, S.A.).

Os ativos subjacentes da operação Ulisses Finance No.2 não foram desconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Next Funding No.1

A operação Next Funding No.1, emitida pela Tagus – STC, S.A. em abril de 2021 e em que o Banco CTT é investidor único, tem como ativo subjacente os saldos dos cartões de crédito originados pelo cartão de crédito Universo emitido pela Sonae Financial Services. Adicionalmente, o Banco CTT concede à operação uma linha de descoberto (*Liquidity Facility*) com o propósito único de adquirir *receivables* (saldos de cartões de crédito) entre as datas de pagamento de juros. A cada data de pagamento de juros (IPD) o saldo da *Liquidity Facility* será liquidado pela conversão no valor da nota.

Nas contas consolidadas, atentas as condições previstas na IFRS 10 (Demonstrações Financeiras Consolidadas), a operação de titularização é consolidada, na medida em que o Grupo detém substancialmente os riscos e benefícios associados aos ativos subjacentes e tem capacidade para afetar estes mesmos riscos e benefícios.

Ulisses Finance No.3

Esta operação de titularização foi criada em junho de 2022 e emitida pela Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. e corresponde a um programa público de titularizações de Crédito (Ulisses) sendo a operação Ulisses Finance No.3 colocada junto do mercado. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ e do Banco Deutsche Bank, e incluiu uma carteira de crédito ao consumo originada pela 321 Crédito, cujo valor total inicial era de 200 000 milhares de euros, a manter ao longo dos 12 meses de período de *revolving*.

A estrutura da Operação inclui seis Tranches de A a F colateralizadas e adicionalmente as tranches G e Z. Todas as tranches estão dispersas no mercado de capitais à exceção da *class Z*, cujo valor inicial era 1,8 milhões de euros.

Esta operação obteve notações de rating pela DBRS e Moody's para as tranches colocadas no mercado, isto é, as Tranches A a G.

A operação Ulisses Finance No.3 reveste as características de STS (*simple, transparent and standardized*) e SRT (*significant risk transfer*).

Para efeitos de cálculo do rácio de capital, pelo facto de a operação Ulisses Finance No.3 estar em conformidade com o artigo 244.1 (b) do Regulamento Europeu 575/2013 (*full capital deduct approached*), a sociedade diminuiu os seus "*Risk Weight Assets*" no que respeita aos contratos securitizados no âmbito desta operação.

A operação tem incorporado um *swap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Tagus – STC, S.A.).

Os ativos subjacentes da operação Ulisses Finance No.3 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Adicionalmente, o Grupo, através da 321 Crédito, mantinha, a 30 junho 2023, a operação Fénix como única operação de titularização desreconhecida viva. O envolvimento do Grupo nesta operação resume-se a ser prestar serviços de *servicing* na mesma.

22. Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023, a rubrica "Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos" apresentava a seguinte composição:

	31.12.2022	30.06.2023
Depósitos à ordem	1 608 322 164	1 430 872 015
Depósitos a prazo	184 027 482	567 837 592
Depósitos de poupança	452 980 272	389 136 262
	2 245 329 918	2 387 845 869

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. Os depósitos de poupança são depósitos associados às contas à ordem e que permitem ao cliente obter uma remuneração acima daquela que é praticada pelos depósitos à ordem, sendo mobilizável a qualquer altura, não tendo limite de subscrição, e sendo possível fazer agendamentos de transferências de e para esta conta. Estes depósitos são distintos dos depósitos a prazo na medida em que estes têm data definida de constituição e maturidade, ao passo que as contas poupança são totalmente mobilizáveis sem penalização na remuneração.

No período de seis meses findos em 30 junho 2023 a taxa média de remuneração dos recursos de clientes foi de 0,28 % (31 de dezembro de 2022: 0,02%).

O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023, detalha-se como segue:

	31.12.2022					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem e de poupança	2 061 302 436	—	—	—	—	2 061 302 436
Depósitos a prazo	—	83 544 873	100 482 609	—	—	184 027 482
	2 061 302 436	83 544 873	100 482 609	—	—	2 245 329 918

	30.06.2023					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem e de poupança	1 820 008 277	—	—	—	—	1 820 008 277
Depósitos a prazo	—	159 709 367	408 128 225	—	—	567 837 592
	1 820 008 277	159 709 367	408 128 225	—	—	2 387 845 869

23. Imposto a receber/pagar

Em 30 junho 2023, esta rubrica reflete a estimativa de imposto sobre o rendimento relativa ao período de seis meses findos em 30 junho 2023.

24. Gastos com o pessoal

No período de seis meses findos em 30 junho 2022 e 30 junho 2023, a rubrica de “Gastos com o pessoal” tinha a seguinte composição:

	30.06.2022	30.06.2023
Remunerações	139 234 378	153 208 390
Benefícios aos empregados	4 121 720	4 247 541
Indemnizações	862 657	676 375
Encargos sobre remunerações	29 769 283	32 598 561
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	1 962 123	1 896 609
Gastos de ação social	4 066 165	4 110 930
Outros gastos com o pessoal	57 910	77 520
	180 074 236	196 815 925

O aumento global dos gastos com pessoal deve-se essencialmente aos aumentos salariais e ao aumento do salário mínimo nacional, como resposta à atual conjuntura económica. Adicionalmente, também contribuiu para esta evolução o crescimento do número médio de colaboradores por força do crescimento da atividade do *contact center* e de gestão documental, bem como do incremento da atividade no Expresso e Encomendas.

Remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A.

Nos períodos de seis meses findos em 30 junho 2022 e 30 junho 2023, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais dos CTT, S.A., foram as seguintes:

30.06.2022					
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	1 296 590	79 286	9 900	14 000	1 399 776
	1 296 590	79 286	9 900	14 000	1 399 776
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	98 850	—	—	—	98 850
Remuneração variável Longo prazo	724 286	—	—	—	724 286
	823 136	—	—	—	823 136
	2 119 726	79 286	9 900	14 000	2 222 912

30.06.2023					
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	1 254 036	80 976	9 900	14 000	1 358 912
	1 254 036	80 976	9 900	14 000	1 358 912
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	94 817	—	—	—	94 817
	94 817	—	—	—	94 817
	1 348 853	80 976	9 900	14 000	1 453 729

Remuneração variável de longo-prazo (“RVLP”)

O modelo de remuneração variável de longo prazo para o mandato 2020/2022 teve por base a participação dos Administradores executivos no Plano de Opções, o qual está vertido na política de remuneração aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em 21 de abril de 2021, com base na proposta da Comissão de Vencimentos.

De forma semelhante, o Conselho de Administração colocou em prática um Plano de Opções destinado a quadros dirigentes dos CTT, nos mesmos moldes do programa aprovado para os membros dos órgãos sociais.

O referido Plano de Opções prevê as seguintes principais regras aplicáveis à atribuição e ao exercício das opções e à liquidação financeira e entrega e retenção das ações ao abrigo da RVLP:

- O Plano de Opções regula a atribuição aos seus participantes de opções que conferem o direito de atribuição de ações representativas do capital social dos CTT, sujeito a determinadas condições aplicáveis ao exercício e liquidação das opções;
- O Plano de Opções fixa o número de opções atribuídas a exercer pelos participantes do Plano (diferenciado entre CEO, CFO, restantes Administradores Executivos e Quadros Dirigentes), conforme tabela adiante, correspondendo a data de atribuição à data de aprovação do referido plano em Assembleia Geral;
- O Plano de Opções fixa cinco tranches de opções que se distinguem apenas pelo seu preço de exercício ou *strike price* diferente, conforme tabela adiante:

Tranche	Número de opções por participantes			Preço de exercício ou Strike Price
	CEO	CFO	Restantes administradores executivos (três membros)	
1	700 000	400 000	300 000	3,00 €
2	700 000	400 000	300 000	5,00 €
3	700 000	400 000	300 000	7,50 €
4	700 000	400 000	300 000	10,00 €
5	700 000	400 000	300 000	12,50 €

No caso dos quadros dirigentes, foi aprovado pelo Conselho de Administração, a atribuição de um número global de 1 200 000 opções, sujeitas às condições definidas para os órgãos sociais.

- d. A data de exercício da totalidade das opções ocorreu a 1 de janeiro de 2023, atendendo ao final do mandato de 3 anos 2020/2022;
- e. O número de ações dos CTT a atribuir aos participantes (por via de liquidação física ou financeira nos termos do Plano de Opções), na sequência do exercício automático das opções na data de exercício previsto no Plano de Opções, depende do Preço de Exercício (*Strike Price*) e do Preço da Ação (i.e., a média de preços, ponderada pelo volume de negociação, das transações sobre ações da Sociedade realizadas no mercado regulamentado *Euronext Lisbon*, nas sessões realizadas nos 45 dias anteriores à data de exercício, ou seja, a 1 de janeiro de 2023) e resulta da aplicação da seguinte fórmula:

$$N.º \text{ de Ações} = N.º \text{ de Opções exercidas} \times [(\text{Preço da Ação} - \text{Preço de Exercício (Strike Price)}) / \text{Preço da Ação}]$$

Assim, sujeito às condições de elegibilidade e ao mecanismo de retenção referidos adiante, cada participante tem o direito a receber o número total de ações CTT resultante da soma do número de ações devido por cada tranche, calculado de acordo com a referida fórmula.

- f. O Plano de Opções da Comissão Executiva prevê a liquidação financeira de 25% das opções (*cash settlement*) e a liquidação física de 75% das opções (*equity settlement*). O Plano de Opções dos quadros dirigentes dos CTT prevê a liquidação física de 100% das opções;
- g. Caso haja lugar a atribuição de ações em função do desempenho bolsista e da verificação do desempenho positivo da Sociedade nos termos definidos no plano, as opções serão objeto de liquidação ao longo de período de diferimento/retenção;
- h. 50% da RVLP é liquidada no quinto dia de negociação imediatamente após a data da assembleia geral anual da Sociedade que aprova as contas relativas ao exercício de 2022 a ter lugar em 2023, sujeito à verificação do desempenho positivo com relação a cada um dos exercícios de 2021 e 2022, metade por via de liquidação financeira em numerário, no caso da Comissão Executiva, (ou seja, 25% das opções numa base proporcional com relação a cada uma das suas 5 tranches) e a outra metade (ou seja, 25% das opções igualmente numa base proporcional com relação a cada uma das suas 5 tranches) por via de liquidação física através da entrega de ações CTT. No caso dos quadros dirigentes, os 50% da RVLP liquidados nesta data serão efetuados através de entrega física de ações CTT;
- i. Os restantes 50% da RVLP (ou seja, 50% das opções igualmente numa base proporcional com relação a cada uma das suas 5 tranches) são liquidados por via da entrega de ações CTT (liquidação física), em 2 tranches de 1/2 das ações retidas, respetivamente: (i) no quinto dia de negociação imediatamente seguinte ao final do mês após a data de aprovação das contas referentes ao exercício de 2023 em assembleia geral anual da Sociedade a ter lugar

em 2024, ou a 31 de maio de 2024 (consoante a data que ocorra posteriormente) e sujeito ao desempenho positivo da Sociedade em cada um dos exercícios de 2021 a 2023; e (ii) no quinto dia de negociação imediatamente seguinte ao final do mês após a data de aprovação das contas referentes ao exercício de 2024 em assembleia geral anual da Sociedade a ter lugar em 2025, ou a 31 de maio de 2025 (consoante a data que ocorra posteriormente) e sujeito ao desempenho positivo da Sociedade em cada um dos exercícios de 2021 a 2024, respetivamente para cada tranche;

- j. O exercício das opções e a sua liquidação estão ainda sujeitos a condições de elegibilidade, sendo elas, a permanência em funções durante o mandato por regra, a ausência de situações de incumprimento material do Plano de Opções e a não verificação das situações que dão lugar à aplicação dos mecanismos de ajustamento;

À data da atribuição, a determinação do justo valor das opções atribuídas, foi efetuada através de estudo realizado por entidade independente na data de atribuição do benefício. O modelo utilizado para a valorização do plano de ações foi o modelo de simulação Monte Carlo.

Para a componente de liquidação financeira, o valor da responsabilidade é atualizado no final de cada período de reporte, em função do número de ações ou opções sobre ações atribuídas e do justo valor destas à data de reporte, com base num estudo efetuado por entidade independente. O valor da responsabilidade apurado no estudo a 31 de dezembro de 2022 totalizou 179 583 Euros, o que originou a reversão de um montante de 231 847 Euros na rubrica de gastos com pessoal no exercício de 2022.

No período findo a 31 de dezembro de 2022, o montante reconhecido em gastos com pessoal ascendeu a 1 388 153 Euros, dos quais (231 847) Euros corresponde à componente de liquidação financeira e 1 620 000 Euros corresponde à componente de liquidação em instrumentos de capital próprio (nota 15).

Atendendo ao final do mandato de 3 anos 2020/2022, a Comissão de Vencimentos, de acordo com o previsto no Plano de Opções, determinou, a 1 de janeiro de 2023, o número de ações a atribuir a cada um dos participantes a título de RVLP (cuja atribuição e liquidação ficam sujeitas às regras constantes do Plano de Opções, acima descritas). Este apuramento foi efetuado através de estudo realizado por entidade independente.

Para o efeito, foi calculado o Preço da Ação, com base nos critérios acima descritos, tendo sido determinado como Preço da Ação para efeitos do cálculo final de ações a atribuir, o valor de 3,168647 Euros.

De acordo com o estabelecido no Plano de Opções, a Comissão de Vencimentos determinou que os Preços de Exercício constantes da tabela acima apresentada deveriam ser ajustados à distribuição de dividendos ocorrida ao longo dos anos de 2021 e 2022, de acordo com a seguinte fórmula:

Preço de Exercício ajustado = Preço de Exercício anterior - remuneração acionista por ação da Sociedade x (1 - % ações próprias da Sociedade)

De acordo com a fórmula acima, os Preços de Exercício ajustados, correspondentes a cada parcela, foram atualizados nos termos da tabela *infra*:

Tranche	Número de opções por participantes			Preço de exercício ou Strike Price
	CEO	CFO	Restantes administradores executivos	
1	700 000	400 000	300 000	2,799139 €
2	700 000	400 000	300 000	4,799139 €
3	700 000	400 000	300 000	6,799139 €
4	700 000	400 000	300 000	9,799139 €
5	700 000	400 000	300 000	12,299139 €

De acordo com as condições previstas no Plano de Opções, e tendo como referência o Preço da Ação de 3,168647 Euros acima referido, foi tido em conta unicamente o Preço de Exercício (*Strike Price*) correspondente à primeira parcela, uma vez que o Preço da Ação não atinge o Preço de Exercício (*Strike Price*) da segunda parcela, aplicando-se assim para a determinação do número de ações a seguinte fórmula:

$$(\text{Preço Ação} - \text{Preço de Exercício}) / \text{Preço Ação} = (3,168647 - 2,799139) / 3,168647 = 0,116614$$

Considerando o acima mencionado, a cada opção cabe o direito à atribuição de 0,116614 ações o qual, multiplicado pelo número de opções atribuídas a cada participante, dá direito à atribuição da seguinte quantidade de ações a cada participante a título de RVLP:

Participante	CEO	CFO	Restantes Administradores Executivos	Total
Ações	81 629	46 645	104 949	233 226

No caso dos quadros dirigentes foi apurado um total de 127 103 ações a atribuir.

Prevendo o Plano de Opções, no caso dos órgãos sociais, a liquidação financeira de 25% das ações atribuídas (*cash settlement*) e a liquidação física de 75% das mesmas (*equity settlement*), 50% das ações atribuídas a título de RVLP foram liquidadas no quinto dia de negociação imediatamente após a assembleia geral anual da Sociedade que aprovou as contas relativas ao exercício de 2022, realizada no dia 20 de abril de 2023, metade por via de liquidação financeira em numerário e a outra metade por via de liquidação física através da entrega de ações CTT aos participantes. No caso dos quadros dirigentes, foram liquidadas 50% das ações atribuídas através de liquidação física na mesma data. Os restantes 50% das ações atribuídas, estão sujeitas aos mecanismos de diferimento e retenção, explicados anteriormente.

Com referência a 30 junho 2023, e considerando que as opções do plano foram exercidas a 1 de Janeiro de 2023, não houve lugar a alteração no justo valor da componente de liquidação financeira (*cash settlement*), tendo-se procedido ao pagamento do valor e consequente liquidação do passivo no dia 20 de abril de 2023. No caso da componente de liquidação física, considerando que esta foi totalmente reconhecida em 2021 e 2022, com referência a 30 junho 2023, foi desreconhecido um montante de 1 155 000 Euros na rubrica “Reservas” em capital próprio, correspondente ao valor proporcional da liquidação física ocorrida (nota 15). Este montante foi desreconhecido em contrapartida do valor das ações próprias entregues no âmbito desta operação. O diferencial entre os dois montantes, no valor de 705 463 Euros, foi reconhecido na rubrica “outras variações de capital próprio” (nota 15), ao abrigo do disposto nas IFRS.

Remuneração variável anual (“RVA”):

No período findo a 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido o montante de 1 447 419 Euros a título de estimativa de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais. Em 2022, foi

efetuado o apuramento do montante final a liquidar, tendo já sido liquidado 50% do montante, conforme estipulado no Regulamento de Remunerações.

No período findo a 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido o montante de 1 492 467 Euros a título de estimativa de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais. Em 2023, foi efetuado o apuramento do montante final a liquidar, tendo já sido liquidado 50% do montante, conforme estipulado no Regulamento de Remunerações.

No período de seis meses findos em 30 junho 2023 encontra-se incluído na rubrica “Gastos com o pessoal” o montante de 470 644 Euros relativo a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

No período findo em 30 junho 2023, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era de 13 007 (12 613 colaboradores no período findo em 30 junho 2022).

25. Gastos e rendimentos financeiros

No decurso dos períodos de seis meses findos em 30 junho 2022 e 30 junho 2023, a rubrica referente a “Gastos e perdas financeiros” tinha o seguinte detalhe:

	30.06.2022	30.06.2023
Juros suportados		
Financiamentos bancários	785 786	2 151 751
Passivos de locação	1 563 999	1 723 543
Outros juros	65 478	—
Gastos financeiros - Benefícios de empregados	1 965 856	3 581 717
Outros gastos de financiamento	181 569	279 054
	4 562 688	7 736 065

O aumento dos juros suportados com financiamentos bancários deve-se sobretudo à contratação de novos financiamentos (nota 18) e ao aumento das taxas de juro diretoras, resultado do atual contexto macroeconómico. O aumento dos gastos financeiros com benefícios aos empregados deve-se essencialmente ao aumento da taxa de desconto na avaliação de 2022.

No decurso dos períodos de seis meses findos em 30 junho 2022 e 30 junho 2023, a rubrica “Rendimentos financeiros” encontrava-se detalhada como se segue:

	30.06.2022	30.06.2023
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	12 679	596 284
Outros rendimentos similares	—	12 318
	12 679	608 602

26. Impostos sobre o rendimento

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, à qual acresce a Derrama Municipal, fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama Estadual que corresponde a 3% do excedente do lucro tributável entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros, 5% do excedente entre 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 9% no montante que exceda os 35.000.000

Euros. A CTT – Expresso, S.A., sucursal em Espanha encontra-se sujeita a imposto sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.

Os CTT são tributados em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A., Banco CTT, S.A., 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A., CTT Soluções Empresariais, S.A., CTT IMO – Sociedade Imobiliária, S.A., NewSpring Services, S.A., MedSpring, S.A., CTT IMO Yield, S.A. e CTT Services, S.A. em resultado da opção pela aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). A entidade CTT IMO – Sociedade Imobiliária, S.A. integrou o RETGS no exercício anterior e as entidades NewSpring Services, S.A., MedSpring, S.A., CTT IMO Yield, S.A. e CTT Services, S.A. integraram o RETGS neste exercício económico.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de seis meses findos em 30 junho 2022 e 30 junho 2023, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto, foi efetuada como segue:

	30.06.2022	30.06.2023
Resultado antes de impostos (a)	14 999 614	32 139 519
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	3 149 919	6 749 299
Benefícios fiscais	(159 776)	(95 508)
Mais/(menos)-valias contabilísticas	(2 154)	(3 273)
Mais/(menos)-valias fiscais	1 075	1 637
Equivalência patrimonial	—	—
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	72 202	35 422
Perdas e reversões por imparidade	101 502	88 599
Indemnizações por eventos seguráveis	124 363	36 320
Depreciações e encargos com aluguer de viaturas	12 564	12 782
Créditos incobráveis	33 927	60 775
Diferença entre taxas de imposto corrente e diferido	—	4 790
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos	2 892	40 052
Outras situações, líquidas	(387 801)	(322 770)
Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma	276 647	268 806
Crédito fiscal SIFIDE	(2 154 501)	(1 953 017)
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(76 845)	(311 487)
Subtotal (b)	994 015	4 612 427
(b)/(a)	6,63%	14,35%
Ajustamentos à coleta - Derrama Municipal	224 126	510 864
Ajustamentos à coleta - Derrama Estadual	281 187	994 259
Imposto sobre o rendimento do período	1 499 328	6 117 550
Taxa efetiva de imposto	10,00%	19,03%
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	2 223 213	8 921 481
Imposto diferido	1 507 460	(539 426)
Crédito fiscal SIFIDE	(2 154 501)	(1 953 017)
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(76 845)	(311 487)
	1 499 328	6 117 550

Para o período de seis meses findos em 30 junho 2022, a rubrica “Crédito Fiscal SIFIDE” refere-se ao crédito fiscal de SIFIDE respeitante ao ano de 2021 (1 528 260 Euros), sendo o remanescente respeitante ao Banco CTT para os anos de 2020 e 2021.

Para o período de seis meses findos em 30 junho 2023, a rubrica “Crédito Fiscal SIFIDE” refere-se ao valor remanescente do crédito fiscal de SIFIDE respeitante dos anos 2020 e 2021 (1 618 016 Euros), cujo montante recebido até 30 de junho de 2023 totalizou 905 100 Euros, bem como um montante de 335 001 Euros respeitante ao valor estimado de SIFIDE do Banco CTT para o ano de 2022. O remanescente do montante respeitante ao SIFIDE de 2020 e 2021 foi recebido após 30 de junho de 2023.

Impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 junho 2023, os saldos referentes a impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:

	31.12.2022	30.06.2023
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	53 302 302	52 917 012
Benefícios aos empregados - plano pensões	51 604	49 439
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	5 090 460	5 432 870
Perdas por imparidade e provisões	2 400 419	2 404 351
Prejuízos fiscais reportáveis	2 765 595	2 963 853
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	1 594 826	2 218 826
Remuneração variável de longo prazo (CE)	1 049 729	816 443
Terrenos e edifícios	332 610	332 610
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	962 147	801 789
Outros	273 917	286 031
	67 823 608	68 223 224
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	1 519 019	1 436 419
Mais-valias suspensas	631 893	618 818
Movimentos PPA - NewSpring Services	387 300	336 782
Ajustamentos justo valor	7 108 430	7 090 305
Outros	200 835	185 685
	9 847 476	9 668 009

O ativo por imposto diferido relativo ao regime de reavaliação fiscal de ativos fixos tangíveis foi reconhecido na sequência da adesão da Empresa ao regime previsto Decreto-Lei n.º 66/2016 de 3 de novembro. No período findo em 30 junho 2023 o montante ascende a 801 789 Euros.

O imposto diferido passivo relativo a “ajustamentos de justo valor” respeita essencialmente ao imposto diferido associado à rubrica “ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados”.

A 30 junho 2023 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no ano corrente sejam de 3,2 milhões de Euros e 0,4 milhões de Euros, respetivamente.

No ano findo em 31 dezembro 2022 e o período de seis meses findos em 30 junho 2023, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	31.12.2022	30.06.2023
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	87 255 087	67 823 608
Movimentos do período - efeitos em resultados		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(414 767)	(385 290)
Benefícios aos empregados - plano pensões	(11 597)	(2 165)
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	359 712	342 410
Perdas por imparidade e provisões	(1 738 614)	3 932
Prejuízos fiscais reportáveis	686 684	198 258
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	1 113 639	624 000
Plano de ações	594 329	(233 286)
Terrenos e edifícios	(11 042)	—
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	(320 715)	(160 358)
Outros	(89 819)	12 115
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(19 593 906)	—
Benefícios aos empregados - plano pensões	(5 383)	—
Saldo final	67 823 608	68 223 224

	31.12.2022	30.06.2023
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	2 427 513	9 847 476
Movimentos do período - efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(165 194)	(82 600)
Mais-valias suspensas	(26 149)	(13 075)
Ativos não correntes detidos para venda	(42 718)	—
Movimentos PPA - NewSpring Services	(134 713)	(50 517)
Ajustamentos justo valor	7 108 430	(148 725)
Outros	15 818	135 473
Efeito em capitais próprios		
Outros	142 477	(20 022)
Outros		
Movimentos PPA - NewSpring Services	522 013	—
Saldo final	9 847 476	9 668 009

No ano findo em 31 dezembro 2022 e o período de seis meses findos em 30 junho 2023 os prejuízos fiscais detalham-se como segue:

	31.12.2022		30.06.2023	
	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos
CTT Expresso, SA, Sucursal em Espanha	77 006 639	—	78 555 578	—
CTT Expresso/Transporta	13 133 872	2 758 113	12 945 890	2 718 637
CTT Soluções Empresariais/HCCM	—	—	1 167 695	245 216
Total	90 140 511	2 758 113	92 669 163	2 963 853

No caso da CTT Expresso, sucursal em Espanha, os prejuízos fiscais referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2011 que podem ser reportados nos 15 anos seguintes (disponíveis para reporte até 2023, 2024 e 2026, respetivamente), aos prejuízos fiscais de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos 18 anos seguintes (disponíveis para reporte até 2030, 2031 e 2032, respetivamente) e aos prejuízos fiscais de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 sem limite temporal para o seu

reporte. Não foram reconhecidos quaisquer ativos por impostos diferidos associados aos prejuízos fiscais da CTT Expresso, sucursal em Espanha dado o seu histórico de perdas.

No que respeita à CTT Expresso/ Transporta, os prejuízos apresentados referem-se às perdas dos anos de 2014 e 2015 e de 2017 e 2018 da Transporta uma vez que em 2019 esta empresa foi incorporada na CTT Expresso, os quais podem ser reportados em um ou mais períodos de tributação posteriores, de acordo com as regras estabelecidas no código do IRC. O reconhecimento dos impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais da Transporta encontra-se suportado pela estimativa de lucros tributáveis futuros da CTT Expresso, baseada no plano de negócios da empresa.

De referir que, na sequência da aquisição da Transporta, foi apresentado um pedido de manutenção dos prejuízos fiscais que haviam sido apurados com referência aos períodos de 2014 e 2015 (nos montantes de 4 536 810 Euros e 3 068 088 Euros, relativamente aos quais foi obtida resposta favorável da Autoridade Tributária e Aduaneira durante 2021.

Na sequência da aquisição da HCCM – Outsourcing Investment, foi apresentado um pedido de manutenção dos prejuízos fiscais que haviam sido apurados com referência aos períodos de 2015 a 2020 (no montante total de 1 300 311 Euros), relativamente aos quais o Grupo recebeu durante o período de seis meses findos em 30 junho 2023 o deferimento da Autoridade Tributária e Aduaneira. Por conseguinte, foi registado o respetivo imposto diferido ativo. De referir que, conforme mencionado anteriormente, a HCCM – Outsourcing Investment foi objeto de fusão por incorporação na entidade CTT - Soluções Empresariais, com referência a 1 de janeiro de 2022.

A Lei n.º 24-D/2022, de 30 de Dezembro – “OE 2023” – inclui uma norma, apontada como sendo promotora do princípio da solidariedade entre exercícios (lógica de continuidade dos ciclos das empresas), que determina o fim do limite temporal de reporte dos prejuízos fiscais apurados em exercícios anteriores.

Apesar de ser uma regra de aplicação a exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023, o apuramento do imposto diferido a 31 de Dezembro de 2022 respeitante a prejuízos fiscais considerou tal racional.

Noutro sentido, a percentagem do montante de prejuízos fiscais dedutíveis em cada exercício é reduzida de 70% para 65%, prevendo-se assim que as Sociedades venham a demorar mais tempo a aproveitar da dedução de prejuízos fiscais.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,23 milhões de Euros.

SIFIDE

O Grupo reconhece uma estimativa do crédito fiscal que foi submetido para certificação pela autoridade competente (ANI – Agência Nacional de Inovação) no período a que dizem respeito os investimentos.

No que se refere às despesas incorridas com I&D pelo Grupo no exercício económico de 2020, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante aproximado de 5 304 741 Euros, tendo o Grupo estimado uma dedução à coleta em sede de IRC em 3 850 195 Euros. A 30 junho 2023, o crédito fiscal referente ao ano de 2020 encontra-se já totalmente diferido pela Comissão Certificadora.

Relativamente às despesas incorridas com I&D pelo Grupo no exercício económico de 2021, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante de 6 474 190 Euros, tendo o Grupo estimado

uma dedução à coleta em sede de IRC em 3 816 703 Euros. A 30 junho 2023, o crédito fiscal referente ao ano de 2021 encontra-se já totalmente diferido pela Comissão Certificadora.

Relativamente às despesas incorridas com I&D pelo Grupo no exercício económico de 2022, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante de 4 169 551 Euros, tendo o Grupo a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de IRC estimada em 1 648 062 Euros.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2019 e seguintes podem ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 junho 2023.

27. Partes relacionadas

O Regulamento sobre Apreciação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente, administrador de sociedades subsidiárias ou terceiro com qualquer destes relacionado através de interesse comercial ou pessoal relevante (nos termos do IAS 24) e ainda sociedades subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos (*joint ventures*) dos CTT. Considera-se existir um “interesse comercial ou pessoal relevante” em relação (i) aos familiares próximos dos dirigentes, dos administradores de sociedades subsidiárias e de acionistas qualificados que, em cada momento, detenham influência significativa sobre os CTT, bem como (ii) a entidades controladas (individual ou conjuntamente) seja pelos dirigentes ou administradores de sociedades subsidiárias, seja pelos acionistas qualificados seja pelas pessoas referidas em (i). Para este efeito, considera-se existir “controlo” quando um investidor está exposto ou é detentor de direitos relativamente a resultados variáveis por via do seu relacionamento com a mesma e tem capacidade para afetar esses resultados através do poder que exerce sobre a investida. Por sua vez, são “familiares próximos”: (i) o cônjuge ou parceiro doméstico e (ii) os filhos e dependentes do próprio e das pessoas referida em (i).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas devem ser aprovadas por deliberação do Conselho de Administração, precedida de parecer prévio favorável por parte da Comissão de Auditoria, assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias, salvo quando se encontrem compreendidas no próprio comércio da sociedade em causa e não seja concedida qualquer vantagem especial ao administrador diretamente ou por pessoa interposta. Entende-se por transação significativa, qualquer transação com parte relacionada cujo montante seja superior a um milhão de Euros, e/ou realizada fora do âmbito da atividade corrente dos CTT e/ou subsidiárias e/ou fora das condições de mercado.

As demais “Transações com partes relacionadas” são aprovadas pela Comissão Executiva, na medida da respetiva delegação de competências, e sujeitas a verificação *a posteriori* da Comissão de Auditoria.

No decurso dos períodos de seis meses findos em 30 junho 2022 e 30 junho 2023, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

30.06.2022						
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos	Investimentos financeiros / Aumento de capital social
Acionistas	—	—	—	—	17 656 441	—
Empresas do Grupo						
Associadas	—	—	—	—	—	—
Conjuntamente controladas	162 353	50 869	288 578	256 019	—	—
Membros do (Nota 24)						
Conselho de Administração	—	—	—	1 296 590	—	—
Comissão de Auditoria	—	—	—	79 286	—	—
Comissão de Vencimentos	—	—	—	9 900	—	—
Assembleia Geral	—	—	—	14 000	—	—
	162 353	50 869	288 578	1 655 795	17 656 441	—

30.06.2023						
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos	Investimentos financeiros / Aumento de capital social
Acionistas	—	—	—	—	17 817 109	—
Empresas do Grupo						
Associadas	—	—	—	—	—	—
Conjuntamente controladas	313 285	28	327 352	156	—	—
Membros do (Nota 24)						
Conselho de Administração	—	—	—	1 254 036	—	—
Comissão de Auditoria	—	—	—	80 976	—	—
Comissão de Vencimentos	—	—	—	9 900	—	—
Assembleia Geral	—	—	—	14 000	—	—
	313 285	28	327 352	1 359 068	17 817 109	—

No âmbito de transações realizadas com partes relacionadas não foram assumidos compromissos, ou dadas ou recebidas quaisquer garantias.

Não foram reconhecidas provisões para dívidas duvidosas ou gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou duvidosas devidas por partes relacionadas.

As remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A. encontram-se divulgadas na nota 24 – Gastos com Pessoal.

28. Outras informações

No contexto do enquadramento regulamentar em vigor desde fevereiro de 2022 e do Convénio sobre critérios a que deve obedecer a formação dos preços dos serviços postais que compõem o cabaz de serviços do serviço universal (Convénio de Preços do Serviço Universal) para o triénio 2023-2025, de 27 de julho de 2022, os preços destes serviços foram atualizados em 1 de março de 2023, conforme comunicado ao mercado em 26 de janeiro de 2023. A atualização corresponde a uma variação média anual do preço de 6,58%. A variação média anual global dos preços, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, é de 6,24%.

De acordo com a decisão de 27 de junho de 2023, a ANACOM aprovou a taxa de custo de capital dos CTT – Correios de Portugal, aplicável ao exercício de 2023, que deverá ser de 9,7267%, face aos resultados de 2023 do sistema de contabilidade analítica da empresa.

No âmbito dos processos judiciais relativos à Decisão da ANACOM referente aos parâmetros de qualidade de serviço e objetivos de desempenho aplicáveis à prestação do SPU, de julho de 2018, segue os seus termos o processo de recurso interposto pelo Estado da decisão do Tribunal Arbitral, a qual reconheceu que a decisão da ANACOM consubstanciou uma alteração anormal e impressionante das circunstâncias, causando danos no valor de 1 869 482 euros. Nas ações administrativas intentadas contra a ANACOM, a primeira relativa à mesma decisão e a segunda relativa à deliberação de dezembro de 2018 referente aos novos procedimentos de medição a aplicar aos indicadores, não se registam desenvolvimentos relevantes.

Tendo os CTT recorrido da decisão de aplicação de coima no valor de 153 750 euros por vinte e seis contraordenações relativas ao incumprimento de objetivos de densidade da rede postal e ofertas mínimas de serviços, e publicitação de indicadores de qualidade de serviço e de informação sobre preços praticados em vários estabelecimentos postais em 2014 e 2015, o Tribunal da Relação de Lisboa reduziu a coima para 57 mil Euros. Por discordarem dos fundamentos da decisão que manteve algumas das contraordenações, os CTT recorreram para o Tribunal Constitucional, em 23 de fevereiro, o qual rejeitou o recurso por considerar que não se mostravam preenchidos os requisitos de admissibilidade do recurso. Entendendo os CTT que estariam em causa importantes garantias de defesa (e.g., a condenação contraordenação com base na mera indicição de factos e a sanção da nulidade decorrente da omissão de inquirição de testemunha na fase administrativa), apresentaram queixa junto do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem. Corre os seus termos o processo de contraordenação em que os CTT foram acusados pela ANACOM, por alegada violação do procedimento de medição dos indicadores de qualidade de serviço (IQS) em 2016 e 2017.

Na sequência da proposta de aplicação de multas contratuais no valor de 753 mil euros a 4 de agosto de 2022, os CTT requereram constituição de um tribunal arbitral, nos termos do contrato de concessão e o processo corre os seus termos. Pelos mesmos factos, os CTT tinham sido já notificados da instauração de um processo de contraordenação em 30 de agosto de 2021, que se encontra ainda pendente, sem desenvolvimentos, na sequência da apresentação das respetivas defesas. Em 23 de fevereiro de 2023, os CTT foram notificados para se pronunciarem sobre uma nova proposta de aplicação de multas contratuais apresentada pela ANACOM ao Governo, relativamente ao alegado incumprimento contratual da obrigação de qualidade de serviço nos anos 2016, 2017, 2018 e 2019. Os CTT apresentaram a sua pronúncia em 6 de abril de 2023, na qual defendem a inexistência de qualquer fundamento de facto ou de direito para o apuramento de qualquer responsabilidade contratual e requerem diligências adicionais de prova. A aplicação de multas contratuais e o respetivo valor depende dos ulteriores trâmites do procedimento administrativo, que ainda não teve desenvolvimentos.

Aguarda-se decisão no processo arbitral desencadeado pelos os CTT contra o Estado Português em 11 de junho de 2021, para tutela dos direitos dos CTT, em concreto: (a) os impactos e efeitos contratuais, designadamente compensatórios (que os CTT computam em cerca de 23 milhões de euros), da pandemia associada à COVID-19, bem como das medidas públicas adotadas nesse contexto; e (b) a compatibilidade legal, impactos e efeitos contratuais, designadamente compensatórios (que os CTT computam em cerca de 44 milhões de euros), da decisão de prorrogação do contrato. Os valores supramencionados correspondem aos montantes a que os CTT, com os dados então disponíveis, consideram ter direito, estando sujeitos a atualização, apreciação e decisão no processo, que se encontra em curso.

Segue os seus termos, aguardando ainda o início da fase de produção de prova, o processo iniciado a 18 de janeiro 2022, pelas sociedades Vasp Premium – Entrega Personalizada de Publicações, LDA. (Vasp) e Iberomail – Correio Internacional, S.A., (Iberomail) contra os CTT junto do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão, pedindo a condenação dos CTT por abuso de posição dominante. Pautando-se pelas melhores práticas de atuação no mercado, os CTT consideram o pedido totalmente infundado, sendo que este processo tem por objeto factos apreciados pela Autoridade da Concorrência (AdC), num procedimento arquivado com imposição de compromissos, que os CTT implementaram e reportam anualmente à AdC.

A 5 de junho de 2023, os CTT foram notificados da instauração de um processo de contraordenação por parte da ANACOM, pelo incumprimento dos indicadores de qualidade do serviço (IQS) em 2017, 2018 e 2019. Embora estejam em total desacordo com a aplicação desta contraordenação, os CTT procederam ao pagamento da coima pelo mínimo de 140 mil euros, tal como proposto pela ANACOM, por motivos exclusivamente financeiros de economia de recursos, face aos riscos e custos inerentes à litigância. O pagamento da coima foi seguido do envio de comunicação, apresentando os motivos da discordância, a qual se prende, em larga medida, com as mesmas razões que estão na origem da litigância relativa à Deliberação da ANACOM de 2018, que aprovou os parâmetros de qualidade e objetivos de desempenho em questão.

Parceira estratégica - Generali Seguros

A 6 de novembro de 2022, os CTT - Correios de Portugal, S.A. e a sua subsidiária Banco CTT, S.A. celebraram um acordo de parceria estratégica com a Generali Seguros, S.A. (Tranquilidade/Generali Seguros).

A transação celebrada entre as partes inclui:

- Acordos de distribuição de longo prazo, com período de exclusividade renovável a cada 5 anos, para a distribuição pelos CTT e pelo Banco CTT de produtos de seguros de vida e não vida da Tranquilidade/Generali Seguros;
- Subscrição pela Tranquilidade/Generali Seguros de um aumento de capital social reservado de 25 milhões de euros no Banco CTT em contrapartida de uma participação de aproximadamente 8,71%. Um Acordo Parassocial conferirá à Tranquilidade/Generali Seguros um conjunto de direitos minoritários em linha com a dimensão da participação.

O acordo pretende aliar a experiência da Tranquilidade/Generali Seguros no desenvolvimento e gestão de produtos de seguros à capacidade de distribuição dos CTT e do Banco CTT através das suas redes de cobertura nacional e canais digitais. Os acordos de distribuição de seguros contemplam um preço fixo por parte da Tranquilidade/Generali Seguros de 1 milhão de euros e 9 milhões de euros aos CTT e ao Banco CTT, respetivamente, a ocorrer durante os seis anos iniciais, e potenciais pagamentos adicionais dependentes do desempenho alcançado ao longo da vigência dos contratos.

O Grupo CTT espera que a transação, que se encontra sujeita a condições suspensivas, incluindo aprovação das autoridades reguladoras de banca e seguros, esteja concluída até ao final de 2023.

29. Eventos subsequentes

No dia 7 de julho de 2023, o Conselho de Administração do Banco de Portugal deliberou a sua não oposição à aquisição de participação qualificada direta de 100 % do capital e dos direitos de voto da Payshop Portugal pelos CTT, nos termos aprovados no dia 8 de julho de 2022 pelo Conselho de Administração do Banco CTT.

Com exceção do acima mencionado, após 30 junho 2023, e até à data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão, não ocorreu qualquer facto relevante, considerado material, para a atividade do Grupo que não tenha sido divulgado no anexo às demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

07

Declaração de conformidade



7. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Para efeitos do disposto na alínea c) do número 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria dos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT”), abaixo identificados, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas relativas ao primeiro semestre de 2023 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados dos CTT e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no primeiro semestre de 2023 e o seu impacto nas respetivas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas, bem como os principais riscos e incertezas para o segundo semestre deste exercício.

Lisboa, 27 de julho de 2023

O Conselho de Administração

Presidente (Não Executivo) do Conselho de Administração

Raul Catarino Galamba de Oliveira

Membro do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva (CEO)

João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento

Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva (CFO)

Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco

Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

João Carlos Ventura Sousa

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração

Steven Duncan Wood

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração

Duarte Palma Leal Champalimaud

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

Jürgen Schröder

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração

Margarida Maria Correia de Barros Couto

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

María del Carmen Gil Marín

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração

Susanne Ruoff



Relatório Integrado 1º Semestre 2023

08

**Relatório
de
Auditoria**



Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas de CTT - Correios de Portugal, S.A. (o Grupo), que compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 4.044.926.116 Euros e um total de capital próprio de 233.225.858 Euros, incluindo um resultado líquido de 26.048.833 Euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada de fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.



Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas de CTT - Correios de Portugal, S.A., em 30 de junho de 2023 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Lisboa, 27 de julho de 2023

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Luís Pedro Magalhães Varela Mendes- ROC n.º 1841
Registado na CMVM com o n.º 20170024

09

Apoio ao investidor



9. APOIO AO INVESTIDOR

O apoio aos investidores dos CTT é assegurado pela área de Relações com Investidores cuja equipa é composta por seis pessoas.

9.1 Contactos

E-mail: investors@ctt.pt

Telefone: +351 210 471 087

9.2 Comunicados e divulgação de informação financeira

No 1º semestre de 2023, no âmbito da divulgação ao mercado de informação relevante sobre a empresa, os CTT publicaram:

- O Relatório Integrado de 2022, bem como *press releases* e apresentações de resultados consolidados referentes ao exercício de 2022 e ao 1º trimestre de 2023; e
- 20 comunicados de informação privilegiada, incluindo seis referentes ao programa de recompra de ações próprias desencadeado em 2023, seis relativos aos resultados anuais e trimestrais e oito de informação privilegiada diversa, nomeadamente sobre o novo contrato de distribuição de dívida pública, financiamento sustentável e a estratégia imobiliária dos CTT.
De referir ainda as comunicações sobre as deliberações da Assembleia Geral de 2023, na qual foram eleitos os novos órgãos sociais dos CTT, e sobre o pagamento de dividendos, bem como oito comunicados sobre transações de dirigentes, perfazendo um total de 29 comunicações ao mercado.

9.3 Eventos

Durante o semestre, os CTT participaram virtual e presencialmente em vários eventos organizados por diferentes bancos e corretoras, a saber:

- três conferências – a XXIX Conferência Ibérica Santander, que teve lugar em Madrid em fevereiro, a Conferência TP ICAP Midcap, em Paris em maio e a 45ª Conferência Europeia ESN (CIC - CaixaBI) também em maio, em Londres;
- quatro *roadshows* – organizados pelo Santander em Madrid e Paris no mês de março, pela JB Capital Markets em Londres em maio e pela Phoenix IR com investidores dos Estados Unidos em junho, tendo este último sido realizado *online*;
- um pequeno almoço com sete investidores portugueses organizado pelo CaixaBI em maio; e
- quatro reuniões avulsas – realizadas virtual e presencialmente com investidores institucionais de vários países, nomeadamente EUA, Espanha e Reino Unido.

9.4 Calendário Financeiro

O calendário financeiro dos CTT previsto para o 2º semestre de 2023 inclui os seguintes eventos societários:

Calendário Financeiro 2º semestre de 2023

Evento	Data
Resultados e Relatório Integrado Intercalar - 1º semestre de 2023	27 de julho de 2023 *
XX Conferência Ibérica CaixaBank BPI, Porto	setembro de 2023
Resultados dos 9 meses de 2023	2 de novembro de 2023 *
46ª Conferência Europeia ESN - CIC - CaixaBI , Paris	29 e 30 de novembro de 2023

* Após o fecho do mercado

Os CTT irão continuar a organizar e participar em iniciativas de marketing com o objetivo de promover a adequada divulgação das perspetivas e desempenho dos seus negócios e uma relação de longo prazo com os agentes do mercado.

CONTACTOS

SEDE

Avenida dos Combatentes, 43 - Piso 14
1643-001 Lisboa
PORTUGAL
Telefone: +351 210 471 836

Clientes

Linha CTT +351 210 471 616
Dias úteis das 8h30 às 19h30
<https://www.ctt.pt/ajuda/index>

Representante para as Relações com o Mercado

Guy Pacheco

Relações com Investidores

Nuno Vieira
Email: investors@ctt.pt
Telefone: +351 210 471 087

Órgãos de Comunicação Social

Direção de Comunicação
Assessoria de Imprensa
Cátia Cruz Simões
Email: gabinete.imprensa@ctt.pt
Telefone: +351 210 471 800

Endereço do website

www.ctt.pt

